"O MUNDO NÃO PODE CONTINUAR METADE LIVRE E METADE ESCRAVO"

VIOLARAM A LEI PARA ASSALTAR O BRASIL!

OITOCENTOS E NOVENTA MILHÕES DE DÓLARES PRODUZIDOS PELO TRABALHO NACIONAL CRIMINOSAMENTE DESVIADOS PARA O ESTRANGEIRO NUM CONLUIO DE ALTOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA E DO BANCO DO BRASIL



OS SENHORES CORREA E CASTRO E GUILHERME DA SILVEIRA, *quando conjurado o assalto, eram Ministro da Fazenda e Presidente do Banco do Brasil. Foi nesse estabelecimento de crédito elaborado o regulamento fraudador da lei, que permitiu a evasão de 890 milhões de dólares por obra dos senhores Alberto de Castro Menezes diretor da Carteira de Câmbio, e Vieira Machado, então Superintendente da Moeda e do Crédito*

O PRESIDENTE da Republica denuncia uma trama sem precedentes na historia de nossa economia — Amplo programa de recuperação nacional — Assistencia direta aos produtores — Solução, sob controle estatal, do problema do petroleo — Desenvolvimento industrial, ampliação dos recursos nacionais de energia • valorização da Amazonia

Do discurso de Ano Novo do Presidente Getúlio Vargas destacamos os seguintes pontos:

1 — Combate sem vacilações nem desfalecimentos aos tubarões, até que os homens, mulheres e crianças tenham uma existência digna, segura, tranquila, prospera e confortável, a que têm direito.

2 — Incentivo ao capital estrangeiro sem delapidação do patrimonio nacional, com novo regulamento de retorno de investimentos que impedirá o desvio criminoso até de capitais verdadeiramente nacionais, resultantes de nosso trabalho.

3 — Rigorosa politica de economia para evitar emissões inflacionárias, subordinando-se as despezas às possibilidades financeiras do Tesouro, o que já possibilitou, até novembro passado, um saldo orçamentário de 4 biliões e 680 milhões de cruzeiros.

4 — Empréstimos do Banco do Brasil aos govêrnos estaduais e municipais para o combate às dificuldades locais.

5 — Programa de plena recuperação nacional, visando a solução dos problemas básicos do país.

6 — Ampla politica de reaparelhamento dos portos e das estradas de ferro, ampliação das rodovias, construção de navios, armazens, silos frigoríficos e matadouros industriais.

7 — Assistência direta aos produtores com garantia de preços minimos e revenda, a preço de custo e a prazo, de materiais indispensáveis ao desenvolvimento da produção.

8 — Solução do problema do petróleo sob efetivo controle do Estado, com capitais particulares em limites definidos.

9 — Ampla politica de planejamento para garantir a expansão industrial do país.

10 — Programa efetivo de desenvolvimento dos recursos de energia elétrica e valorização da Amazonia e de outras regiões.

(Leia a integra do discurso na sexta página dêste caderno).

Leia NA RONDA DAS RUAS, à 5.ª Pág. Dêste Caderno:

APARECEU MORTO NA VIA PÚBLICA

Circunstâncias Misteriosas Cercam o Crime de Bangu

MATOU, E NÃO SABIA...

Tudo Por Causa de Uma Discussão, em Tôrno de 10 Cruzeiros

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 2 de Janeiro de 195? ☆ N. 171

Entre os Velhos Amigos do Teatro

GETULIO ROMPEU O ANO DE 52 RINDO DOS SEUS IMITADORES



Pedro Dias, no palco, representava o papel de Vargas, enquanto no camarote, Getulio assistia, alegre, a "Eu quero sassarica", desviando os olhares da platéia que viu do uma das maiores noite de sua maior emoção, no limiar de 52

À Meia Noite, no Meio do Povo, Assistindo a "Eu Quero Sassarico" — Lagrimas Dos Artistas e Emoção Dos Espectadores, ao Verem o Velho Amigo de Camarote — Pedro Dias, Consagrado Como a Maior Caracterização de Vargas — A Companhia e o Público Entoaram, em Côro, o Hino Nacional — Mais Teatros, ao Inves de Subvenções, Pedem os Artistas — Interessado, Nos Bastidores, Pela Sorte de Cada um — Pedido Dos Atores: Não Demolir o Fenix e Fisgar os Tubarões (Na 3.ª Pág. Dêste Cad.)

As Entrevistas de "Ultima Hora" na ONU

40 PAÍSES ESTÃO NA MISÉRIA

As Revelações do dr. Hernan Santa Cruz, Delegado Chileno e Presidente do Conselho Economico e Social Das Nações Unidas — Cifras e Estatisticas Alarmantes Sobre a Situação Dos Países Subdesenvolvidos — A Crise Economica e os Planos de Armamento *Por JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)*

(LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)



GENERAL HERNAN SANTA CRUZ, delegado do Chile e Presidente do Conselho Economico e Social da O. N. U.

Presente de Grego...

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



GUILHERME DA SILVEIRA: — Por esta, seu Correia, nos nao esperavamos!...

OS TUBARÕES QUERIAM FICAR COM QUASE UM BILHÃO DE CRUZEIROS DO GOVERNO

Mas a Divisão do Imposto de Renda Venceu a Batalha em Que se Lançaram Formidaveis Equipes de Peritos e Advogados — Os Impostos Mais Sonegados Foram os Que Recaem Sobre o Rendimento Das Ações ao Portador — *Leia na Segunda Pagina Deste Caderno)*



A CANDIDATA E O ANO NOVO — Glancia Maria Duarte Paes, candidata da Associação Atletica do Banco do Brasil ao Concurso RAINHA DO VERÃO, saudando a chegada do Ano Novo

Quem Vencerá a Apuração de Amanhã?



CESAR PRIETO

Faleceu Litvinov

Era Considerado o Maior Diplomata da U. R. S. S. — Conduziu Com Incrivel Habilidade, Durante Vários Anos, a Politica Russa — Paladino da Aproximação Entre os Estados Unidos e a Russia

PARIS, 2 (AFP) — A Rádio de Moscou anunciou o falecimento de LITIVNOV. (Detalhes na 2.ª pagina dêste caderno).

Litvinov

Rainha do Verão

A terceira apuração do concurso "Rainha do Verão", que terá lugar, amanhã, quinta-feira, às 18 horas, na redação de ULTIMA HORA, está sendo aguardada em meio de intensa expectativa. E é natural que assim seja. Dia a dia, com efeito, aumenta a intensidade do empolgante certame de beleza e de eugenia. Novas concorrentes se apresentam, bem apoiadas eleitoralmente, como é o caso, entre muitos outros exemplos, da senhorita Glancia Maria Duarte Paes, da Associação Atletica Banco do Brasil. Outras candidatas, porém, revelam identico otimismo. As srtas. Eugenia Lancellotti, das "Lojas Palermo", até o momento colocada em primeiro lugar, Terezinha Del Panta, do Fluminense, Arminda Spinele Vaz, do Ministerio de Educação e Saúde, Clelia Milagres, do Montepio dos Empregados Municipais, Maria de Lourdes Azevedo, têm revelado enormes possibilidades. Há, tambem, concorrentes como a senhorita Wilma Macedo Cristalli, da "Otica Ifanti", que surpreendeu, na passada apuração, quando galgou do 16.º para o 6.º lugar, espetacularmente.

Duas Geladeiras à Espera de Seus Donos

[illegible]

O Ano Bom de Yemanjá

SARAVA, Rainha do Mar!

O povo de Umbanda rompe o ano nas areias brancas de Copacabana — Um altar de velas à beira do mar — (Leia na 2.ª pagina deste caderno).

RESOLVEU O PROBLEMA FURTANDO UM ONIBUS

Curiosa Historia de um Polonês Embriagado Que Queria ir Para Casa — Causou Dois Acidentes e Foi Perseguido Pelo Auto Particular — Pelo Caminho, Ainda Recebia Passageiros — *(Leia na Segunda Pag.)*



Henry Kocunkievicz, o motorista improvisado

A Execução de Um Dos Maiores Programas Rodoviários do País

Um problema que é uma preocupação constante do governo fluminense — Organizado para 1952 um grande programa que poderá ser executado em três anos — Custará Cr$ 638.000.000,00 a realização do plano — Marcada a data de 31 de janeiro corrente para recebimento das propostas dos concorrentes — Varias obras serão executadas pelo DER, diretamente ou em convenios com os municipios, com a cota do Fundo Rodoviario e auxilio do Estado — Proposta à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para financiamento e aquisição de maquinas, recebida favoravelmente — Importantes palavras do governador Amaral Peixoto ao povo fluminense, nas vesperas do novo ano, atraves da Radio Clube do Brasil — (Leia na 6.ª pagina deste caderno)

DIZ VITAL:

Cedo Para Qualquer Pronunciamento

Raciocinio Dos Vereadores a Respeito da Mensagem no Funcionalismo — LER NA 2.ª PAGINA

Edição Unica

[illegible]

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE O

Semana de 31 de Dezembro de 1951 a 5 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 13 de janeiro de 1952

Cedo Para Qualquer Pronunciamento -- Diz Vital

— Ainda não conheço a matéria votada pela Câmara dos Vereadores como emendas à mensagem n. 106, que enviei com o objetivo de melhorar a situação de diversas carreiras desde 1947 esquecidas — disse-nos o sr. João Carlos Vital. O estudo feito obedeceu a um critério que seria prejudicado por qualquer modificação no texto. As noticias que tenho me chegaram pelos jornais e por intermédio de pessoas amigas. Espero que me sejam enviados os autógrafos e só depois de examinar a materia votada poderei me pronunciar a respeito.

Meia Dúzia Manobra o Plenário

A mensagem do funcionalismo foi votada, na ultima sessão do periodo de quinze dias para o qual a Câmara esteve convocada, em meio da confusão natural de todo ultimo dia, conforme é da melhor tradição da casa. O fato se resume em que os projetos dizendo respeito ao funcionalismo são deixados sempre para a sessão de encerramento, porque o conhecimento do plenario acêrca do que vota é precario e, como se viu agora, parte da casa se pronuncia a respeito da matéria sem a menor idéia sobre suas consequências. A votação nessas horas é manobrada por meia duzia de vereadores mais ligados aos quadros do funcionalismo, e, por isso mesmo, dentro do assunto de tal maneira que podem embrulhar os outros sem dificuldade. Os problemas que dizem respeito aos quadros dos servidores municipais são complexos e só mesmo alguem suficientemente entrosado nas suas muitas leis pode raciocinar com a rapidez de minutos, pois é assim que na ultima sessão tudo acaba votado. Os funcionarios não ignoram de que maneira a Câmara age em dias assim e sabem que não há vereador disposto a desagradar a classe. O critério que êles adotaram agora, como nos anos anteriores, foi encaminhar à mesa tôdas as emendas que lhes chegaram à mão. O raciocinio que fazem é simples.

"Eu Estou Sempre Bem"

Um deles, cujo nome não estamos autorizados a revelar, confessou-nos:

— O negocio é o seguinte. Certa comissão de funcionarios me traz uma emenda. Sem nenhum prejuizo para minha vida eleitoral e até com sobejas razões para acreditar em vantagens, encaminho a emenda à mesa. A casa inteira está fazendo o mesmo. Ora, o plenario em ocasiões como esta ou aprova tudo ou nada aprova. Se aprova tudo, estou bem com os funcionarios, porque afinal de contas vêem que tomei interesse pela causa e saí publicado no "Diario Oficial" a emenda com a justificação que êles proprios redigiram, além da defesa que faço da tribuna, e assim está feita de certo modo a minha parte. Se a casa resolve não aprovar nada, ainda assim, pessoalmente não fico mal, pois demonstrei que tudo fiz pela aprovação. Se o prefeito vetar a emenda que apresento, quem fica mal com o funcionalismo é ele. Eu estou sempre bem.

E foi com tal raciocinio que a Camara encaixou na mensagem que reestruturava carreiras de pequenos funcionarios nada menos de 275 emendas. O aumento de despesa com a aprovação de tamanho adendo por enquanto é incalculavel. Basta dizer que o numero de cargos novos criados por certas emendas se eleva a mil e quinhentos, pois só na Policia de Vigilancia há a criação de mil lugares. Além disso, foram imaginadas carreiras novas e outras emendas permitiram a certos funcionarios direitos que podem levar os quadros atuais ao desmantelo.

Dileta Gonçalves, a bailarina suicida

FALECEU LITVINOV

N. R. — Um telegrama sêco desta madrugada comunicou a morte de Litivinov, que foi o maior diplomata que a URSS teve até hoje e um dos homens que construiram o regime soviético. Tornou-se célebre na Liga das Nações, onde com incrivel habilidade, conduziu a politica russa durante varios anos. Foi embaixador em Washington, realizando uma diplomacia de aproximação com os EE. UU, era homem simpático e afável, havendo conseguido obter o respeito do mundo ocidental. Foi afastado da politica externa ativa em 1939, ao começar a guerra parece que por ser demasiado cordato com o Ocidente, mas nunca deixou de ser acatado e respeitado em Moscou

MISTERIOSA TRAGEDIA NA RUA DO CATETE

ELE, DETECTIVE; ELA, BAILARINA

Estava de serviço na Delegacia do 4.º Distrito ontem, de madrugada, o comissario Tenorio, quando cêrca das 4 horas, recebeu uma comunicação do detective Hélio Barbosa Lima, destacado na Rádio Patrulha, dizendo que sua companheira, a bailarina Dileta Gonçalves da Silva, de 22 anos, solteira, com ele residente na rua do Catete, 60, depois de tentar matá-lo, tentara contra a própria vida.

Uma ambulância que se achava parada em frente à Delegacia, na rua Pedro Américo, foi mandada ao local, mas já encontrou morta a jovem bailarina.

Prestando esclarecimentos ao comissario Tenorio, declarou o detetive Helio que regressavam de uma festa, uns 15 minutos antes, quando, na rua do Catete, proximo à residência, uma sua conhecida, bastante alcoolizada, abraçou-se com êle, prosseguindo, depois, o seu caminho. O fato despertou os ciumes da bailarina, que foi discutindo acaloradamente com êle até em casa.

Tentou Matá-lo e Suicidou-se

Ao chegar em casa, Helio pondo-se à vontade, colocou o revolver na mesinha de cabeceira e dirigiu-se ao banheiro para escovar os dentes. Voltando ao quarto, Dileta o esperava de revólver em punho e antes que êle pudesse fazer qualquer coisa para impedi-la, disparou a arma na sua direção, errando, porem, o alvo. Êle correu ao quarto da dona da pensão, que fica ao lado, pedindo à mesma que fosse acalmar a sua companheira. Nesse momento, ouviu outro disparo. Pressentindo o que se passara, voltou ao seu quarto e encontrou Dileta caida sôbre a cama com um filete de sangue a escorrer-lhe sôbre o peito.

Foi aí que telefonou para o Distrito e pediu a ambulância. Dileta, no entanto, não resistiu à gravidade do ferimento.

Acrescentou que a sua desditosa companheira chegara ao Rio há cêrca de um ano, vinda do Rio Grande do Sul. Era bailarina do "dancing" Avenida e, logo depois de ter aqui chegado, passou a viver com êle, depois de se terem conhecido na pensão da rua do Catete.

Depois de ter sido feita a pericia pelo legista Seve Neto, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário Tenório aberto inquérito para elucidar melhor o fato.

RESOLVEU O PROBLEMA FURTANDO UM ONIBUS

A nota inédita dêste novo ano de 1952 foi dada pelo polonês Henryk Kozankiewicz, a quem o destino levou a furtar um ônibus para solucionar o seu problema de homem embriagado que necessita de um transporte urgente para regressar à residência.

Ontem, à noite, foi à casa de uns amigos em Lins Vasconcelos comemorar a entrada do Ano Novo e bebeu muito "whisky" e vinhos de tôdas as marcas, ficando "off-side".

Quando saiu, dirigiu-se à rua Aquidabam, onde deveria haver um ônibus que o transportaria para o centro da cidade. De fato ali encontrou um ônibus, que tinha a chapa 8-17-40, linha 84, Lins Vasconcelos-Santa Rita.

Henryk achou ótimo. Entrou para o coletivo e pôs-se a esperar pelo motorista. Passados alguns minutos, que lhe pareceram horas, deu em businar, enquanto aumentava a sua impaciência, mas inutilmente.

Quando viu que o motorista não aparecia, resolveu ir para o volante e não encontrou nenhuma dificuldade em ligar o motor e dar saida no carro.

Henryk escapou, a tôda velocidade sem ser perseguido.

Prosseguiu pela rua 24 de Maio passando por S. Francisco Xavier, Maracanã, direto ao Largo da Segunda-Feira, dobrando para a rua Haddock Lobo.

Nesta última rua, chocou-se com o auto particular, chapa n. 10-61. Pouco depois, estava sendo perseguido pelo auto particular chapa 1-32-11, dirigido pelo seu proprietário, Luiz Moreira de Macedo, que saiu no seu encalço por ser amigo do proprietário do auto n. 10-61.

Henryk continuou indo dobrar na rua Machado Coelho, sempre com passageiros no coletivo. Na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Rivadavia Corrêa, foi alcançado pelo seu perseguidor, que aproveitando o sinal fechado, saltou do seu carro e tomou o ônibus dando voz de prisão ao "motorista". O vigilante municipal 1.062, que ali se encontrava, interveio e, depois de ouvir rápidamente o sr. Macedo e Henryk, providenciou a vinda de um motorista da Viação Independência ao local, a fim de conduzir o veiculo até a Delegacia do 22.º Distrito.

ACIDENTADO O EMBAIXADOR

Derrapando na pista molhada da Avenida Beira-Mar o carro "Mercedes Benz", chapa 11.18128, subiu à calçada, chocando-se violentamente contra uma arvore, na altura do largo da Gloria.

Resultaram feridos, em consequencia da colisão, os três passageiros que viajavam no carro: o embaixador Bueno do Prado, sua esposa d. Nair Bueno do Prado e a filha do casal, a otima "chauffeuse" Telma, que dirigia o veiculo.

OS TUBARÕES QUERIAM FICAR COM QUASE UM BILHÃO DE CRUZEIROS DO GOVÊRNO

"Com o encerramento do ano de 1951, ultimaram-se tambem todos os processos relativos à sonegação do imposto de renda. Os contribuintes que não liquidaram seus debitos encontram-se já diante da Justiça" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão de Imposto de Renda.

Vence, assim, aquela repartição fiscal uma das mais tremendas batalhas já travadas pelo governo contra os tubarões e a evasão de rendas. Centenas de processos, irregularmente mandados arquivar, foram reexaminados e os seus interessados chamados a cumprir as obrigações com o fisco, ao qual pretenderam burlar em quase um bilhão de cruzeiros. Ao que tudo indica, a tecnica da fiscalização suplantou, desta vez, a da sonegação, luta esta em que formidaveis equipes de peritos e advogados empregaram os mais inesperados ardis para eximir de suas obrigações a numerosos contribuintes.

O Setor Mais Atingido Pela Ação Fiscal

Conforme apurou nossa reportagem, o setor em que a sonegação do imposto de renda mais insistentemente se fez sentir foi o das ações ao portador, somente no qual se pretendeu desviar dos cofres publicos, em 1951, um montante superior a 900 milhões de cruzeiros.

A esse proposito, declarou o sr. Cesar Prieto:

"O Imposto de Renda promoveu, no presente exercicio, o controle e a fiscalização dos rendimentos atribuidos a possuidores de ações ao portador, intimando todas as sociedades anônimas a preencher, dentro de um prazo determinado, um mapa de controle, conforme modêlo aprovado por esta Divisão.

"Tal expediente objetivava que as sociedades anônimas identificassem todas as distribuições de dividendos e aumentos de capital ocorridos, mencionando, inclusive, as guias respectivas, pelas quais teriam recolhido aos cofres públicos a importância devida em virtude daquelas operações. Os resultados obtidos com esse controle e a fiscalização exercida para a confirmação dos esclarecimentos prestados foram, efetivamente, surpreendentes, demonstrando uma generalizada evasão de impostos por parte das sociedades anônimas, as quais, além de tudo, cometiam apropriação indébita de valores retidos de terceiros e não transferidos ao Tesouro Nacional dentro dos prazos legais".

Os Métodos Empregados Pelos Sonegadores

O diretor da Divisão do Imposto de Renda explicou, então, a maneira pela qual se processava a sonegação.

"Era pela retenção sem o recolhimento — disse ele. Na época da distribuição dos rendimentos de ações ao portador, os beneficiados entregavam às sociedades as importancias correspondentes ao imposto de renda para que esta, como fonte pagadora, retivesse o imposto e satisfizesse o tributo devido.

"As apurações feitas pelas Repartições do Imposto de Renda evidenciaram um grande número de sociedades anônimas que há vários anos retinham, em beneficio próprio, elevadissimas importancias que, por direito, nunca lhe pertenceram.

As sonegações apuradas e já cobradas alcançam em algumas sociedades a 10, 14, 16 e 21 milhões de cruzeiros, havendo muitas outras de 2 a 8 milhões, ascendendo o total já cobrado a mais de 900 milhões de cruzeiros.

"E' imperioso salientar — concluiu o sr. Cesar Prieto — que essa fiscalização dos rendimentos de ações ao portador, prosseguirá com segurança e regularidade, uma vez que o Imposto de Renda dispõe, atualmente, de meios suficientes para fazê-lo, vitando, assim, assegurar ao Tesouro Nacional as contribuições devidas, em concordancia com o desenvolvimento econômico das empresas".

O ANO BOM DE YEMANJÁ

SARAVÁ, RAINHA DO MAR!

Copacabana festejava ruidosamente a Noite de S. Silvestre nos seus bares elegantes repletos e as suas "boites" superlotadas, vibrando ao ritmo dos últimos sambas do Carnaval, a praia cheia de gente alegre fazendo "footing" e lançando ao ar bombas e fogos de artificio.

Perto da meia noite, uma outra multidão, em fantasias branco e azul, parecendo um outro grande bloco carnavalesco, foi-se aproximando silenciosamente, em perfeita ordem, pela areia da praia, avançando para o mar, com grandes braçadas de copos de leite, angélicas, cravos e rosas brancas, muito perfumadas e atadas com fitas azuis celeste.

Lindas moças e senhoras brancas e morenas soltavam seus cabelos e tiravam os sapatos, o mesmo fazendo os homens e as crianças.

As ondas, em maré baixa, começavam a chegar aos seus pés e, aí, ouvia-se um côro em surdina, dizendo assim:

Yemanjá, ê ê, ê á
Yemanjá, ê ê, ê á
Minha mãe, Rainha do Mar
recebe o que vou te dar
vai um século, vem outro
recebe o que vou te dar
squidingue bonitinho
olê lê
nas ondas do mar...

E o côro subia lentamente. Os homens, as mulheres e as crianças iam entrando no mar e lançando as flores no seio das aguas.

Saravá Yemanjá! Saravá Oxum!

Aquelas estranhas personagens calam em transe e executavam uma dança esquisita, repetindo o cântico e as saudações.

Era o povo de Umbanda, levando as "obrigações" ou promessas feitas à Yemanjá e a Oxum, respectivamente deusa do Mar e deusa das Aguas, e pedindo melhores dias neste ano (que eles chamam século) de 1952.

Terminados os cânticos, acenderam muitas velas ornamentando a orla da praia de pequenas luzes que pequenos montículos de areia resguardavam do vento e, por ali ficaram, ainda algum tempo, limpando os pés com toalhas brancas, para novamente calçarem os sapatos, até que se despediram, erguendo os braços para o mar e caindo, de frente, com a face quase batendo na areia, e saudando mais uma vez:

— Saravá Yemanjá, Rainha do Mar! Saravá Oxum! Maleme Oxalá!

O Brasil Fiel Aos Seus Compromissos

Entrevista Coletiva à Imprensa do Ministro João Neves da Fontoura

Falando à imprensa nacional e estrangeira, em sua primeira entrevista coletiva dêste ano, o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, afirmou que o Brasil não pretende alterar os compromissos internacionais com as nações amigas, permanecendo fiel aos mesmos.

Fez ainda o titular da pasta do exterior detalhado balanço das atividades brasileiras no campo da diplomacia.

O acontecimento culminante da politica exterior do Brasil em 1951 — assinalou o ministro — foi a posição tomada por nosso país na 4.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, em Washington, assim como as consequencias das negociações bilaterais celebradas naquela capital entre o Brasil e os Estados Unidos.

Antes mesmo de assumir o poder — acrescentou — respondendo a um questionario que lhe foi apresentado o Presidente Getulio Vargas estabeleceu quais seriam os traços gerais da cooperação politica, economica e militar com os Estados Unidos.

Esse pensamento do chefe do governo brasileiro é que me coube executar na quarta Reunião de Consultas, como delegado do Brasil, e ao mesmo tempo dar desdobramento às negociações que em abril do ano ultimo levei a termo com o Departamento de Estado.

O sr. Getulio Vargas, com sua experiencia dos negocios publicos — afirmou o ministro — subiu de novo ao poder, convencido da necessidade de estreitar as nossas relações com os Estados Unidos, revigorando não só o magno sentido politico-militar mas ampliando-as para uma estreita cooperação entre as duas nações.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

A CEGONHA ATRAPALHA

A grande bailarina inglesa Moira Shearer, depois que filmou "Sapatinhos Vermelhos", tornou-se uma das artistas mais queridas dos Estados Unidos. A bonita ruiva estava rodando uma nova pelicula quando algo de diferente aconteceu: ela ficou esperando um bebê. Durante duas semanas os advogados da bailarina e os advogados do estudio discutiram se ela poderia ou não ter um filho. Evidentemente nada disso estava no contrato que resava, apenas, obrigações, doenças multas e ordenados. Ter um filho não está incluido entre as doenças do contrato e, ao mesmo tempo, o estudio seria prejudicado com o descanso forçado da artista principal. Finalmente, e contra todas as indicações medicas, Moira resolveu terminar as cenas que faltavam. Uma ambulancia ficou sempre de prontidão.

SE O FREGUÊS É RICO...

Querem fazer turismo no Brasil, mas a verdade é que falta competência. Até os motoristas de praça sabem disso. E a prova é que, quem quiser tomar um carro na praça Mauá, deve pagar "preço de turista". Ou ir a pé. Agora, com a chegada de navios especialmente para o carnaval, a ilhota da praça Mauá é lugar de fazer fortuna. Uma corrida até o Copacabana Palace Hotel custa 90 cruzeiros, porque "Quem se hospeda nesse lugar deve ser rico"... Vamos parar com isso?

A P. E. MODERNA

Segundo tudo indica, a Policia Especial está para sofrer grandes mudanças de ordem interna. Existe um projeto do chefe de Policia no sentido de modificar completamente os treinamentos e deveres daquela corporação, seguindo modernos métodos norte-americanos.

Veremos se a coisa melhora, com novas intenções e material moderno.

MOEDA DE MACACO

Dizem que falta moeda divisionária em Belo Horizonte. Dizem que os negociantes compram 100 cruzeiros, em meudo, por 110. Dizem tambem que os trocadores de ônibus inventaram essa agora de levar selos do correio, para dar em lugar de vinte centavos. Os mineiros não estão satisfeitos com essa moeda, que só serve mesmo para o Correio. Aliás, os mineiros raramente escrevem cartas; preferem mandar recados pelos viajantes.

OS BANHOS SEMANAIS

A revista francesa "Elle" insiste no mesmo assunto. Desta vez, a pergunta é: "A Mulher francêsa é pouco limpa?"

Uma das condições, segundo essa revista, para uma mulher ser limpa e mudar a roupa de baixo pelo menos 3 vezes por semana, tomar banho no verão 4 vezes e, no inverno 2, vêzes por semana. A revista, que é especialista em assuntos femininos, explica que um homem pouco limpo pode fazer sucesso, mais uma mulher, nunca. Natural.

Isso de "limpeza" é uma concepção toda especial, mesmo porque, banho quente, no inverno, é um luxo, e lavar roupa é assunto que custa muito dinheiro.

MINISTROS CONTENTES

No discurso do dia 31 do Presidente da Republica, o que mais impressionou aos ministros presentes foi a declaração de que existia um saldo orçamentário de mais de 4 bilhões de cruzeiros. Os olhares ministeriais ficaram iluminados com as perperspctivas de novas possibilidades, mas determinado ministro explicou, em voz baixa: "Não fiquem entusiasmados que o DASP atrapalha tudo".

POLITICA À PARTE

O sr. Walther Moreira Sales ofereceu uma grande festa de ano novo na sua casa ultra moderna e recem-construida. Muitos politicos foram convidados. Um dos seus convidados politicos não fêz outra coisa senão passear no jardim, acompanhado. E não era politica o que êle estava conversando. Disso temos certeza.

"É TÃO FACIL..."

O sr. Ademar de Barros, no Rio, reencontrou, casualmente, determinada pessoa de cabelos loiros, que, em outras epocas frequentou o Palácio dos Campos Elisios e que agora está casada com um ex-deputado de "certa" fama.

A primeira pergunta do ex-governador foi "Você já arranjou a sua vida direitinho?" E a pessoa explicou que não "é tão facil..."

SAUDOSISMO ESPANHOL

Na cidade de Madrid, aconteceu no setor esportivo, algo que chamou a atenção do grande publico e superlotou um estadio local. Foi o jogo de futebol disputado entre toureiros da atualidade e ex-jogadores de fama internacional chamados de "viejas glorias". Estes venceram facilmente. As grandes figuras foram o uruguaio Hector Scarone (três vezes campeão do mundo), Zamora (o maior goleiro de todos os tempos) e Goiburu (que foi um grande jogador de outras épocas).

Como vemos, os toureiros com Manolo, Juan de La Palma, Morenito de Cordova, Boni, Yovno, Pepe Escudero, Pepe Bienvenida, Gallito, Triana e Manolo Navarra não puderam fazer muito, embora a torcida fôsse favoravel aos mestres da arte espanhola. A revanche vai ser numa "praça de touros". Desta vez, os ex-jogadores vão passar mal com os animais bravios.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 2 de janeiro de 1952, ao ano Novo, esperando que seja bom.

NÃO SERÁ DEBATIDO HOJE O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

O plenario da COFAP não se reunirá hoje pelo que não será discutido o projetado aumento de cinquenta centavos no preço do litro de leite. Somente na proxima sexta-feira a COFAP debaterá esse problema. Estamos informados de que o sr. Benjamin Soares Cabello apresentará ampla documentação contraria ao aumento do preço do leite no periodo da safra.

Mensagem do Cardeal Camara Aos Comerciários do Brasil

ARCEBISPADO DE S. SEBASTIÃO
RIO DE JANEIRO

MENSAGEM AOS COMERCIÁRIOS DO BRASIL

No inicio de mais um ano que aparece, surgem, sempre, para os homens, por maiores que sejam as dificuldades, novas esperanças. É que o futuro constitui um estímulo. e é alguma cousa nova a conquistar.

Impõe-se que essas perspectivas signifiquem a decisão inabalável de cada um trabalhar, no presente, com todas as suas energias, para que as esperanças que colocam no futuro, possam tornar-se nos bens de que todos necessitam para a tranquilidade moral, espiritual e material da coletividade.

Desejando que êsses pensamentos sejam um patrimônio comum de todos os brasileiros, dirijo-me, no entanto, nesta mensagem - para atender a um desejo do Presidente do I.A.P.C. - especialmente aos Comerciários de todo o País, augurando-lhes paz, bem estar e felicidade no seio de suas famílias.

Que todos se unam para trabalhar pelo engrandecimento de nossa terra e pela melhoria de suas condições de vida, sob as bençãos de Deus, sem as quais nada de bom e duradouro se pode conseguir, na luta pela vida.

O Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciários tem um belo programa cristão, em realização, e novos planos para ampliar os seus campos de benefícios.

Faço votos a Deus, neste novo ano, para que toda a família Comerciária do Brasil, de mãos dadas às suas instituições, possam dar uma grande demonstração de cumprimento dos seus deveres, de amor à harmonia e à paz social, na base da compreensão que encontrem, em toda parte, para as suas legítimas aspirações.

Jayme Cardeal Camara
Arcebispo do Rio de Janeiro

Por ocasião da passagem do Ano Novo, o cardeal D. Jaime de Barros Camara enviou ao dr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do I. A. P. C., uma expressiva mensagem dirigida aos comerciários do Brasil, que, pelos seus têrmos e pela sua elevada significação, causaram a mais viva e simpática repercussão entre os associados daquela autarquia. O "cliche" acima reproduz fac-simile da mensagem impresso

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6%
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs

CONSERTOS GARANTIDOS
de Rádios, fonografos, toca-discos, amplificadores, projetores e outros aparelhos eletrônicos
MESBLA
rua Juan Pablo Duarte, 32 (ANTIGA DAS MARRECAS)
FONE 52-5031

QUEM E'O CULPADO?
EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM
DETETIVE TODDY
Ouça na RADIO CLUB, às 20,15hs. de 2.ª a 6.ª-feira, o programa "Quem é o Culpado?"

VAI A SÃO PAULO?
Viaje com confôrto e segurança nos super ônibus da emprêsa
"PASSARO MARRON"
PREÇO DA PASSAGEM CR$ 115,00
8 Viagens Diárias
Estação Rodoviária Mariano Procópio
Fone: 23-4605

ENTRE OS VELHOS AMIGOS DO TEATRO

GETULIO ROMPEU O ANO DE 52 RINDO DOS SEUS IMITADORES

A Meia Noite, no Meio do Povo, Assistindo a "Eu Quero Sassaricá" — Lágrimas Dos Artistas e Emoção Dos Espectadores ao Verem o Velho Amigo de Camarote — Pedro Dias, Consagrado Como a Maior Caracterização de Vargas — A Companhia e o Público Entoaram, em Côro, o Hino Nacional — Mais Teatros, ao Invés de Subvenções, Pedem os Artistas — Interessado, Nos Bastidores, Pela Sorte de Cada um — Pedido Dos Atores: Não Demolir o Fenix e Fisgar os Tubarões

O sr. Getúlio Vargas despediu-se do Ano Velho no Recreio, em franca confraternização com os artistas do teatro de revistas. A presença inesperada do Chefe do Govêrno na tradicional casa de espetáculos da rua Pedro I não significa apenas um gesto democrático. E' também uma prova a mais de que o Presidente não esquece os amigos...

De fato, os artistas de revistas nunca deixaram de homenagear o sr. Getúlio Vargas, na boa e má fortuna, quando no govêrno e fora dêle, constituindo mesmo um dos grandes baluartes da campanha eleitoral de 1950, através da qual o grande benemérito do teatro nacional retornou ao poder.

Acompanhado do seu secretário particular, sr. Roberto Alves, e do seu ajudante de ordens, comandante José Ferraiolo, sem qualquer aparato, o sr. Getúlio Vargas compareceu à segunda sessão do Recreio, na noite de segunda-feira, ocupando um dos camarotes superiores. Dali assistiu à revista "Eu quero sassaricá", acompanhando com interêsse a todos os números, principalmente as cortinas políticas, onde a figura do Presidente é representada pelo ator Pedro Dias.

"Gran Finale"

A presença do senhor Getulio Vargas, deu à noite de 31 de dezembro no Recreio as caracteristicas de espetaculo de gala. Os artistas pareciam representar com mais entusiasmo. E o público não tirava os olhos do camarote presidencial. Mais de uma vez, o chefe do Govêrno recebeu aplausos da platéia e das galerias.

A peça terminou com um número inédito. Tôda a Companhia participou da apoteose final, cantando em coro o Hino Nacional. A assistência tôda se levantou, juntamente com o Presidente da Republica, que [illegible] emocionado, os acordes da canção patri[illegible].

Foi realmente um momento de emoção indescritivel êsse, que constituiu, ao mesmo tempo, uma das mais espontaneas e sinceras homenagens [illegible] o sr. Getulio Vargas recebeu dos artistas de teatro, em tôda a sua vida pública.

Nos Bastidores do Teatro

Depois do espetáculo, o sr. Getulio Vargas, dirigiu-se até a caixa do teatro. Cercado pelos artistas, maquinistas, e demais empregados, juntamente com os diretores da Companhia e os revistografos Valter Pinto e Freire Junior, o Presidente demorou-se em palestra com todos, como velhos amigos, e, como do seu habito, não perdeu o ensejo para fazer perguntas sôbre a situação de cada um.

A todos, o sr. Getulio Vargas tinha uma pergunta a fazer. Está satisfeito? Quanto ganha? O trabalho de teatro é muito árduo, não é? Quais as reivindicações dos trabalhadores, ainda não atendidas pelo govêrno?

O sr. Valter Pinto fez servir uma taça de champanhe. E, assim, o Presidente da Republica festejou a passagem do ano, em meio dos artistas, surpreendidos, com a honrosa e inesperada visita, que se tornava ainda mais simpatica pela data escolhida.

A ATRIZ IRIS DELMAR *exibe o retrato autografado que o Presidente Getulio Vargas lhe ofertou por ocasião de sua visita aos bastidores do Teatro Recreio apos haver assistido a peça "Eu Quero Sassaricá"*

Ouvindo Oscarito

Foi essa precisamente a impressão de Oscarito, o notavel artista cômico, que a transmitiu ao reporter de ULTIMA HORA, com a mesma expontaneidade com que aparece no palco.

— Você quer que eu diga como recebi a visita do "meu" homem? Pois não. O Presidente deu mais uma prova do seu espirito democratico, vindo ao Recreio, passar o Ano Novo com os artistas. E' claro que estamos lisongeados com a surpresa, que foi para todos nós um belissimo presente de festas. O Presidente mostrou que, além de democrata, não esquece dos amigos pois êle bem sabe que conta na classe com os mais sinceros e leais admiradores.

Oscarito faz questão de lembrar ao jornalista que foi ele o primeiro artista a viver, no palco, a figura do sr. Getulio Vargas.

— Isso foi em 1934, na peça "Alô, alô Rio", do saudoso Jardel Jercolis, no velho Carlos Gomes, de antes do incêndio. Depois o Pedro Dias tomou conta do papel. E, de fato, ninguem o faz melhor do que ele. Pois bem. Você sabe de uma coisa? O Presidente, quando esteve conosco, falou da peça "Alô, alô Rio" que foi aliás a última revista que assistira antes do "Eu quero sassaricá". Que memoria de anjo, esse homem tem!

Perguntamos a Oscarito se tinha algum pedido a fazer ao Presidente, por nosso intermédio. E o grande cômico respondeu:

— Mais teatros. Precisamos de casas de espetáculos. Quantas mais, melhor. O ideal seria que o Rio tivesse um teatro em cada suburbio.

Com Iris Delmar

Iris Delmar, a estrela do Recreio, está vivendo a sua prova de fogo como atriz, substituindo ao mesmo tempo dois dos maiores "cartazes" do nosso teatro musicado: Mara Rubia e Virginia Lane, pois ambas se encontram afastadas do palco, por motivos de saude.

Até pouco tempo, Iris era da comédia, pertencia à Companhia Eva Todor e com ela foi à Europa. E' uma das mais ardorosas "fans" do sr. Getulio Vargas.

— Tenho verdadeira veneração pelo Presidente. Só lhe posso dizer que não pude controlar a minha emoção, quando o vi pisar o palco do Recreio. As lagrimas vieram-me aos olhos. Quando ele se dirigiu a mim, não sabia o que fazer. E para demonstrar tôda a minha simpatia e gratidão, beijei-lhe as mãos.

Muito viva, Iris Delmar parece que continua vivendo o instante em que falou pela primeira vez com o sr. Getulio Vargas.

— Todos nós, artistas de teatro, temos que admirar o homem que tanto fez pela classe. O sr. Getulio Vargas é nosso amigo desde o tempo de deputado, antes da Revolução de 30, quando apresentou à Camara o primeiro projeto, regulando as condições de trabalho dos artistas de teatro.

E Iris Delmar concluiu simplesmente:

— Votei nele e não me arrependi. Foi um voto bem empregado. Tenho a certeza de que o Presidente muito fará ainda pelo teatro nacional.

Pedro Dias Faz um Pedido

No seu camarim, o reporter foi encontrar Pedro Dias, o homem que conquistou notoriedade em quarenta anos de vida artistica, através das caracterizações de politicos, da qual a mais feliz é, fora de duvida, a do sr. Getulio Vargas.

— [illegible] a parte [illegible]

[illegible]

— E ta se pode crer, a [illegible]

[illegible]

— E você falaria [illegible] do Presidente?

[illegible]

— O sr. Getulio Vargas [illegible]

O momento [illegible] Mas eu gostaria de lembrar ao Presidente que o problema do teatro não se resolve com subvenções. O govêrno faria muito mais pelo teatro se garantisse passagem e transporte do material. E' do que precisamos. O [illegible] Bahia [illegible] E isto é [illegible] Daí o [illegible] ao povo [illegible]

Manoel Vieira, de Acôrdo

Do mesmo ponto de vista participa Manoel Vieira, que é, como Pedro Dias, um dos artistas veteranos do teatro brasileiro. Possui mais de 30 anos de "tarimba". A sua posição entre os seus colegas é de um verdadeiro lider, tendo exercido ao tempo, altas as funções de diretor da Casa dos Artistas.

— O Pedro Dias disse bem. Transporte do material e passagem [illegible] chave do problema do teatro no Brasil. Com isso poderemos levar a boa [illegible] e a boa comedia a todos os recantos deste vasto país, do Amazonas ao Prata, como se diz. Basta isso, pois o publico brasileiro gosta imensamente de teatro e sabe corresponder plenamente aos esforços das companhias que excursionam pelo interior.

E Manoel Vieira, que se prepara para entrar em cena com uma bizarra indumentaria de um indefinido rei de um país ainda mais indefinido, observa-nos a seguir:

— Nós confiamos no sr. Getulio Vargas. Ele que tão bem representa o povo, atenderá as nossas reivindicações. Em 1945, a Casa dos Artistas, ofereceu uma festa de São João ao Presidente lá no Retiro de Jacarepaguá. Infelizmente no govêrno passado nada se fez pelo teatro. E hoje temos que repetir o mesmo pedido que lhe fi[illegible]

A FOTOGRAFIA *mostra outro aspecto da visita do Presidente Vargas aos bastidores do Teatro Recreio vendo S. Excia ladeado pelos componentes da Companhia Valter Pinto*

A Surprêsa de Silvia Fernanda

[illegible]

Vargas e Roosevelt

[illegible]

O Caso do Fenix

Tambem [illegible] Artistas [illegible] ULTIMA HORA [illegible]

[illegible]

Zulmira Miranda

A [illegible]

[illegible] sr. Getulio Vargas.

[illegible] Pessoalmente a impressão [illegible] Getulio Vargas [illegible] mais simpatico [illegible] admiração [illegible] e respeito.

Zulmira Miranda disse-nos [illegible]

— O Presidente soube cativar [illegible] sua simpatia.

Guerra Aos Tubaroes

[illegible] Pinto, um velho trabalhador [illegible] do Recreio [illegible]

[illegible] Maria [illegible] também deu a sua opinião sobre o Presidente.

Diga que tôdas as "girls" do Teatro Recreio ficaram encantadas [illegible] Presidente [illegible] companhia [illegible] as [illegible] do teatro.

E [illegible] Juvenal Pinto [illegible] visita presidencial ao Recreio? [illegible]

[illegible] O Presidente [illegible]

E concluindo a frase, Juvenal Pinto acrescentou:

[illegible]

O Dia do Presidente

A ESPANTOSA REVELAÇÃO

"Na primeira prestação de contas de meu govêrno, cumpre-me fazer uma revelação. Por detrás dos bastidores da administração pública, logrou o govêrno descobrir aos poucos, e não sem dificuldade, uma trama criminosa, que há cinco anos se vinha tecendo, contra a economia, a riqueza e a independencia da Patria". Com estas surpreendentes palavras, o Presidente Vargas descerrou o véu, ou antes, a pesada cortina que encobria um dos mais espantosos escândalos da historia administrativa do Brasil e cuja revelação constituiu, sem duvida, o ponto culminante de seu esperado e sensacional discurso do dia 31, que vai publicado, na integra, noutro local desta edição.

Falando no Palacio do Catete, através do radio para todo o país, o sr. Getulio Vargas fez mais um balanço de seus primeiros onze meses de govêrno, enumerou os problemas de base do país, expressou seu agradecimento à colaboração prestada pelo Congresso Nacional, aludiu à necessidade de perfeito equilibrio entre os valores do capital e do trabalho, como imperativo da recuperação nacional e não deixou duvida quanto à disposição do Govêrno de enfrentar, sem vacilações nem desfalecimentos, todos os obstáculos e dificuldades, neste 1952 cujo advento ontem comemoramos, entre angustiados e esperançosos.

Assinalemos aqui, de passagem, não apenas a importância e a gravidade das revelações feitas por Vargas no seu já famoso discurso de Ano Novo, mas tambem e sobretudo o tom enfatico, categorico e realistico de suas palavras, o que não exclui, no entanto, o confiante, o saudável e patriótico otimismo com que o Presidente encara o futuro do Brasil, ao mesmo tempo em que reafirma sua promessa de "lutar sem tregua em defesa dos interesses, do bem-estar e da segurança do povo brasileiro.

CORRESPONDENCIA "RECORD"

O movimento de correspondencia dirigida ao Presidente Vargas atingiu, em 1951, o impressionante numero de trezentas e sessenta e setecentos e vinte e sete entre cartas, telegramas e outras mensagens, recebidas somente através do Serviço de Correspondencia do Palacio do Catete. Trata-se sem duvida de um verdadeiro recorde.

Grande parte dessas cartas e telegramas, que procedem de todos os pontos do país e [illegible] por pessoas das [illegible] Getulio Vargas [illegible] confiança que [illegible]

A [illegible]

EMBAIXADORES E MILITARES

Ontem à tarde, o Presidente Vargas recebeu no Palacio do Catete as representações diplomaticas estrangeiras acreditadas junto ao nosso Govêrno, oficiais e generais das Fôrças Armadas, membros do Poder Judiciario, senadores, deputados e outras altas e [illegible] que foram cumprimentá-lo ao ensejo do inicio do novo ano. Encontravam-se presentes, além dos Ministros de Estado e dos Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência, [illegible] o Marechal [illegible] generais [illegible] pessoas [illegible]

ALMOCO DE CONFRATERNIZACAO DAS CLASSES ARMADAS

Está marcado para o proximo sabado, dia 5, o tradicional almoço de confraternização das Classes Armadas. O agape realizar-se-á no novo Restaurante dos Estudantes na Ponta do Calabouço, com a presença do Presidente Vargas.

MEIA NOITE

O Presidente Vargas assistiu à passagem do ano, no Teatro Recreio, no meio do povo e cercado de artistas. A despeito do inesperado da visita do Chefe do Governo ao teatro da rua Pedro I, sua presença ali, com a casa inteiramente lotada e em pleno espetaculo, constituiu uma agradavel e feliz surpresa não só para a grande multidão que presenciava a revista de Walter Pinto, como tambem para os próprios artistas que proporcionaram ao Presidente a mais carinhosa e entusiastica acolhida. A' meia-noite em ponto, o espetáculo foi interrompido e todos se acercaram do sr. Getulio Vargas, erguendo brindes pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade do Brasil. Estrelas e astros da revista, diretores, "girls", musicos, outros atores e "extras", simples empregados — todos, enfim, confundidos, irmanados no meio do grande publico prestaram a Vargas as mais espontaneas manifestações de carinho e admiração.

Foram momentos de emoção inesquecivel para o Presidente.

FELICITAÇÕES

[illegible] Presidente Vargas recebeu [illegible] de todos os presentes [illegible] desfile que durou cerca de uma hora. [illegible] Getulio Vargas [illegible] pelo advento do Ano Novo foi sua propria esposa, a sra. Darcy Vargas [illegible] filha — sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — e de outras pessoas da familia.

[illegible] Getulio Vargas fez [illegible] com seu grande [illegible] amigo.

GOIS E LOURIVAL TROCAM BILHETES

Houve quem classe [illegible] na Gavea Pequena que um dos motivos do bom humor reinante no alegre e cordial almoço que Vargas ofereceu no ultimo dia do ano aos Ministros de Estado e a seus auxiliares mais diretos fora a nota divulgada por ULTIMA HORA no mesmo dia desfazendo os boatos sobre reforma do Ministerio. Desfeita a onda, a atmosfera ficou mais clara, os espiritos se desanuviaram, a calmaria e a paz voltaram às fisionomias antes inquietas ou apreensivas.

De qualquer modo, a verdade é que não faltaram muita cordialidade e alegria no almoço da Gavea Pequena. O bom humor de Vargas e [illegible] surpresa para ninguem. O Presidente passou [illegible] agradaveis [illegible] Nega Maluca [illegible] "Black-out". Muito mais surpreendentes foram, porem, as gargalhadas que [illegible] o general Gois Monteiro e o sr. Lourival Fontes. Isso, sim, suscitou comentarios gerais na mesa.

Acontece que o Chefe do Estado Maior, nas Fôrças Armadas e o Chefe da Casa Civil da Presidencia [illegible] inimigos. E o [illegible] entre ambos é relativamente recente. A despeito disso, ou por isso mesmo, o general e o embaixador atraem sempre a atenção quando estão juntos. No almoço da Gavea Pequena, [illegible] ao lado um do outro e as [illegible] gargalhadas [illegible] Dessa vez [illegible] trocar correspondencia através dos [illegible]

A historia dos [illegible] é a seguinte. No [illegible] o Presidente compareceu [illegible] o general Gois e o sr. Lourival Fontes [illegible] em lugares [illegible] à mesa. E passaram todo o agape a trocar bilhetinhos [illegible] "menu". O fato [illegible]

E [illegible] qual [illegible] correspondencia [illegible] A guerra [illegible] Ou o [illegible]

Quando, após o almoço, o reporter não [illegible] Não era [illegible] O general Gois Monteiro e o sr. Lourival Fontes [illegible] através do [illegible] de Pau. [illegible] e sobre a [illegible] alemão Guderian. [illegible] Europa.

[illegible] e um [illegible] Presidente da Republica [illegible] "tete-a-tete", deixando seus vizinhos de mesa muito intrigados.

Estiveram presentes ao [illegible] em residência do coronel Hugo Bethlem entre outros o general [illegible] da Almeida, general Cordeiro de Farias [illegible] general Antonio Bethlem [illegible] Chefe do gabinete do Ministro da [illegible] Cel. Benjamin Vargas e [illegible] conselheiro Humberto [illegible] e filha sr. [illegible]

140 000 VEICULOS LICENCIADOS EM S. PAULO

S. PAULO, 1º (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Possui a capital de São Paulo mais de 140.000 veiculos licenciados, segundo dados fornecidos à imprensa pela Diretoria do Serviço de Transito em 31 de dezembro de 1951. Desse total, 61.124 [illegible] automoveis [illegible] 1.669 [illegible] oficiais, [illegible] 237 [illegible] 2.316 carros [illegible] 251 [illegible]

VIDRO PLANO
LISO, FANTASIA E ARAMADO

A COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL — COVIBRA, tem a satisfação de informar à sua prezada clientela de que, acabando de entrar em plena laboração as suas instalações de vidro impresso contínuo (fantasia e aramado), com uma produção mensal de 120.000 m2 (quase o dôbro do consumo de todo o Brasil), se encontra habilitada a poder fornecer, em 14 desenhos diferentes, em branco e côres, qualquer encomenda de vidro fantasia.

Esta Companhia aproveita também a oportunidade para informar que espera que o seu grande forno de vidro plano liso, cujos trabalhos de remodelação e ampliação se encontram bastante adiantados, esteja já no próximo mês de Fevereiro em plena laboração e produzindo cêrca de 500.000 m2 mensais, ou seja, quantidade superior às necessidades de todo o consumo brasileiro.

RIO DE JANEIRO — NEVES-SÃO GONÇALO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20-5.º
ESTADO DO RIO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a/a
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada da Portela 45-A

Ultima Hora
Concurso para Eleição da
Rainha do Verão
2.ª APURAÇÃO
VALIDO DE [illegible] DE DEZEMBRO DE 1951 A [illegible] DE JANEIRO DE 1952
Voto em ....
Entidade ....
Bairro ....
2

Almôço na Gávea Pequena

A PARTIDA *do Catete para o almôço, vendo-se no primeiro plano o Presidente Vargas e o Vice-Presidente Café Filho*

ANTES DO ALMOÇO *de Ano Novo na Gávea Pequena, palestram o chefe do govêrno, o presidente do Banco do Brasil, os ministros Segadas Viana, Estillac Leal e Souza Lima e o sr. Benjamin Soares Cabello, dirigente da COFAP*

GETÚLIO VARGAS *e o ministro Simões Filho palestram animadamente antes da festa de confraternização dos auxiliares direto do Presidente*

O PRESIDENTE VARGAS *e os Ministros Negrão de Lima e Estillac Leal aplaudem um dos oradores da festa de confraternização*

VEMOS NA MESA *o ministro João Neves, tendo ao lado dois auxiliares da Presidência da República*

O GENERAL *Góis Monteiro ouve atentamente um comentário do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República*

As Entrevistas de ULTIMA HORA na ONU

40 PAÍSES ESTÃO NA MISÉRIA

As Revelações do dr. Hernan Santa Cruz, Delegado Chileno e Presidente do Conselho Econômico e Social Das Nações Unidas — Cifras e Estatísticas Alarmantes Sôbre a Situação Dos Paises Subdesenvolvidos — A Crise Econômica e os Planos de Armamento

Por JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

Quando pedimos a Hernan Santa Cruz uma entrevista para ULTIMA HORA, o seu primeiro pensamento dirigiu-se aos amigos brasileiros que ele conheceu anos atrás na antiga revista "Diretrizes", alguns dos quais trabalham agora nêste jornal.

— Já vi o "diário de Samuel Wainer, — disse o delegado permanente do Chile junto à ONU —, e o considero um dos mais modernos da imprensa mundial. Não estranho, portanto, que vocês se interessem seriamente pelos problemas afetos ao Conselho Econômico e Social da ONU. Aliás, em meu último discurso pronunciado na Assembléia Geral, como presidente do Conselho, chamei a atenção para o fato de que o talento do jornalista moderno ainda não foi empregado para relatar ao mundo a grande história do Conselho Econômico, ou seja dêste primeiro esfôrço que realizamos para organizar, num plano internacional, a economia do mundo e melhorar o seu nivel social. O mesmo poder-se-ia dizer do rádio, do cinema e de outros meios de comunicação. A informação superficial sôbre um que outro detalhe pitoresco ou sensacional de nossos debates, em vez de ajudar ao conhecimento e ao apoio do público, serve apenas para confundir os espiritos e enfraquecer esse apoio de que precisamos.

Por Trás Das Cifras e Estatísticas

Na verdade, a grande imprensa mundial tem negligenciado a importância dos debates e decisões tomadas pelos Comitês especializados das Nações Unidas, preocupada que se encontra com os assuntos puramente politicos, relativos ao famoso desarmamento ou a esse conflito ideológico essencial que divide o mundo.

Hernan Santa Cruz, como delegado do Chile, ao Comitê Econômico e Financeiro das Nações Unidas, e sobretudo como presidente do seu Conselho Econômico e Social é a personalidade capaz de desvendar-nos, em linguagem clara e direta, êsse horrivel segrêdo da situação miserável em que se encontram dois terços da Humanidade, um segrêdo oculto por detrás das cifras e das estatisticas.

O Conselho Econômico e Social da ONU funciona em uma pequena sala isolada no quinto andar do Palais de Chaillot. Ele não possui o aparato dos grandes Comitês e as suas discussões são, no geral, desprovidas dêsse tom oratório caracteristico das reuniões onde transpira a politica. Seus delegados são homens de poucas palavras, objetivos, matemáticos, cuja principal preocupação é convencer a Assembléia Geral da imensa importância que encerram os seus julgamentos e iniciativas.

"Com a Miséria do Mundo no Cérebro e no Coração..."

Nesse sentido, o presidente Hernan Santa Cruz desenvolve uma atividade de Hercules. O seu papel dentro do Conselho não se limita a bater com o martelo e a passar a palavra "ao próximo orador". Ele deve controlar as discussões, resumir as questões em tratamento, rememorá-las, elucidá-las à luz do regulamento e das leis internacionais, e tudo isso lhe exige uma média de oito a dez dissertações diárias. Homem dinâmico e de espirito ágil, — o tipo do intelectual desportista —, êle equilibra o sentimento acabrunhador dos problemas do Conselho com um otimismo natural que anima aos seus comandados. Quando Hernan Santa Cruz fala, os demais delegados não lhe perdem a palavra, como se dela esperassem a fórmula salvadora para as suas dificuldades.

No entanto, trocando a sua cátedra presidencial pela cadeira de delegado do Chile no Comitê Econômico e Financeiro, o equilibrista do Conselho Econômico e Social se transforma num apaixonado e combativo defensor dos chamados "Paises Sub (ou Pouco) Desenvolvidos", em cuja legião se inscrevem não só o próprio Chile como o nosso imensamente rico Brasil.

Vem daí a perfeita união de pontos de vista existente entre os nossos delegados àqueles organismos da ONU e Hernan Santa Cruz. Tendo comunicado a um técnico do Itamarati a minha intenção de conhecer a atividade do Conselho Econômico e Social, ele me disse: "Entreviste o Hernan Santa Cruz. E' o homem que está com a miséria do mundo no cérebro e no coração. Ele fará revelações sensacionais para o seu jornal".

Os Cinco Sintomas de um Mal Escandaloso

— E' evidente, — disse-me o presidente Santa Cruz, — que a Comissão Politica da ONU vem encontrando imensas dificuldades para conciliar as profundas divergências de sua agenda. Mas eu creio que se os Estados membros das Nações Unidas multiplicassem o seu interêsse pela solução dos problemas que tratamos no Conselho Econômico e Social, a tensão internacional seria bastante aliviada.

Qual é o principal assunto de debate afeto ao Conselho? O sr. Santa Cruz não vacila para responder. E' o incremento econômico dos paises insuficientemente desenvolvidos. Mas além disso, o Conselho tem realizado importantes tarefas de reconstrução e reabilitação dos paises devastados pela guerra, de auxilio aos refugiados e à infância indigente, de impulso ao aumento da produção de alimentos e também tem-se batido pela adoção de uma carta internacional dos direitos fundamentais do homem.

— Atualmente, — disse Hernan Santa Cruz —, os organismos da ONU dispõem de dados concretos sôbre o dramático panorama econômico e social do mundo. Nosso trabalho tem durado cinco anos e já mostramos que nossa atividade não se limita à discussão acadêmica.

— O senhor poderia esquematizar as manifestações principais da crise econômica e social gerais de hoje? — indaguei.

— Essas manifestações são escandalosas, — respondeu-nos o presidente, — e eu posso mencionar-lhe as cinco maiores.

> **1 — Inflação crescente e alta do custo da vida na grande maioria dos paises. Essa crise afeta mesmo os paises que puderam contê-la durante a última guerra. Mas em certos paises o seu ritmo é tão agudo que milhões de pessoas estão vendo o seu padrão de vida baixar a limites incompatíveis com as necessidades vitais.**
>
> **2 — Grave escassez de matérias primas, de onde resulta uma diminuição da produção de artigos de consumo essenciais, e de bens de capital, necessários à produção desses artigos.**
>
> **3 — Profundo desquilibrio nos termos do intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e alguns dos grandes paises da Europa ocidental. Ultimamente verificou-se um sério déficit na balança de pagamentos contra êsses paises, os quais se vêm ameaçados de restringir suas importações ou desvalorizar seus simbolos monetários. Qualquer solução extraordinária se impõe a esses paises, pois a situação atual agravará o "standard" de vida de suas populações e o são intercâmbio comercial.**
>
> **4 — Crise alimenticia em muitas regiões.**
>
> **5 — Diminuição constante das disponibilidades de equipamentos e materiais para realizar-se os programas de industrialização e mecanização agricola, apesar dos esforços meritórios feitos pelos paises industriais a fim de suprirem tais necessidades.**

Como Salvar o Mundo da Fome e da Guerra...

Não é necessario insistir em que a causa principal dessa crise tem sido o desvio dos recursos dos paises para a realização de seus programas de armamento. Mas o presidente do Conselho Econômico e Social da ONU acredita que, mesmo sem o sacrificio de suas campanhas de segurança contra as agressões, os paises do mundo poderão salvar-se da fome e da guerra utilizando amplamente os recursos de que dispõem.

— Refiro-me, — diz êle —, a um esfôrço individual e coletivo no sentido de obter-se condições de estabilidade econômica e de progresso social, por meio do desenvolvimento dos paises e regiões, insuficientemente explorados. As cifras sôbre as condições atuais dos paises subdesenvolvidos são verdadeiramente trágicas. Elas demonstram que duas terças partes da população mundial vive em condições pouco superiores às que existiam milhares de anos atrás. Também demonstram que essas duas terças partes da população mundial vivem em regiões que possuem 60 por cento dos recursos naturais do mundo e que a maior parte desses recursos naturais se encontram inexplorados ou são explorados de modo que os seus respectivos povos nada lucram. A renda média anual por habitantes, nessas regiões, flutua entre 40 e 200 dólares, contra mil e mil e quinhentos nos paises industriais, o que não lhes permite nenhuma margem adequada para a capitalização, a menos que sacrifiquem boa parte de seus insuficientes padrões de vida.

Quarenta Paises na Lista Dos "Subdesenvolvidos"

Detalhando progressivamente a sua explicação, o dr. Hernan Santa Cruz cita alguns estudos realizados pelos organismos técnicos da ONU, cujas estatísticas são alarmantes. A "FAO", por exemplo, informa que de 1938 para cá, a produção de alimentos aumentou apenas em 9 por cento no mundo, enquanto a população cresceu em 12 por cento. Mas ela observa, o que é mais grave, que o aumento da produção se verificou exclusivamente nos paises economicamente fortes os quais consumiram o seu excedente...

Um outro estudo nos diz que 30 paises do globo dispõem de 15 por cento da renda total do mundo, enquanto que menos de uma dezena de outros paises conservam 81 por cento dessa renda. E tambem observa que essa diferença de situação entre os paises industriais e os subdesenvolvidos tende a aumentar...

— Em resumo, — diz o delegado chileno —, o Conselho, através de suas fontes de informação, chegou à conclusão geral de que os paises subdesenvolvidos empobreceram nos últimos dez anos e que nesse mesmo lapso o desequilibrio de prosperidade entre dois setores do mundo se acentuou. Aqueles paises dispõem de menos artigos alimenticios que dez anos atrás e o seu problema só poderá ser resolvido mediante inversões de vários bilhões de dólares. A sua impossibilidade de financiarem o deficit de capital necessário se deve, entre outras coisas, à falta de contrôle completo dos seus recursos naturais, cuja renda, numa proporção injusta é exportada para o estrangeiro.

"O MUNDO NÃO PODE CONTINUAR METADE LIVRE E METADE ESCRAVO"

— E' fácil compreender, — prossegue o presidente Santa Cruz — as consequências politicas de tais fatos. A meu ver, é nessa debilidade congênita das economias dos paises insuficientemente desenvolvidos que se encontra o principal aliado da tão temida agressão. E é também nela que reside a fraqueza daqueles que pretendem resisti-la. De nada valerão os armamentos se não for incrementada, imediatamente, por meio de empréstimos e investimentos honestos de capitais, a economia dêsses paises. Após a última guerra, 70 por cento das inversões privadas de capital, feitas nos paises subdesenvolvidos, se dirigiram à exploração do petróleo... E o resto foi feito em empresas subsidiárias de firmas estrangeiras estabelecidas nêsses paises.

E o nosso entrevistado concluí:

— Em suas decisões, o Conselho não julga esse problema do ponto de vista das solicitações de empréstimos à base do dinheiro em caixa e das garantias de reembolso a curto prazo, mas na sua grande projeção e na sua imensa perspectiva econômica, social, politica e humana. Cabe às potências industriais a preocupação de auxiliar os paises subdesenvolvidos no financiamento de projetos básicos não rendáveis, tais como a energia elétrica, as estradas, as irrigações, as obras de saneamento, e Nessas obras, não se interessam, evidentemente, os capitais privados estrangeiros. De resto, basta considerar o que aconteceu e está acontecendo na Coréia e na China. Basta observar como a Asia inteira ferve e estremece, como a Africa desperta, como o Oriente Médio se rebela diante de situações que outrora eram o pão de cada dia. E também convém encarar o povo da América Latina que se impacienta e deseja subsistir, que apenas assiste ao que está ocorrendo no Oriente e na Europa, julgando que os acontecimentos não o atingem. O Conselho Econômico é um organismo internacional que está em contato com as realidades da vida e que percebe as profundas mudanças pelas quais vem passando o mundo e a mente de milhões de seres. A essas transformações correspondem novos métodos e novas atitudes, tanto no plano nacional como no plano internacional. O grande Lincoln disse que o mundo não poderia viver a metade livre e a metade escravo. Do mesmo modo, poderemos afirmar que um mundo pacifico não poderá ser a metade próspero e a outra metade miserável.

MILÃO — Luciano Negrini, de 42 anos de idade, e sua noiva, que era em solteira Claire Mary Young de 21 anos, natural de Chicago, ao deixarem a Municipalidade de Milão, onde se casaram em ato civil. O noivo abjurou da religião católica, da qual era sacerdote, e a noiva havia ante renunciado a sua cidadania norte-americana. Ambos foram automaticamente excomungados pela Igreja Católica Romana. (Foto UP-ACME, via aérea, para ULTIMA HORA)

MENSAGEM DE STÁLIN AOS JAPONESES

MOSCOU, 1.º (U. P.) — A mensagem de Ano Bom que o Primeiro Ministro Josef Stalin dirigiu ao Japão causou o efeito de uma bomba entre diplomatas ocidentais que, ao despertarem hoje, viram publicada na primeira página de todos os jornais a primeira declaração pública de Stalin ao povo japonês.

Essa resposta sem precedentes à Agência Japonesa de Noticias "Kyodo" foi o primeiro pronunciamento politico do Generalissimo desde outubro passado.

Alguns observadores pensam que essa declaração representa um esfôrço dos russos para uma maior aproximação com o Japão, principalmente quanto à possibilidade de ser reatado o comércio da Rússia com o Extremo Oriente.

RESENHA em 3 MINUTOS

• O govêrno iugoslavo anunciou ter concedido anistia à 3.048 presos politicos, por motivo dos festejos do Ano Novo. Entre os anistiados figuram diversos criminosos de guerra e alguns sacerdotes católicos. (BELGRADO, U.P.)

• Referindo-se à defesa do Ocidente durante a sua mensagem de fim de ano, Franco afirmou que "o valor da Espanha para a defesa ocidental não pode ser ignorado, pois os imperativos geográficos podem mais que a malicia das intrigas diplomáticas." (MADRI, A.F.P.)

• Quatro excursionistas encontraram a morte quando tentavam escalar o Ben Elder, de 1.200 metros de altura, situado no condado de Inverness. Diversas pessoas participam dos trabalhos de salvamento, que contam com o apoio da RAF. (LONDRES, A.F.P.)

• Na sua mensagem de Ano Novo dirigida a todos os alemães, o alto-comissário americano, John McCloy, afirmou que "os EE.UU. estão dispostos a realizar, no momento oportuno, os necessários esforços para deter qualquer agressão antes que a mesma se transforme numa guerra generalizada". McCloy acrescentou que durante o ano passado os EE.UU. procuraram criar uma fôrça defensiva de tamanha envergadura que os soviéticos, ou quaisquer outros, dificilmente ousarão desencadear nova guerra. (BERLIM, A.F.P.)

As Vítimas do Ano Novo Nos EE. UU.

CHICAGO, 1 (U.P.) — Nas festas de fim de ano, iniciadas sexta-feira ultima, já morreram em desastres do transito 201 pessoas nos EE.UU., segundo computos da United Press. Mas o Conselho de Segurança Nacional calcula que esse numero é de 350. Outras 150 pessoas morreram em diversos desastres e acidentes.

Localizado o Avião

PHOENIX, Arizona, 1 (U. P.) — Os restos queimados do avião "C-47" que conduzia 28 pessoas, inclusive 19 cadetes de West Point, foram encontrados na encosta do monte Lookout, a 105 quilômetros a nordeste desta cidade.

O monte Lookout tem cêrca de 2.000 metros de altura sôbre o nivel do mar e o avião se espatifou contra os penhascos a cêrca de 200 metros do alto do monte.

Os observadores que sobrevoaram o local informam que não viram "sinais de vida" em tôrno dos restos do avião.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel 42-3514

CHURCHILL NÃO PARTICIPOU DAS FESTAS DO ANO NOVO

A BORDO DO TRANSATLANTICO "QUEEN MARY", 1.º (United Press) — O Premier Churchill, que se dirige para os EE.UU., onde realizará importante conferências com o presidente Truman, comemorou o Ano Novo em sua cabine deste luxuoso transatlantico. A atitude de Churchill decepcionou todos os passageiros e tripulantes do "Queen Mary". Estes gritavam: "Onde está Churchill?" Mas o Premier britânico, nem assim, abandonou seus aposentos.

DOIS Mundos

DE MOSCOU — DE N. YÓRK

Gases Venenosos na Coréia?

TOQUIO — A rádio-emissora dos comunistas em Pyongyang anunciou que um avião de caça das Nações Unidas havia lançado uma bomba de gases venenosos sôbre uma posição comunista, na zona de Yonchon, no setor central, no dia 27 de Dezembro findo.

A emissora não deu mais detalhes do fato alegado. — (U.P.)

Niemoeller Também Vai a Moscou

BERLIM — Chegou à esta cidade, por via aérea, a caminho de Moscou, o dr. Martin Niemoeller, o chefe da Igreja Evangelista na Alemanha Ocidental.

O pastor Niemoeller pretende avistar-se em Moscou com os dirigentes da Igreja Ortodoxa Russa e discutir, entre outros assuntos, a sorte de milhares de prisioneiros de guerra alemãs que se acredita ainda esteja na Russia.

Niemoeller, que foi um notável comandante de submarinos na Primeira Guerra Mundial, foi internado por Hitler, durante a Segunda Guerra, num campo de concentração. — (U.P.)

Os Comunistas Chineses Esperam a Vitória Para Este Ano

HONG KONG — Por motivo do Ano Novo, o general Peng Teh Hua, comandante das tropas chinesas na Coréia, enviou-lhes mensagem de congratulações. Disse o general Peng Teh Huai que as fôrças chinesas na Coréia estão se tornando cada vez mais fortes e afirmou que em 1952 será a vitória dos comunistas na referida peninsula...

Em Teerã o Representante

TEERÃ — Ao desembarcar do avião, o sr. Hector Prudhomme, membro do Banco Internacional que chegou ontem à esta capital, declarou: "Estamos aqui para uma curta estada durante a qual recolheremos informações sôbre a situação petrolifera. Como sabeis, o Banco Internacional examina a situação na esperança de fazer uma proposta construtiva que possa contribuir, ao menos provisoriamente, para o reinicio do funcionamento das atividades na industria do petróleo do Sul do Irão. Até agora o Banco não fez nenhuma proposta e não apresentaremos nenhum projeto durante a nossa permanência". Mais tarde o dr. Mossadegh recebeu a visita protocolar dos dois membros da missão do Banco Internacional. Posteriormente, o primeiro ministro iraniano conferenciou com o sr. Henderson, embaixador dos Estados Unidos, não sendo revelado o assunto da conferência. — (A. F. P.)

Tito Ainda Acredita

BELGRADO — "Acredito que a humanidade deve ter fé em suas capacidades e em sua fôrça", declarou o marechal Tito, em sua mensagem tradicional de Ano Novo. "A paz pode ser salva — disse — se todos os que a desejam trabalharem ativamente com êsse objetivo, se estiverem decididos a tudo fazer, salvo a guerra, para deter um provocador de guerra ou um agressor. Tôda a fraqueza com relação às preparações agressivas e tôda negociata em prejuizo de outros povos, fortalecem apenas as possibilidades de uma nova catastrofe". — (A.F.P.)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco Oficial do Est. de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00
Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo
FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C
AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39
DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

SUQUINHO
Delicioso!
VINHO QUINADO COM
JURUBÉBA
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

Começou Com Sangue o Nôvo Ano em Mangueira

DOIS CRIMES EM 24 HORAS

Havia Batido na Mulher e Foi Encontrado Morto — O Garçon Exigiu o Pagamento da Conta e Recebeu um Tiro — Não Foi Identificado Nenhum Dos Criminosos

O morro da Mangueira deu, logo no início do ano, dois crimes de morte para o registro policial, sem que, as autoridades conseguissem descobrir os seus autores.

Abatido Com Dois Tiros

O primeiro ocorreu no lugar denominado "Buraco Quente", tendo sido vítima o ajudante de caminhão da Cervejaria Princesa, José Pereira da Silva, de 25 anos, residente naquele morro, no barracão n.º 315 da rua Icaraí. Somente pela manhã foi o corpo encontrado por um popular quando subia uma ladeira ali existente. O comissário Lacerda, de serviço na Delegacia do 19.º Distrito, avisado do fato, compareceu ao local, verificando que José Pereira da Silva havia sido abatido com dois tiros de revólver, tendo sido atingido por um projetil no coração e por outro na região lombar.

Teria Sido um Assalto

Examinando melhor, o comissário Lacerda verificou que os bolsos das calças da vítima haviam sido revirados e nenhum documento foi encontrado nos mesmos, o que indicava tratar-se de um assalto praticado alta madrugada quando José regressava ao seu barracão.

Esfaqueara a Amante e o Filho Desta

No dia 26 de dezembro último, José Pereira da Silva, tendo chegado em casa embriagado, teve uma forte altercação com a sua amante Jovercina Batista, de 38 anos, e com o filho desta, Jorge, de 17 anos, que residiam em comum há um ano e três meses. Jovercina procurando evitar consequências graves, saiu do barracão, mas voltou imediatamente, por ter ouvido gritos do seu filho. Encontrou, então, José Pereira agredindo a Jorge com uma faca. Correu em defesa do filho e recebeu um profundo golpe nas costas. As vítimas, depois de medicadas no Posto de Assistência do Meier, foram internadas no Hospital de Pronto Socorro. José Pereira da Silva estava sendo processado e procurado pela polícia do 19.º Distrito.

O comissário Lacerda mandou remover o corpo para o necrotério e encetou diligências para descobrir a autoria do homicídio.

Domingos Teixeira, o garçon assassinado

José Pereira da Silva, que amanheceu morto

Matou o Garção Com um Tiro no Coração

O outro crime verificou-se às 18,30 horas, numa "tendinha" da rua Visconde de Niterói, n.º 440, junto ao viaduto da estação de Mangueira.

Três indivíduos chegaram na "tendinha" e pediram café, pão e queijo, sendo imediatamente atendidos pelo garção Domingos Teixeira, português, de 23 anos, solteiro e residente na rua Pedro Alves, 229, em Santo Cristo. Logo depois, apareceram mais dois sujeitos, um dos quais trajava costume escuro, era de côr branca e aparentava ter uns 26 anos de idade. Este último disse aos demais:

— Amigos, essa despesa é minha.

E os cinco tomaram médias com pão e queijo à vontade. Em seguida, deixaram o balcão e iam se afastando, quando foram interpelados pelo garção Domingos Teixeira, que, de dentro do balcão, reclamou o pagamento da despesa.

O de costume escuro voltou-se, dizendo:

— Quanto é a despesa? Toma o troco.

E, num gesto rápido, sacou de uma pistola e desfechou certeiro tiro no garção, atingindo-o em pleno peito, tendo o projetil atravessado o coração do rapaz.

Domingos tombou entre uma pilha de caixas de cerveja e o balcão de mármore, tendo morte imediata.

Várias Testemunhas

O comissário Vivaldi, que estava de serviço no 19.º Distrito, esteve no local, ouviu várias pessoas e arrolou como testemunhas o garção João Santos, colega do morto, Jaci e Jazil Marcondes França, residentes na rua Visconde de Niterói, 512, Sebastião Coutinho Gomes, morador na mesma rua, n.º 131, e Eugênio Costa, morador no barracão 41 da Favela do Esqueleto.

Domingos Teixeira era natural do Porto, filho de José Bernardino Teixeira e Carminda de Jesus Costa, tendo chegado ao Brasil em 1946.

A polícia está no encalço do assassino e seus cúmplices, que se evadiram após o crime.

Queimados Por Bombas

Quando festejavam a entrada do Ano Novo foram queimadas por bombas as seguintes pessoas:

1 — José Castanheira, de 27 anos, casado, comerciário, residente na rua Alexandrina, 80;

2 — Valdemar Torres, de 23 anos, solteiro, motorista, residente na rua do Catete, 48;

O MAIOR PRÊMIO EXTRAÍDO NO BRASIL!...

CR$ 10.000.000,00

PAGO PELO

Banco do Comércio S.A.

(O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO)

Aspecto tomado quando o sr. Aristides Moreira de Souza recebia cumprimentos

Conforme já vem acontecendo há alguns anos, coube mais uma vez ao Banco do Comércio S. A., o mais antigo estabelecimento de crédito desta capital, efetuar o pagamento do prêmio maior da Loteria Federal de Natal, no valor de 10.000 000 de cruzeiros. Presentes os srs. Orlando Gelio, diretor Comercial; Carlos Correia de Mattos, gerente, alem de outros diretores do Banco e representantes da Loteria Federal, o sr. Vicente Noronha, diretor-superintendente dêsse conhecido estabelecimento de crédito, entregou ao sr. Aristides Moreira de Souza, tabelião em Lambari e possuidor do bilhete número 28.718 o cheque correspondente àquele vultoso prêmio.

Na Ronda das Ruas

CRIME MISTERIOSO EM BANGU

Seriam 7 horas da manhã de ontem quando um popular, passando pelo cruzamento da rua Silva Cardoso com avenida Santa Cruz, em Bangu, deparou com um corpo espichado na via pública. Foi ver quem era e notou uma grande mancha de sangue na blusa do homem deitado em decúbito dorsal, correndo às pressas para avisar ao 27.º Distrito.

O morto era o ajudante de calceteiro e funcionário da Prefeitura Sebastião Ferreira Castilho, de 44 anos, casado, morador do n. 870 da rua Agrícola e a sua morte fôra causada por ferimentos de faca no peito, à altura do coração e no abdome.

A última vez em que fôra visto, cêrca das 4 horas da manhã, Sebastião bebericava num botéco, nas proximidades da Estação. Afora isso nada mais foi colhido que pudesse fornecer um indício para identificar o criminoso.

Apurou a polícia que Sebastião entregava-se com frequência ao vício da embriaguês e gostava do jôgo. No distrito sua espôsa declarou que êle saíra de casa às 10 horas da véspera, sem dizer para onde ia nem quando pretendia voltar. Chama-se ela d. Margarida Mendonça Castilho e tem dois filhos, um de 15 e outro de 6 anos.

Sebastião Castilho, o morto

TIROS A ESMO

Durante as comemorações da entrada do Ano Novo foram vítimas de tiros dado a esmo por indivíduos imprudentes as seguintes pessoas:

1) Maria Tristão, de 40 anos, casada, residente na União, 45, que recebeu um ferimento penetrante no braço esquerdo, produzido por bala calibre 45, tendo sido feita a extração no Hospital de Pronto Socorro. Medicada, retirou-se.

2) Alice Maria da Silva, de 41 anos, casada, residente na rua Maestro Ernesto Nazareth, 39, em Vila Isabel, que foi atendida, por projetil de arma de fogo no hemitorax esquerdo, ficando internada no H. P. S.

3) Julia da Silva, de 37 anos, casada, residente na rua Dr. Garnier, 754, casa 4, em São Francisco Xavier, ferida no pulso esquerdo quando se achava à porta de sua residência. Foi medicada no Posto de Assistência do Meier.

4) Orlando Rodrigues, de 29 anos, comerciário, casado, residente na rua Guilherme Tavares, 281, atingido na perna esquerda, tambem quando se encontrava na porta de sua casa.

Almir, de 2 anos, filho de [illegible] Rafael, morador na rua Pedro A[illegible], n.º 4, que sofreu fratura no braço esquerdo produzido por bala, quando brincava na porta de sua residência com outros meninos. Foi medicado no H.P.S. e, em seguida, retirou-se.

MATOU, E NÃO SABIA...

Na polícia, José Francisco Filho, operário, de 32 anos, declarou que a última coisa que lembrava era de uma cacetada que o deixara tonto à entrada do seu barraco. Ainda de acordo com a sua versão discutira ele com o seu companheiro José Fabião da Silva, casado, de 35 anos, por causa de um acerto de contas, para pagamento da "marmita". Ambos trabalham na mesma pedreira, à rua Alberto Campos, em Copacabana e José pretendia ir à praia, quando se lembrou de deixar o dinheiro da marmita com o seu companheiro, o que aliás era hábito. Pôs a mão no bolso e puxou sessenta cruzeiros. Fabião, porém, disse que devia ser setenta e mais cinco de gorjêtas. Aí chegou o menino da marmita e resolveu a questão, cobrando mesmo os sessenta. Fabião teria ficado zangado com a história e por isso procurara agredi-lo à porta do barraco.

O criminoso, que estava muito cortado, declarou no Distrito que depois de golpeado não sabia o que aconteceu. Ficara tonto com a notícia da morte do companheiro e procurara fugir, o que não foi possível devido à intervenção do RP-3.

José Francisco Filho, o criminoso

O GUARDA ATIROU NO VIGILANTE

O guarda-civil Newton Corrêa Lima, residente na rua Orojó, número ignorado, em Braz de Pina, festejava com sua família e algumas pessoas amigas a passagem do ano, quando, por volta de 1,30 da madrugada, surgiu o vigilante municipal n.º 2.421 Hermínio Esteves, de 22 anos, solteiro, morador à rua Tacutari, 146, no mesmo subúrbio, que pretendeu entrar na festa, sendo obstado pelo guarda, que tentou convencê-lo de que o que estava querendo não era possível, pois se tratava de uma casa de família.

O vigilante porém, dizendo que ia apenas buscar uma moça que estava presente, por ordem de sua genitora, teimava em entrar. [illegible] fizesse menção disso [illegible] sacou de sua arma [illegible] em direção do intruso [illegible] foi atingido no abdome [illegible] a bala lhe atravessado o corpo, indo sair nas costas. Em estado grave foi o vigilante municipal internado no Hospital Getulio Vargas, tendo o guarda-civil se evadido.

O comissário [illegible] do [illegible] Distrito abriu inquérito. Testemunhas afirmam que o guarda, antes de atirar, ameaçou o vigilante [illegible] [illegible]

O vigilante ferido

SAIU-SE MAL, O FUZILEIRO

O fuzileiro naval, Manoel Luiz da Silva, de 32 anos de idade, residente no quartel da sua corporação, na madrugada de hoje, depois de muita relutância, entrou na casa da travessa Manoel Marques, onde se realizava uma festa de Ano Novo.

Estando muito embriagado, não demorou em provocar um grave incidente com outras pessoas que participavam do baile, passando a agredir os contendores a navalhadas.

Saíram feridos o pescador Almire Carbe Miranda, de 23 anos, e o comerciário Benedito Neves, de 26 anos, ambos solteiros e residentes na mesma travessa Manoel Marques, casa sem número. O primeiro sofreu ferimentos leves mas o segundo teve um ferimento grave no abdome, sendo socorridos pela Assistência e levados ao Pronto Socorro de Niterói, onde Benedito ficou internado.

Quando o fuzileiro Manoel Luiz pretendia fugir, foi impedido por numerosos participantes da festa, que o desarmaram e atacaram violentamente a socos e pontapés, tentando linchá-lo.

Foram solicitados socorros à Delegacia de Vigilância de Niterói, correndo para o local uma turma de policiais chefiada pelo delegado João Alberto, que ainda chegou a tempo de evitar que Manoel Luiz perdesse a vida nas mãos dos que o queriam justiçar com linchamento.

O fuzileiro foi transportado ao Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado grave.

AGRESSÃO A UM FOTOGRAFO DE ULTIMA HORA

Quando se encontrava no exercício de sua profissão, cêrca das 2,30 horas da madrugada de ontem, ao fazer um flagrante de uma briga na entrada do bar "Maravilha", na rua da Lapa, 79, foi agredido por um garçon e um dos contendores o nosso companheiro Edésio Mariano da Silva.

Edésio fixou justamente o momento em que um dos homens em luta suspendia uma faca para agredir o contendor, tendo o estampido do "flash" talvez evitado um crime. O garçon, que depois apuramos [illegible] do [illegible] nosso companheiro [illegible], de 20 anos, solteiro, residente na Rua Almirante Castro e Silva, onde serve [illegible] de São Marinho [illegible] [illegible]

À [illegible] foi instaurado inquérito no 13.º Distrito.

JOGADO FORA DO ONIBUS

Na tarde de ontem, cêrca das 17 horas, ao passar pela esquina da rua Treze de Maio com a Av. Almirante Barroso, caiu da porta de um ônibus da linha Copanorte, cuja chapa não foi identificada, mas anotado ter o n.º de ordem 82, o cabineiro Antonio Claredes de Paiva, de 31 anos de idade, casado, residente à rua Joaquim Silva, 121, que sofreu fratura do crânio e outros ferimentos graves, falecendo na ambulância a caminho do H P S.

Suspeita-se que o cabineiro tenha sido projetado do ônibus ao solo, conforme a comunicação levada ao conhecimento do Distrito pelo guarda-civil de serviço no local.

FACADAS, NAVALHADAS E TESOURADAS

Na noite de São Silvestre foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro as seguintes vítimas de agressão à arma branca:

Ricardo Barbosa Rebemoto, de 19 anos, solteiro, soldado da Polícia do Exército, residente na Vila Militar, com um ferimento produzido por navalha no abdome. Mario Viana, de 21 anos, solteiro, comerciário, residente na rua São Vicente, 147, com ferimento no torax, tambem produzido por navalha. Vicente Rodrigues, de [illegible] anos, solteiro, soldado da Polícia do Exército, residente na rua da Capela, [illegible], com ferimento na coxa esquerda, produzido por faca, e Adalberto Lopes, de 27 anos, solteiro, operário, residente na rua Ferreira [illegible], também na coxa esquerda por faca. Essas vítimas foram agredidas na Galeria Cruzeiro e proximidades, na avenida Rio Branco.

— No Hospital Rocha Faria foi internado o operário Eduardo Moser Costa, de [illegible] anos, solteiro, residente na Estrada dos Cruzeiros, 667, em Santíssimo, que foi agredido por dois desconhecidos, sofrendo ferimento na região costal.

— Angelo Graciano Luiz, de 2[illegible] anos, solteiro, eletricista, residente na rua Araujo Gondim, n.º 22, em Copacabana, foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento na cabeça e outro no abdome, produzidos por faca. Angelo foi vítima de agressão por um desconhecido, próximo à sua residência. A polícia do [illegible] Distrito instaurou inquérito.

— Na rua [illegible] foi vítima de agressão a tesoura, por motivos fúteis, o [illegible] [illegible], de [illegible] anos, residente na rua [illegible], tendo sofrido ferimentos [illegible] no abdome, no braço e na perna direita. Tentou-se [illegible] que o agressor [illegible] na rua [illegible], 202, tendo a polícia do 2.º Distrito instaurado inquérito.

ACONTECEU NO ANO NOVO

— AGREDIDOS PELA POLÍCIA MUNICIPAL — [illegible]

— FERIDO O ECONOMISTA — Com ferimento penetrante na perna direita, deu entrada na madrugada de ontem no Posto Central de Assistência o economista João Machado, de 2[illegible] anos, solteiro, residente à rua Barão de Iguatemi, 46, apto. [illegible]. Depois de medicada a vítima, que é filho de um comissário de polícia, foi removida para a Enfermaria Pronto Muller. O comissário de serviço no [illegible] distrito policial apurou que o local da agressão foi a rua Joaquim Palhares, próximo à residência da vítima, que foi atingida por um dos muitos disparos de revólver desfechados [illegible] [illegible] [illegible]

— A ARMA DISPAROU — [illegible]

— COM DOIS TIROS NO PEITO — [illegible]

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, modernissima aparelhagem de ULTRA-SOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou tambem aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONA, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORREA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17,30 horas. Aos sabados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688.

QUANDO SE SENTIA NAUSEADA...

Recorra ao ENO, há mais de 70 anos consagrado como a melhor defesa contra as intoxicações do sistema intestinal. ENO restitue o bem estar, eliminando a prisão de ventre. ENO é laxante suave e seguro, alcalinizante e estomacal.

"SAL DE FRUCTA" ENO

A Vida de Hoje Precisa do ENO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

DEZEMBRO DE 1951

K	Q	V
E	R	F
G	L	J
O	G	H
Y	E	B
F	G	M

SEDE SOCIAL

AUTOMOBILISTA ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!

A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda

AUTO CAPA Rua Washington Luis, 125 (antiga Paulo de Frontin, esq. de Riachuelo)

Violaram a Lei Para Assaltar o Brasil

Oitocentos e Noventa Milhões de Dolares Produzidos Pelo Trabalho Nacional Criminosamente Desviados Para o Estrangeiro — O Presidente da Republica Denuncia Uma Trama Sem Precedentes na Historia de Nossa Economia

O Presidente Getúlio Vargas quando, cercado por seus auxiliares imediatos, pronunciava o importante discurso

Através da "Voz do Brasil", às 19,30 do último dia do ano passado, o Presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

"Brasileiros.

Mais uma vez nos encontramos no início de um novo ano e, hoje mais do que nunca, precisamos restabelecer a confiança em nós mesmos e na produtividade dos nossos esforços.

Aspero e rude foi o caminho dêstes primeiros onze meses de Govêrno. De 1945 para cá, a vida encareceu vertiginosamente e se tornou necessária uma política financeira capaz de combater a inflação. Cortaram-se as despesas desnecessárias e adiáveis, tomaram-se medidas eficazes para aumentar a arrecadação, aumentou-se o crédito para financiamento da produção, subordinaram-se as operações dos institutos de previdência e das caixas econômicas a preocupações moralizadoras e a uma orientação social. Determinei que se incentivasse a construção de casas populares e proibi que se empregassem os recursos das autarquias em negócios que só favoreciam as classes já favorecidas.

Encontrei os meios de transportes insuficientes para atender aos reclamos do comércio de após guerra; os armazens sem capacidade para abrigar os produtos destinados à distribuição, os quais não encontravam escoamento, nem crédito. Maiores dificuldades tivemos ainda que enfrentar, pelo fato de que houve, tanto nos Estados Unidos como na Europa, desde o comeco do ano, rigidas limitações à exportação de matérias-primas, em virtude dos programas de rearmamento. Essa circunstância afetou muito a nossa produção, e tanto mais profundamente quando somos um país em expansão, que precisa de importar matérias essenciais ao seu desenvolvimento industrial.

Como se não bastasse tudo isso tivemos um ano de adversidades climatéricas. A estiagem, no sul, dizimou os rebanhos, e a sêca, no Nordeste, flagelou boa parte da população brasileira. Dai proveio violenta baixa na produção de gêneros alimenticios e acentuada redução na quantidade de leite, manteiga e carne para os mercados consumidores. A escassez de carne e de leite provocou escassez — e consequente elevação nos preços — de todos os gêneros correlatos, com grande prejuizo para a economia do povo.

Todos sabem que a elevação do custo de vida e a crise de abastecimento são hoje fenômenos universais, que atingem até mesmo as nações mais abastadas e melhor organizadas. Muitas daquelas que possuiam quase que o monopólio de alguns gêneros essenciais já se vêem obrigadas a importar para consumo interno êsses mesmos produtos, de que eram celeiros. E' portanto, um fenômeno genérico que se observa no mundo como um todo e em cada país particularmente, resultando do fato de que a progressão dos meios de subsistência não tem acompanhado, no mesmo ritmo, o crescimento das populações.

No que toca ao Brasil, êsse desequilibrio poderá ser corrigido, ou, pelo menos, reduzido, se trabalharmos e produzirmos cada vez mais, numa conjugação dos esforços de cada um com a ação estimuladora do Govêrno. Precisamos contar, para isso, com a colaboração espontânea e decidida do proletariado. Cada minuto que se subtrai ao trabalho da produção é prejudicial à economia de todo o país. A paralisação inda que momentânea, do trabalho, as greves que se prolongam por dias, ou por horas, são fôrças vitalizantes que se perdem — é mais um atraso na consecução dos nossos objetivos. Que os trabalhadores confiem no Govêrno, certos de que as suas justas aspirações serão atendidas, depois de afastadas as dificuldades mais sérias.

Combate Sem Vacilações Nem Desfalecimentos

Em 1952, eu vos asseguro que as dificuldades atuais serão combatidas sem vascilações, nem desfalecimentos. O Govêrno vai intervir diretamente no mercado, armado com os poderes que solicitou ao Congresso e que há poucos dias lhe foram, afinal, outorgados, nas duas leis que acabam de ser sancionadas, respectivamente sobre a intervenção do Estado no dominio econômico e sobre o julgamento dos crimes contra a economia popular.

Pela primeira vez, terá o meu Governo alguns dos elementos de ação de que precisa, para resolver os problemas do povo. Agradeço ao Congresso Nacional a colaboração que me deu, a mim e ao povo brasileiro. Muitas centenas de milhares de familias, em todo o país, aguardavam ansiosamente a aprovação dessas duas leis, que se destinam a deter a alta do custo da vida, assegurar a subsistência honesta dos que trabalham e destruir a maquina montada dos especuladores audaciosos, que corvejam sobre as necessidades dos menos favorecidos da fortuna.

Enganam-se redondamente os que julgam que o povo brasileiro me foi buscar e me reconduziu ao Governo para pescar sardinhas. Vamos fisgar tubarões. Não descansarei enquanto não conseguir proporcionar aos homens, às mulheres e às crianças do meu país a existência digna, segura, tranquila, próspera e confortavel a que têm direito. E isto eu o reafirmo agora, como um juramento solene, nesta passagem de ano, sempre tão cheia de inquietações e de esperanças.

Trama Criminosa Contra a Pátria

Brasileiros.

Na primeira prestação de contas do meu Governo cumpre-me fazer uma revelação. Por detrás dos bastidores da administração publica, logrou o Governo descobrir aos poucos, e não sem dificuldade, uma trama criminosa, que há 5 anos se vinha tecendo contra a economia, a riqueza e a independencia da Pátria. Fôra tão bem feita, tão bem planejada e tão bem executada, que passou despercebida aos olhos da opinião publica. Levou tempo até que lhe descobrissemos a pista, de tal modo estava ela envolta numa rotina burocrática aparentemente inocente. Ainda que pareça Incrivel, não foi apenas obra de particulares ou de capitalistas interessados em sugar o nosso patrimônio. Foi orientada à sombra da austeridade do próprio Governo, através de um Regulamento e de vários aditivos a esse Regulamento, baixados pela direção da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

Com a melhor das intenções patrióticas, o chefe do Poder Executivo que me antecedeu, promulgou, a 27 de fevereiro de 1946, um decreto-lei, que tomou o n. 9.025 e que assegurou aos capitais estrangeiros aplicados no Brasil o direito de retorno ao seu país de origem, mas na proporção maxima de 20 por cento ao ano. Assegurou-lhes tambem o direito de remeter para o estrangeiro os juros, lucros e dividendos produzidos no Brasil, porem, no maximo até 8 por cento ao ano. Essa lei está em vigor; e, para cumpri-la, fez-se mistér o registro prévio dos capitais estrangeiros na Carteira de Cambio.

Feita com os sadios intuitos de proteger a economia brasileira, garantindo a retirada normal do capital estrangeiro, e sobretudo impedindo que o dinheiro brasileiro, que aflui como juros, lucros e dividendos desse capital, fosse todo ele remetido para o exterior, essa lei, infelizmente, nunca foi cumprida. No mesmo ano de 1946 fez-se um Regulamento, baixado pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil, mais tarde completado por varios aditivos onde se permitiu que os juros dividendos, lucros, etc., do capital estrangeiro, que ultrapassassem os 8 por cento previstos na lei, tambem fossem considerados como "capital estrangeiro" e somados a este ultimo, para fins de registro e calculo de juros posteriores.

Assim, um mero Regulamento, baixado por autoridade de menor hierarquia, sabotou totalmente não só o espirito, mas o proprio texto do decreto-lei, e conseguiu inaugurar, em surdina e sem que ninguem me desse conta, um sistema de vasamento subterrâneo, da moeda brasileira para o exterior. Vasamento tão grande, tão extorsivo do fruto de trabalho de milhões de brasileiros, que, em menos de cinco anos, se logrou subtrair à economia nacional uma soma fabulosa, quase equivalente ao total do papel moeda circulante no país e que foi escandalosamente incorporada ao capital estrangeiro.

O Regulamento da Carteira de Câmbio violou expressamente a lei como o reconheceu o atual presidente e o Consultor Juridico do Banco do Brasil, e como ainda há pouco o reafirmou, em brilhante parecer, o Consultor Geral da República, a quem confiei o estudo juridico da questão. E para terdes brasileiros, uma idéia aproximada do montante da expoliação que vinha sendo feita com o vosso sacrificio, basta confrontardes as cifras que vou enunciar e que foram extraidas dos dados fornecidos pela Fiscalização Bancária e dos relatórios do Banco do Brasil.

Espoliação Sem Exemplo na Nossa História

Em 1948, estavam registrados no Banco do Brasil, a titulo de capitais estrangeiros 12 biliões 960 milhões de cruzeiros. Mas, nesse total, apenas 6 biliões, 730 milhões representavam moeda estrangeira **realmente entrada** no Brasil; os outros 6 biliões, 230 milhões constituiam moeda nacional, acumulada no Brasil por conta de lucros **que excediam a percentagem legalmente transferivel** e que foram indevidamente incorporados ao capital, por força do Regulamento.

Nos dois anos seguintes, a situação agravou-se consideravelmente. O total dos registros de capital estrangeiro montou a 15 biliões e 490 milhões de cruzeiros em 1949, e a 25 biliões e 130 milhões em 1950. Mas, neste último total, o dinheiro estrangeiro realmente trazido para o Brasil representava pouco mais de 9 biliões e 417 milhões, enquanto se consideravam como capital estrangeiro mais de 15 biliões e 718 milhões de cruzeiros em moeda nacional, provenientes de lucros legalmente intransferíveis e indevidamente incorporados ao capital.

Na história econômica dêste país, talvez mesmo na de qualquer país independente, não conheço exemplo de expoliação maior, feita na base de um Regulamento baixado por um instituto de crédito oficial, contra dispositivo expresso de lei.

Tomando-se por base esse malabarismo de cifras, essa criminosa "multiplicação" do capital estrangeiro em detrimento do trabalho de milhões de brasileiros, foram remetidos para fora, em três anos, a titulo de rendimentos e de remessas de retôrno de juros e dividendos, as seguintes quantias, em números redondos: 791 milhões de cruzeiros em 1948; 883 milhões em 1949; 1 bilião e 28 milhões em 1950 — ou sejam, nos 3 anos mencionados, um total de mais de 2 biliões e 700 milhões de cruzeiros. Se se tivesse cumprido a lei e respeitado os 8% permitidos, as remessas para o exterior teriam sido apenas, em numeros redondos, de 540 milhões em 1948, 450 milhões em 1949 e 750 milhões em 1950, ou seja, ao todo, cerca de 1 bilião e 750 milhões de cruzeiros. Portanto, foram indevidamente remetidos para fora 950 milhões de cruzeiros a mais do que permitia a lei.

A rigor, esses 950 milhões excedentes deveriam ter sido considerados como retorno de capital e descontados do total deste ultimo, que, em 1950, ficaria, assim, reduzido a pouco mais de 8 biliões e 460 milhões. Entretanto, o que vimos, nesse mesmo ano de 1950, foi o capital estrangeiro registrado num total de 25 biliões e 130 milhões, ostentando, pois, um excedente de 16 biliões e 670 milhões de cruzeiros sobre o seu legitimo e real valor. Isto representa um aumento escandaloso e ilegal de cêrca de 200 por cento no capital estrangeiro aplicado no Brasil.

E' espantoso, brasileiros! Mas é, pura e simplesmente, a linguagem das cifras. O excedente de mais de 16 e meio biliões de cruzeiros significa, nada mais nada menos, que uma dívida contraida pelo Brasil no estrangeiro e que terá de ser paga, ou melhor, "restituida" dentro de certo prazo. E vamos restituir o que, pagar o que? Pagar o que não devemos; restituir o que não recebemos, o que é nosso, o que foi majorado por simples magia de cifras, a fim de supervalorizar o capital estrangeiro, em detrimento dos valores do trabalho brasileiro e da produção brasileira.

Essa vultosa cifra em cruzeiros equivale a mais de 830 milhões de dolares, em moeda internacional. E se a Nação souber que os técnicos já calcularam as necessidades financeiras do Brasil, para levar a cabo um importante programa de desenvolvimento econômico, em cêrca de 500 milhões de dólares, compreenderá logo que o total do dinheiro criminosamente arrancado ao povo brasileiro e ilegalmente incorporado ao capital estrangeiro foi, no triênio 1948-1950, muito superior à quantia de que necessitamos para a nossa própria recuperação econômica, excedendo-a em proporção maior de uma vez e meia o seu valor.

Incentivo ao Capital Estrangeiro Sem Delapidação do Patrimônio Nacional

Sem dúvida, precisamos incentivar o capital estrangeiro e assegurar-lhe o retorno dos juros, dividendo e do próprio capital, em percentagem razoavel. Nunca, porem, nessa voragem de dilapidação do patrimonio nacional, que acarreta para o país duas graves consequências.

A primeira foi a de permitirmos a transferencia para o exterior de lucros resultantes da aplicação de verdadeiros capitais nacionais, num injustificavel esbanjamento dos nossos parcos recursos cambiais. Isto significa que tivemos de reduzir as nossas possibilidades de importar maquinas, para remunerar os estrangeiros possuidores de capitais nacionais.

A segunda consequência dessa inépcia administrativa foi a de sobrecarregar as gerações presentes e futuras com dividas e compromissos injusta e indevidamente assumidos pelo Brasil, o qual terá de pagar quantia multissimo superior a que recebeu — quantia para cobertura da qual todas as nossas atuais reservas em ouro e divisas não seriam suficientes.

Já determinei que fosse suspenso o critério ilegal, fixado no Regulamento de 1946 e um novo Regulamento será decretado dentro de poucos dias, a fim de por côbro a essa expoliação e salvaguardar o patrimonio nacional, sem, todavia, afugentar os investimentos de capitais estrangeiros, que, dentro de um critério de justa e razoavel retribuição, trazem incontestaveis beneficios à nossa economia.

O equilibrio entre os valores do capital e os valores do trabalho é um imperativo da recuperação nacional; e, para obtê-lo, se congregam todos os esforços do meu govêrno no campo da economia. Necessito, porém, de novas leis, que pedirei ao Congresso e que espero não me serão recusadas, para o bem do povo.

Saldo na Execução Orçamentária

Com o fito de corrigir o "deficit" orçamentário, determinei, desde o começo do ano, ao ministro da Fazenda, que tomasse providências capazes de estimular, de norte a sul, a arrecadação dos impostos e refrear as despesas excessivas. O resultado dessas medidas já se faz sentir. Hoje posso anunciar à Nação que, a 30 de novembro último, havia um saldo, na execução orçamentária, de 4 biliões e 680 milhões de cruzeiros. E as arrecadações, na mesma data, já subiam a 25 biliões e 840 milhões, ou sejam, 3 biliões e 300 milhões acima da previsão orçamentária.

Essa situação permitiu ao govêrno o pagamento de compromissos antigos. Só de "Restos a pagar" já foram liquidados mais de 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

Utilizando semelhante politica de subordinação dos gastos às possibilidades fonanceiras do Tesouro, evitou o govêrno o recurso as emissões tipicamente inflacionais. Não foi emitido um cruzeiro sequer para o Tesouro; ao contrário, este possui, no Banco do Brasil, numerário em saldo. Assim, ao invés do Poder Publico desviar para suas necessidades somas que seriam aplicadas no financiamento das atividades privadas no campo da produção, contribuiu para que maior fosse o numerário a elas destinados. E somente para atendê-las foi obrigado a emitir.

Devo esclarecer ainda que, embora com sacrificio de suas realizações diretas, a União procurou ajudar os poderes dos Estados e Municipios a se libertarem das ingentes dificuldades financeiras em que se encontravam. Para isso, foi ampliado de um bilião de cruzeiros o total dos emprestimos do Banco do Brasil aos governos estaduais e municipais. A péssima situação financeira destes tambem foi um dos fatores de perturbação inflacionaria que tivemos de enfrentar. E, é com satisfação que registro o esforço dos senhores governadores e das Assembléias Legislativas, no sentido de corrigir essa situação, restabelecendo normas prudentes de administração.

Consolidada a parte financeira, restabelecido o equilibrio orçamentário, poderemos consagrar-nos, em 1952, ao desenvolvimento de um programa de base para a recuperação nacional. Não pretendo prosseguir nessa rotina de realizações esparsas, sem um eficaz planejamento de conjunto, como se vinha fazendo até agora. O govêrno reconhece a necessidade de um programa de larga envergadura, que já está sendo traçado e que lhe permitirá enfrentar a solução **conjunta** dos grandes problemas nacionais.

Vinte Biliões Para Embpreendimentos Básicos

Neste primeiro ano, foram assentadas as bases para um financiamento total de 20 biliões de cruzeiros destinados a uma serie de empreendimentos básicos, que abrange a dregabásicos, que abrange a dragagem e o reaparelhamento dos portos e da navegação, o incentivo das construções navais, o reaparelhamento das estradas de ferro, a construção de armazens, silos e frigorificos, o desenvolvimento de um plano geral de aproveitamento de energia, bem como o incremento das indústrias básicas. Dêsse total, de 10 biliões já foram autorizados pelo Congresso, e os outros 10 biliões deverão ser provido sem moeda estrangeira pelo Banco Internacional, de acôrdo com os entendimentos estabelecidos. Para a abertura e conservação das estradas de rodagem, também foram ampliados consideravelmente os recursos do Fundo Rodoviário.

Constroem-se neste momento, por iniciativa e patrocinio oficial, vários armazens e frigorificos, e um plano nacional de silos, armazens, frigorificos e matadouros industriais está sendo elaborado.

Propôs o govêrno uma nova lei de garantia de preços minimos aos produtores, para defendê-los da especulação dos intermediários e dos azares da falta de transporte, estimulando, assim, a produção.

A assistência aos produtores, sob a form ade revenda, a preçosb de custo e a prazo, de maquinas e outros materiais, foi muito ampliada em 1951. Alargou-se tambem a área de terras das colônias e nucleos coloniais da União e, recentemente, na Conferência de Bruxelas, por proposta da delegação brasileira, foi estabelecido critério mais amplo de distribuição de imigrantes europeus entre os países da América, sendo reservada ao Brasil a quota de 18 mil imigrantes escolhido entre as populações mais produtivas da Europa. Foi criado um novo organismo internacional, para reger as imigrações, e o Brasil, como participante dele, contribuirá com 103 mil dolares, ficando, assim, livre de tôdas as despesas de transporte dos imigrantes que receber, que nos sairão apenas a 6 dolares por cabeça.

Nova legislação está elaborada, para permitir maiores facilidades de acesso à pequena propriedade, mesmo antes de uma indispensável reforma agrária que ora é objetivo de estudos num orgão especial, criado pelo governo — a Comissão Nacional de Politica Agrária.

O planejamento dos recursos de energia vai sendo progressivamente realizado. Está no Congresso o Plano do Carvão Nacional, que deverá duplicar a produção e reduzir sensivelmente os preços do combustivel nacional, elevando os salários e as condições de trabalho e de vida dos mineiros.

O Problema do Petróleo

Para solucionar em bases nacionalista o problema, do petróleo, propôs o Govêrno a criação da Petróleo Brasileiro S.A. na qual, sob o efetivo contrôle do Estado, se poderão associar subsidiariamente capitais privados, em limites definidos, para completar os recursos necessarios ao programa nacional do petróleo e dar caráter industrial à grande organização de produção. Os recursos serão buscados, de preferência, na tributação de artigos de luxo, processando-se, dessa maneira, sem atingir as classes menos favorecidas.

Desenvolvimento Econômico Geral

A expansão dos serviços de energia elétrica é objeto de preocupações especiais e constitui uma das mais altas prioridades, no Plano Nacional de Reaparelhamento Econômico.

Nessa maio re mais antiga fonte de energia — a floresta — vem merecendo tambem cuidados especiais. No tocante às industrias basicas, a politica do Governo tem sido a de animar sua expansão ou sua introdução no país. A transferencia, já iniciada de varias industrias estrangeiras para o Brasil, trazendo capital, técnica e trabalho especializado, é um crédito de confiança no futuro do país e, por certo, provocará novo e rápido surto de progresso.

Criou-se uma Comissão de desenvolvimento Industrial com o fim de coordenar e impulsionar o planejamento e as providencias oficiais para uma sólida politica de expansão industrial do país. A Fábrica Nacional de Motores vai entrar em fase de prpodução eficiente. A instalação de usina de álcalis está vencendo os ultimos obstaculos. O Governo animou, em 1951, a criação e expansão da produção de metais não ferrosos, de que o Brasil carece. As industrias de fertilizantes, cimento, material eeltrico e de maquinas em geral são outras produções basicas, que estão sendo desenvolvidas através de medidas governamentais. A Companhia Vale do Rio Doce, nesse ano excedeu em preços, produção e volume de exportação os niveis alcançados dsde a sua instalação.

A Companhia Hidreletrica do São Francisco teve acelerada a marcha de suas obras e luta apenas contra o atraso na entrega od sequipamentos encomendados no estrangeiro. Antes de concluida a primeira fase da construção da usina de Paulo Afonso, que lhe dará 180.000 kilowatts, de potencia já está o Governo cuidando de ampliar as instalações para a segunda fase que lhe dará a potencia de 360.000 kilowatts. A proposta de criação do Banco do Nordeste que ora se encontra no Senado, dará, se concretizada, extraordinario impulso a todo o desenvolvimento economico da região.

A Comissão do Vale do São Francisco tambem prossegue seus trabalhos em ritino intensivo dado prioridade à regularização do fluxo do rio, à eletrificação, irrigação e colonização de varias zonas marginais, e ao levantamento dos recursos minerais da região.

O Plano de Valorização da Amazonia vai-se desenvolvendo tendo-se antecipado o Governo álei do Congresso, cuja aprovação aguarda, porem para levar a cabo o empreendimento, que deverá abranger o desenvolvimento, dos transportes fluviais e aéreos, a ampliação das disponibilidades de energia eletrica nos maiores centros urbanos, a plantação racional de 30 milhões de seringueiras, a organização de coolnias, a produção agro-industrial e a pesquisa de petroleo.

Tudo isto é apenas um pequeno esboço do grande programa de recuperação nacional, que o meu Governo está procurando firmar em questões-chaves, selecionando os pontos basicos, essenciais à vida da Nação. Oportunamente vos darei contas mais minuciosas de cada uma das partes do programa. Aqui pretendi apenas atender avossa inquieta expectativa e lembra-vos que o Presidente está cumprindo as promessas do candidato.

Unamo-nos todos, e congreguemos os nossos esforços para o aumento da produção nacional.

E a todos vós brasileiros, a todos vós, trabalhadores envio daqui a minha mensagem de confiança e a minha promessa de lutar sem tréguas e sem desfalecimento para a defesa dos vossos interesses, do vosso bem-estar e segurança.

A crise brasileira é uma crise de crescimento e há-de ser superada. Governo e povo, caminharão juntos, para construirem a prosperidade e a grandeza do Brasil".

O Ano Novo em Lisboa

LISBOA, 1 (A.F.P.) — Os habitantes da capital portuguesa festejaram o Ano Novo com grande alegria e muito barulho. Milhares de pessoas se congregaram diante do grande relógio luminoso da estação central do Rosário, aguardando a chegada da meia noite. Ao bater dessa hora, um rumor infernal se estendeu por toda a cidade: gritos, businas de automoveis, sinos das igrejas, sirenes dos navios de guerra e mercantes ancorados no Tejo. Nas pequenas ruas dos velhos bairros populares, os habitantes, as janelas, batiam com tôdas as fôrças no fundo das cassarolas, enquanto que outros jogavam à rua tôda espécie de velhas roupas ou coisas velhas. Até às primeiras horas da manhã, as ruas do centro da cidade estiveram extraordinariamente animadas.

A EXECUÇÃO DE UM DOS MAIORES PROGRAMAS RODOVIÁRIOS DO PAÍS

Um Problema Que é Uma Preocupação Constante do Govêrno Fluminense — Organizado Para 1952 um Grande Programa Que Poderá Ser Executado em Três Anos — Custará Cr$ 638.000.000,00 a Realização do Plano — Marcada a Data de 31 de Janeiro Corrente Para Recebimento Das Propostas Dos Concorrentes — Várias Obras Serão Executadas Pelo DER, Diretamente ou em Convênios Com os Municipios, Com a Cota do Fundo Rodoviário e Auxilio do Estado — Proposta à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos Para Financiamento e Aquisição de Máquinas, Recebida Favoràvelmente — Importantes Palavras do Governador Amaral Peixoto ao Povo Fluminense, Nas Vésperas do Novo Ano, Através da Rádio Club do Brasil

Conforme o programa que se traçou de informar o povo fluminense sobre os grandes acontecimentos relacionados com a vida administrativa de seu Estado e de esclarecer a opinião publica sôbre os objetivos que orientam os atos de seu governo, esteve, domingo ultimo, na Radio Clube do Brasil, o governador Amaral Peixoto, que pronunciou, ao microfone da popular emissora, importante discurso sobre o problema rodoviario de sua administração para o corrente ano.

O governador Amaral Peixoto falou no programa "Panorama Fluminense", dando, assim, prosseguimento a serie de palestras semanais com que teve oportunidade de inaugurar recentemente na referida emissora.

Damos, a seguir, na integra o texto do seu importante discurso:

"A repercussão de "Panorama Fluminense" correspondeu ao que esperavam os seus organizadores. Nesta semana, a ultima do ano, as noticias e os comentarios destas irradiações foram ouvidos com atenção e despertaram grande interesse.

Como é nosso desejo abordar todos os assuntos que esclareçam a ação do Governo, tratar de todos os problemas que estejam ligados ao bem-estar do povo e que passam influir no govêrno da terra fluminense, pedimos aos nossos ouvintes que nos mandem sugestões para elaboração dos programas.

Hoje vamos tratar do problema rodoviario, que será uma preocupação constante do meu govêrno.

Viveu o Estado do Rio, entre 39 e 45, uma fase de grande atividade no setor rodoviario. Em 43 chegamos a construir um quilômetro de estrada por dia. Em 44 e 45, apesar das restrições impostas pela guerra, grande ainda foi a tarefa do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem que contava com tecnicos de grande valor, como Saturnino Braga, Regis Bittencourt e Manoel Pacheco de Carvalho. Dai por diante, consideravel foi a diminuição das atividades rodoviarias no Estado, ato que, em 49 e 50 ficamos reduzidos, quase que exclusivamente, a construção de estradas por delegação do Governo Federal, graças as dotações orçamenterias obtidas pelos representantes fluminenses no Congresso Nacional.

No principio de 51 encontramos o Departamento sem estar devidamente aparelhado até mesmo para conservação da rêde existente. O equipamento que existia era, em grande parte, o que fora adquirido na minha administração passada e, portanto, com cerca de dez anos de uso, naturalmente em condições precarias.

Não nos foi possivel desenvolver um programa intenso de trabalho. Como já disse, neste ano, a nossa principal preocupação foi por ordem nas finanças e organizar um programa de obras com recursos próprios para sua execução. Cuidamos desde logo entretanto, de melhorar as condições da rede existente, aumentando os gastos com a sua conservação ao mesmo tempo que iniciavamos uma grande obra: a pavimentação da ligação litoranea Niterói-Campos. Dois trechos ainda deficientes foram atacados: a serra do Cala Boca e a chegada à Niterói. O primeiro ficou praticamente concluido em 90 dias com o custo aproximado de dois milhões de cruzeiros e o segundo ficará pronto em meados de 52, determinando um movimento de terra de 250.000 metros cubicos que custará seis milhões, sendo que três milhões serão empregados em desapropriações. Encontrei a estrada tronco que reune tôdas as que vem do interior à Niterói, no mesmo ponto em que a deixei em 1945, com um trecho final de mil e oitocentos metros apertado entre morros e edificações.

Estamos construindo uma estrada com duas pistas asfaltadas. De Fiqueira, ponto em que deixei a estrada, até Tribobó, bifurcação das rodovias de Campos e Friburgo, já asfaltamos uma das pistas e iniciamos o asfaltamento da segunda. Com o mesmo objetivo já contratamos mais dois empreiteiros com tarefas de vinte quilometros cada um, que iniciarão os trabalhos em Araruama e no trecho final da rodovia, nas proximidades de Campos. De Tribobó em direção a Itaboraí, teremos tambem uma frente de ataque com um contrato de cinco milhões de cruzeiros da dotação orçamentaria da União.

Para 1952, organizamos um grande programa que poderá ser executado em três anos (1952, 53 e 54) e que foi objeto do edital de concorrência publicado no "Diario Oficial" do Estado de 10 de dezem do corrente ano. Ai estão previstas as linhas mestras do programa rodoviario do Estado, quer na parte de construção, quer na de revestimento. Os empreendimentos considerados foram os seguintes: 1.º — Pavimentação da ligação Niteroi-Campos pela via litorânea, inclusive melhoramento Macaé-Fazenda dos Quarenta: Cr$ 150.000.000,00; 2.º — Construção do trecho Italva-Campos (60 km.) da RJ-30: Cr$ 40.000.000,00; 3.º — Construção do trecho São Fidelis-Itararé (30 km.) da RJ-29: Cr$ .... 20.000.000,00; 4.º — Construção da rodovia RJ-83 (Itaocara até a rodovia Rio-Bahia, pela margem direita do Paraiba, com (110 kms.): Cr$ 30.000.000,00; 5.º — Construção do trecho Cantagalo-Euclidelândia (15 km.) da rodovia RJ-64: Cr$ .... 9.000.000,00; 6.º — Construção do trecho Bom Jardim-Cordeiro (25 km.) da RJ-2: Cr$ .... 20.000.000,00; 7.º — Construção de duas pontes sôbre o Rio Paraiba, em Rezende e Cambuci: Cr$ 16.000.000,00; 8.º — Construção do trecho compreendido entre o rio Muriaé e a Pirapetinga (70 km.) da rodovia RJ-24): Cr$ 45.000.000,00; 9.º — Construção do trecho Rio Bonito-Fazenda dos Quarenta (100 km.) da rodovia federal BR-5: Cr$ 80.000.000,00; 10.º — Construção e melhoramento da ligação Rio-Nova Friburgo, compreendendo a conclusão do trecho Guapimirim-Cachoeiras do Macacu, melhoramento do trecho Cachoeiras do Macacu-Nova Friburgo e pavimentação geral (88 km.): Cr$ 80.000.000,00; 11.º — Melhoramento e pavimentação do trecho Marquês de Valença (36 km.) da RJ-20: Cr$ 20.000.000,00; 12.º — Construção do trecho Morro Agudo-Cachoeiras (12 km), inclusive pavimentação da RJ-115: Cr$ .... 16.000.000,00; 13.º — Pavimentação da RJ-16 (76 km.) entre Getulândia e Angra dos Reis: Cr$ 25.000.000,00; 14.º — Construção, em primeiro estagio, da rodovia RJ-129 (96 km.) entre Jurumirim e Parati: Cr$ .... 12.000.000,00; 15.º — Pavimentação do trecho Paracambi-Rodovia Presidente Dutra (15 km.), inclusive melhoramentos: Cr$ 10.000.000,00; 16.º — Pavimentação da estrada Silveira da Mota (RJ-82) — (15 km.): Cr$ 3.000.000,00; 17.º — Reconstrução da super-estrutura da ponte de São Fidelis: Cr$ .... 6.000.000,00; 18.º — Construção e reconstrução de pontes e pontilhões: Cr$ 6.000.000,00; 19.º — Construção e melhoramentos diversos: Cr$ 30.000.000,00. A realização de tal plano perfaz um total de Cr$ 638.000.000,00.

Estas obras, como já disse, poderão ser concluidas em três anos e o seu pagamento poderá se feito no prazo de sete ou oito anos. Não vamos sobrecarregar excessivamente os compromissos do Tesouro Estadual, pois o aumento da arrecadação proporcionado pela realização dessas e de outras obras de interesse público, a taxa de melhoramentos rodoviarios e os recursos provenientes de empréstimos já autorizados pela Assembléia e, em parte, já efetuados, nos dão tranquilidade para a execução deste programa.

Os concorrentes poderão apresentar propostas só para execução dos serviços para construção, com financiamento, ou somente para financiamento. Poderão ainda apresentar proposta para uma obra, para um grupo de obras ou para a totalidade do programa. A 31 de janeiro próximo receberemos as propostas e adotaremos o meio mais rapido e conveniente para a execução desses empreendimentos: um dos maiores programas rodoviarios já feitos no Brasil.

Governador Amaral Peixoto

Quero tranquilizar os fluminenses, cujos municipios e distritos não figuram na relação de estradas publicada. Ai estão somente as obras de maior vulto, mas há muitas outras que serão executadas pelo DER, diretamente, ou em convênios com os municipios, reservando estes a quota do Fundo Rodoviario e dando o Estado um auxilio, pelo menos, igual a esse valor para a realização das mesmas. Assim, um municipio que tenha Cr$ .. 100.000,00 da taxa de gazolina poderá contratar a construção de uma estrada de cruzeiros Cr$ 200.000,00 ou Cr$ 300.000,00. Para esse fim foi criada no DER a Divisão de Auxilio aos Municipios, que ficará perfeitamente aparelhada, em pessoal e material, para cumprir esta importante tarefa. Também particulares poderão beneficiar-se desses serviços contratando a construção de estradas subsidiárias que sirvam as suas fazendas ou estabelecimentos industriais.

Com o objetivo de equipar devidamente o DER, fizemos uma proposta à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para financiamento da aquisição de máquinas e caminhões no valor de Cr$ 60.000.000,00, proposta que teve parecer favorável e acaba de ser encaminhada à consideração das autoridades americanas.

Fluminenses!

O ano de 1952 que se aproxima não será um ano de fartura e tranquilidade. As previsões não são realmente otimistas, mas tudo faremos para amenizar a vossa vida, incentivando a produção e permitindo que chegue, por preços acessiveis, aos consumidores, os gêneros de primeira necessidade. Uma das providências mais importantes não pode deixar de ser o melhoramento do sistema de transportes.

Fluminenses!

Como responsável pelo vosso bem estar, pelo progresso de nossa terra, eu vos convoco para um trabalho fecundo e contínuo no ano de 52, no decorrer do qual eu vos desejo, e as vossas familias, as maiores felicidades.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Sede Propria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Numero Avulso:

Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
De dia	Cr$ 1,00
De dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

DENTADURAS MODERNAS
Confecção modernissima, americana, com dentes acrilicos brilhantes de aparência perfeita dos naturais e segurança absoluta nos maxilares — Trabalhos rápidos e preços modicos
COM ESTE ANUNCIO VOCE TERÁ UMA CONSULTA GRATIS
EM CASOS ESPECIAIS A DOMICILIO
DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 — Telefone: 23-1959

Violento Temporal Destruiu Dezenas de Casas em S. Paulo

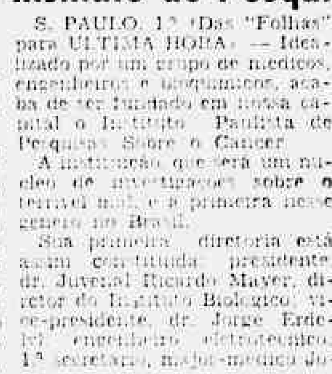
Inúmeras Famílias Desabrigadas Nos Bairros de Vila Lucinda, Francisco Matarazzo e Vila Carron — De Péssima Qualidade o Material Empregado na Construção Das Casas Populares Que Custaram o Dôbro do Preço Combinado

SAO PAULO, 1.º (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Tremendo temporal desabou domingo e segunda-feira à noite sôbre a região de São Paulo, atingindo principalmente a periferia da capital e o municipio de Santo André. Foram particularmente castigados pelas aguas os bairros de Vila Francisco Matarazzo e Vila Lucinda. Grandes prejuizos registram-se na Fundação das Casas Populares, situada no referido municipio. Os danos provocados pelo temporal são vultosos, mas, felizmente, não é grande o número de vitimas. Isto porque, tendo desabado a carga dágua num domingo à noite, a maioria dos moradores não se encontrava em suas residências. Se a tempestade caisse num dia útil e a horas mais avançadas, teriamos a lamentar, certamente, uma grande tragédia.

Na Vila Francisco Matarazzo

Foram enormes os prejuizos na Vila Francisco Matarazzo, onde a maioria das casas é de alvenaria de tijolos. Cêrca de dez casas ficaram completamente destruidas. Contudo, não houve vitimas, uma vez que seus moradores se encontravam na cidade. Quando estivemos em Vila Francisco Matarazzo, muitas pessoas se dedicavam à remoção dos escombros, a fim de retirar seus pertences e objetos de uso doméstico.

De todos os locais atingidos, o que mais pesadamente sofreu os efeitos do temporal foi Vila Lucinda. Cêrca de vinte casas completamente destruidas e dez vitimas, tôdas elas, felizmente, sem gravidade, eis o balanço do passivo. A familia de Mercedes Clementino de Almeida, que ficou desabrigada, foi entrevistada pela nossa reportagem. Cercada de seis filhos, dona Mercedes, com lágrimas nos olhos, não queria arredar pé daquele monte de destroços que foi a sua casa. Tudo perdido. Parece incrivel, mas, de todos os móveis e demais objetos domésticos, a única coisa que ficou intacta foi a boneca de sua filhinha. Enquanto a mãe chorava copiosamente, a menina afagava a boneca, certa de que nada havia perdido com o temporal de ontem. Na Vila Lucinda não houve uma casa sequer que não tivesse sofrido prejuizos com a carga dagua.



Na Vila Lucinda Na Fundação Das Casas Populares

Na Fundação das Casas Populares, a mesma desolação observada nos demais locais. Muitas residências destelhadas, móveis destruidos e pessoas desesperadas, lamentando as destruições. Feitas de meio tijolo, sem teto e com a cobertura fraca, essas casas pouca segurança podem oferecer. E como foi deveras violento o temporal desabado ontem, não poderia constituir surpresa o montante de prejuizos causados. Pelo que nos informaram, essas casas foram construidas num terreno cedido pela Prefeitura por uma firma com sede na Capital Federal. Moram ali cêrca de 5.000 pessoas, a maioria das quais trabalha nas industrias Rodia, Firestone e outras. A construção de cada casa foi orçada em cêrca de cinquenta mil cruzeiros, mas acontece que, após a escritura, cada proprietario acabou pagando cêrca de cem mil cruzeiros. Todos eles se queixam de que o material com que foram edificadas as casas é de pessima qualidade.

Na Vila Carrão

Também foram avultados os prejuizos sofridos pelos habitantes da Vila Nova York, em Vila Carrão. Várias casas ali ficaram destruidas pelo temporal, não se verificando, felizmente, vitimas pessoais. Também construidos com péssimo material, os prédios não resistiram à violenta carga dagua.

1952

COM

O'Kay GRAVATAS

AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 791. COP. PALACE

Instituto de Pesquisas Sôbre o Cancer

S. PAULO, 1.º (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Idealizado por um grupo de medicos, engenheiros e bioquimicos, acaba de ser fundado em nossa capital o Instituto Paulista de Pesquisas Sobre o Cancer.

A instituição que será um nucleo de investigações sobre o terrivel mal, é a primeira nesse genero no Brasil.

Sua primeira diretoria está assim constituida: presidente, dr. Juvenal Ricardo Mayer, diretor do Instituto Biologico; vice-presidente, dr. Jorge Erdelyi, engenheiro eletrotecnico; 1º secretario, major-medico José de Oliveira Ramos, cirurgião do Exercito e membro da Sociedade Brasileira de Cancerologia; 2º secretario, dr. Rui B. Faria, medico-hematologista, chefe do Banco de Sangue do Hospital Municipal; 1º tesoureiro, dr. Fernando Arcuri, engenheiro, do Instituto de Pesquisas Tecnologicas; 2º tesoureiro, dr. Vicente de Oliveira Ramos, medico do Instituto dos Bancarios e do Hospital Leão XIII; bibliotecario-arquivista, dr. Gunther Hester, bioquimico, chefe da Seção de Bioquimica do Instituto Butantã. Do conselho tecnico-cientifico fazem parte varios professores de nossas Faculdades de Medicina.

Segundo prescrevem as disposições estatutarias da novel entidade, o Instituto Paulista de Pesquisa Sobre o Cancer terá, entre outras, as seguintes finalidades: promover pesquisas cientificas sobre cancer, visando elucidar a sua etiologia, estabelecer novos meios de diagnostico precoce e de cobrir novos processos de tratamento; patrocinar reuniões e publicações de carater cientifico, no dominio da cancerologia e ciencias afins e manter intercambio com organizações e sociedades cientificas, nacionais e estrangeiras especializadas em cancerologia e ciencias afins.

Congratulam-se Funcionarios e Diretores da Caixa Economica

Os funcionarios da Caixa E... [illegible]

Reinicio da Luta Entre os Reis do Diamante

LONDRES, 1 (A.F.P.) — A guerra entre os dois ... Sir Ernest Oppenheimer e Dr. John Thorburn Williamson vai ser reiniciada? ... [illegible]

1951 1952

JARDIM GRAMACHO — JARDIM JOARÍ — BAIRRO DA GRAÇA — JARDIM LEOPOLDO FRÓES — PARQUE DOS CAMPOS ELISEOS — VILA MAR DE SAQUAREMA — JARDIM SÃO PAULO — VILA LEOPOLDINA — BAIRRO RANCHO FUNDO — JARDIM MANUEL LUCAS — JARDIM PAULISTA — JARDIM DA LUZ — JARDIM ICARAÍ — JARDIM METROPOLITANO — JARDIM OLAVO BILAC — JARDIM RINCÃO GAUCHO — JARDIM FLUMINENSE — JARDIM MADUREIRA — PARQUE DA SAUDADE — PARQUE SENHOR DO BONFIM — BAIRRO RIACHUELO

O BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S.A.

deseja aos seus amigos e clientes, Bôas Festas e Próspero Ano Novo.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 - RIO

Solução Hoje Para os Contratos de Eli, Barbosa, Ademir e Maneca

Diogo Rangel Em Contacto Com os Vascainos

Continua preocupando o Vasco ... renovação dos contratos ... [illegible] ... cidas pelo clube. Estão incluidos nesse rol Eli, Ademir e Maneca. O meio-direito, segundo voz geral, tem uma proposta do Bangu. Maneca, por sua vez, está nas cogitações do Botafogo e Ademir, como sempre sucedeu, deseja atingir ao máximo antes de firmar o novo compromisso.

PROBLEMA DIFICIL

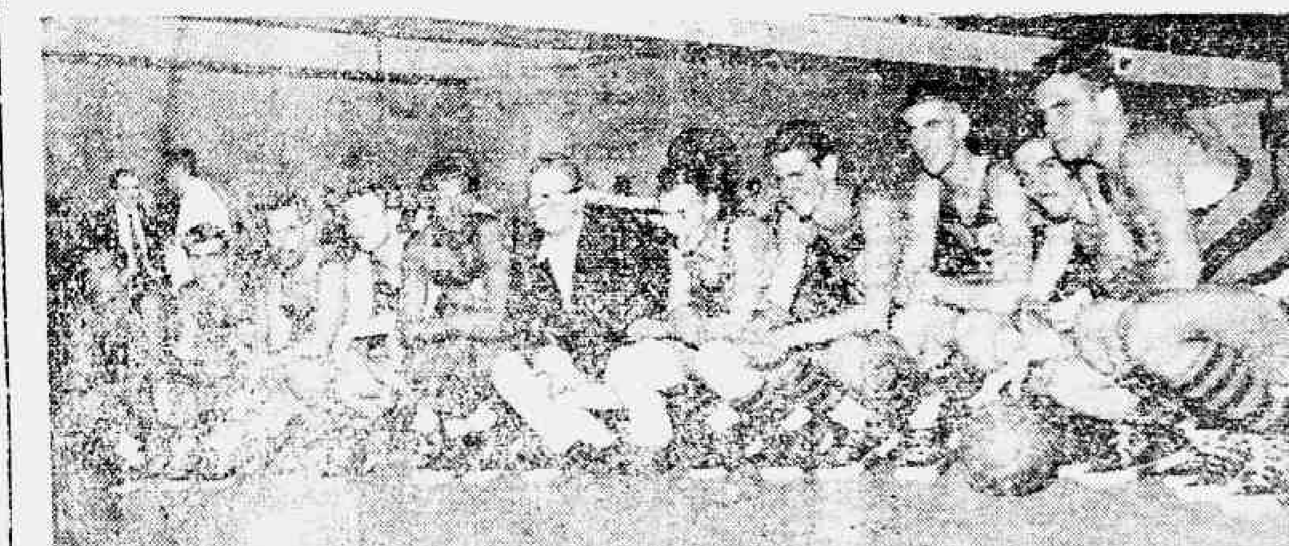
E' claro que o Vasco não de... [illegible]

HOJE NOVO CONTATO

[illegible]







Osvaldo, o Único Problema Dos Alvi-Rubros

SENTE AINDA OS EFEITOS DE UMA INTOXICAÇÃO — DESDE SEGUNDA-FEIRA DORMINDO NA CONCENTRAÇÃO OS BANGUENSES

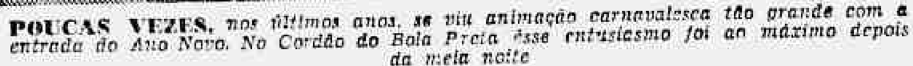
A ... [illegible]

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
EDUCANDARIO RUY BARBOSA

A ESPLANADA vende a crédito em 10 prestações!

Seja qual fôr o seu físico, A ESPLANADA resolve o seu caso com TRAN-CHAN, a Roupa Feita que agrada em cheio!

A ESPLANADA é ali: na Rua Mexico, esq. Avenida Nilo Peçanha. Esplanada do Castelo


POUCAS VEZES, *nos últimos anos, se viu animação carnavalesca tão grande com a entrada do Ano Novo. No Cordão do Bola Preta êsse entusiasmo foi ao máximo depois da meia noite*

O CARNAVAL PRESENTE NA ENTRADA DE 1952

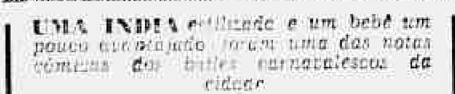
A OS primeiros minutos do dia 1.º de janeiro chegou o carnaval carioca. Com aquela fôrça de sempre, com aquela alegria esfusiante que o transformou na nossa mais popular festa.

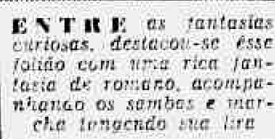
Nas ruas e nos clubes o carnaval, chegou e tomou conta. Nem mesmo a chuva forte que caiu, esfriou o entusiasmo dos foliões de rua. As Escolas de Samba desfilaram em homenagem a ULTIMA HORA esquecidas da chuva que caia, com suas pastoras, seus porta-estandartes e todo seu sequito.

Nos clubes carnavalescos, nas grandes sociedades, parecia que estávamos em pleno triduo de Momo tal o entusiasmo dos foliões e folionas.

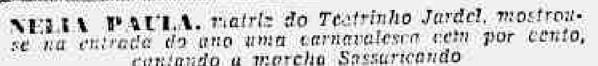
Enfim, o carnaval chegou. Está aí em tôda sua fôrça nas festas pre-carnavalescas, de que foram uma brilhante avant première os bailes de reveillon.

A PESSOA DO CHEFE *do Govêrno foi homenageada pelas Escolas de Samba que desfilaram pelo Presidente Vargas na noite de São Silvestre*


UMA INDIA *estilizada e um bebê um pouco avantajado foram uma das notas cômicas dos bailes carnavalescos da cidade*


ENTRE *as fantasias curiosas, destacou-se êsse folião com uma rica fantasia de romano, acompanhando os sambas e marcha tangendo sua lira*

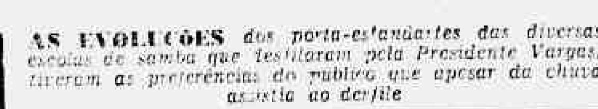

A ESCOLA DE SAMBA *Unidos da Tijuca destacou-se no desfile em homenagem à ULTIMA HORA como uma das melhores*


NELIA PAULA, *atriz do Teatrinho Jardel, mostrou-se na entrada do ano uma carnavalesca cem por cento, cantando a marcha Sassaricando*

Ultima Hora

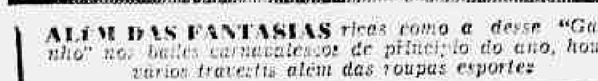
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II -- RIO, 2 DE JANEIRO DE 1952 -- N. 171


AS EVOLUÇÕES *dos porta-estandartes das diversas escolas de samba que desfilaram pela Presidente Vargas, tiveram as preferências do publico que apesar da chuva assistia ao desfile*

★ ★ ★ ★

ALEGRIA *que tomava a todos com a entrada do Ano Novo, é o que se notava no baile de reveillon do Cordão da Bola Preta*


ALÉM DAS FANTASIAS *ricas como a dêsse "Galinho" nos bailes carnavalescos de princípio do ano, houve vários travestis além das roupas esportes*

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve **NELSON RODRIGUES**

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

P A I X Ã O

Tinha um apetite de passarinho. E a mãe, as tias, viviam reclamando:

— Verita não come: belisca.

Era um sacrifício na hora das refeições. Não queria isso, não queria aquilo, enjoadíssima para comer. Tinha um fastio nato, que a ralava, que a consumia. A mãe, que adorava aquela filha, vivia criando quitutes especiais e fabulosos, inventando mingaus, doces. Mas Verita refugava tudo, manhosa como uma convalescente. Se insistiam, acabava se contorcendo em ânsias, em náuseas. A mãe, atribuladíssima, gemia:

— Que mal fiz eu a Deus?

De vez em quando, o médico da família, vinha auscultá-la. Comandava:

— Diga 33.

E ela, com a toalha nas costas:

— 33.

— Agora tussa.

Tossia. O doutor, que era uma simpatia, mas de uma ineficácia comovente, avisava:

— No pulmão não tem nada.

Receitava injeções fortificantes, que a menina, em pânico, repelia, no pavor da agulhada. E, na rua, entre os vizinhos, murmurava-se que Verita sofria do coração, que tinha um "sôpro no coração".

O NAMORADO

De repente, o amor entrou na sua vida. Ninguem soube quando, onde e como Verita começou a gostar. O fato e que, um dia, os vizinhos cochicharam:

— Verita tem namorado.

— E que tal?

— Mais ou menos.

Esse "mais ou menos" não definia o rapagão que era Alcides. Criado em praia, com um busto moreno de hawaino, formava um contraste impressionante com Verita. Quando passavam, os dois, de braço, pela calçada, ou quando conversavam no portão, os transeuntes se voltavam para admirá-los. Diante dêle, solidamente belo como um bárbaro, ela se fazia menor, duma feminilidade ainda mais delicada e intensa. Foi, com certeza, este contraste escandaloso, quase patético, que os aproximou e uniu. A primeira vista, Alcides se impressionara com a graça doentia da menina, as olheiras fundas, os pulsos finos e diafanos, as mãos ardentes e macias. Qualquer esfôrço a cansava e parecia desfalecer num susto, numa emoção mais forte. Quando ele a beijou nos lábios, pela primeira vez (e foi um beijo rápido), Verita ficou sem uma gota de sangue no rosto e com palpitações angustiosas, faltas de ar. Mas, de qualquer maneira, o namoro mereceu, desde logo, a aprovação da familia. Diziam de Alcides que era um rapaz direito, de ótima familia baiana. E, na verdade, só uma coisa assustava no amor de Verita. A mãe e as tias, entre si, discutiam a hipótese, ainda remota, mas assustadora: a maternidade da moça. Embora o namoro tivesse em começo, havia quem sugerisse:

— E' preciso avisar a Alcides que nada de filhos. E' bom que ele saiba, já!

Realmente, um parto, mesmo normal, seria uma prova medonha para a natureza frágil, quase infantil, de Verita.

O VELÓRIO

O amor tornou a pequena ainda mais delicada, mais leve. E o drama do fastio fez-se mais agudo. A menina não variava:

— Não tenho fome! não quero comer!

De fato, quem é muito feliz, não tem vontade nenhuma de comer. E Verita o era. Apaixonara-se por esse rapaz tostado como um havaiano, deslumbrava-se com sua vitalidade e não se cansava de revê-lo, todas as tardes, sempre forte e viril. Os diálogos entre eles eram de uma desesperadora trivialidade:

— Tu gostas de mim?

— Sou louco por ti!

— Mentira!

— Te juro!

Mas um dia... Bateu o telefone e a própria Verita foi atender. Era Alcides. Avisou:

— eu anjinho, hoje não posso te ver.

— Por quê?

E ele:

— Imagina só que abacaxi. Tenho que fazer quarto. Que caso sério!

No dia seguinte, explicou: era uma prima não sei em que grau, que morrera, de repente, de encema pulmonar. Passara a noite, de fio a pavio, velando a defunta; num fundo suspiro, repetiu a expressão "abacaxi". Ela, muito sensivel à idéia de morte, pediu detalhes, num misto de repulsa e fascinação por esse velório a que não assistira. E teve uma curiosidade inesperada. Perguntou se a morta estava bonita ou feia. Ele deu a opinião convicta:

— Bonita!

Nesse dia, pouco antes de se despedir, fez uma pergunta, que a assombrou:

— Você tem medo de morrer?

— Que idéia!

Ele ainda brincou:

— Tem medo, sim! eu sei que tem! tão criança!

Verita, num arrepio, perguntou:

— Natural! E não é natural? perguntou:

A FALSA MORTE

Então, nos dias que se seguiram, ele não teve outro assunto. E fazia reflexões assim:

— Parece incrivel que todos nós tenhamos de morrer, um dia. De amargar, hein?

A principio, a pequena quis protestar:

— Cruz, credo!

Mas, pouco a pouco, também Verita foi contagiada; achava nessas conversas não sei que fascinação, que encanto triste, mas irresistível. Mais tarde, fazia sugestões, a que ela se submetia, com impressionante docilidade. Por exemplo: ele queria que ela não se pintasse mais. E dizia:

— Tu ficas melhor sem pintura. Aposto contigo!

— Deus me livre! fico um pavor! um cadáver!

Ele pigarreou:

— Eu pedi. Mas se você não quer, paciência.

No dia seguinte, porém, Verita apareceu sem pintura nenhuma, nenhuma. Alcides a olhou, maravilhado, como se a visse pela primeira vez. A menina suspirou:

— Pareço uma defunta.

Então, o rapaz foi encantador e, durante uma boa meia hora, rendeu-lhe as homenagens mais delicadas. Disse que a palidez a embelezava, que o seu tipo pedia aquela brancura. Verita, resistente, admirou-se: "Que teoria!" Ele insistiu:

— Palavra de honra! quero que Deus me cegue se minto!

E, na verdade, era uma sinceridade apaixonada, que a tocou e comoveu. Foi mais longe, num galanteio mais ousado: afirmou que "há mortas que são um espetáculo". Por fim, disse ia pedir um favor muito grande. Disfarçou com um tom alegre e frivolo o que o pedido pudesse ter de estranho:

— Você topa? em bruto?

— Depende.

Ele queria simplesmente isto: que ela se deitasse no divan; que fechasse os olhos; que entrelaçasse as mãos na altura do peito. Verita, sem entender, apavorada diante da exigência, ensaiou uma resistência. Mas Alcides encrespou-se: foi grosseiro ou quase:

— Então, você não gosta de mim! seu amor é conversa fiada!

Vendo-o ressentido, incomunicável, ela, que o adorava como a um jovem deus, submeteu-se. Deitou-se, fechou, os olhos, entrelaçou as mãos, uniu os pés. E ficou assim, nessa atitude de falsa defunta, cinco, dez minutos. Quando abria os olhos, ele, despertando de obstinada, contemplação, pediu:

— Mais um tiquinho, sim!?

A LOUCURA

Se ela sempre parecera uma doente do peito, agora muito demais. A falta de pintura a transformava numa imagem inverosimil, extra-terrena. A familia, numa unanimidade comovente, pedia: "Põe um pouco de pintura, de rouge!" Ela, porém, se conservava irredutivel; pasmava, no espelho, diante da própria palidez. Tinha horror da comida e refugava a canjinha leve, sem gordura, que a mãe preparava, e que apeteceria a um anjo. Ela já não sabia se amava ou não o namorado; mas uma coisa era certa: tinha-lhe mêdo. E este medo a escravizava. Ele a levava para diferentes lugares, repetindo a cena do velório simulado. Por último, quis tornar mais intenso o realismo: colocava a moça entre quatro velas acesas. Era, porém, incapaz de uma liberdade maior de namorado; limitava-se a uma contemplação castíssima. A's vezes, exclamava, na sua paixão contida:

— Um dia hás de morrer!

De fato, "um dia" ela amanheceu com uma tossezinha. E tudo aconteceu num ritmo implacável. A tosse foi-se tornando mais frequente e exasperante. Estiolava-se a olhos vistos. Pediu, então, já com a laringe tomada, numa voz que quase não se escutava:

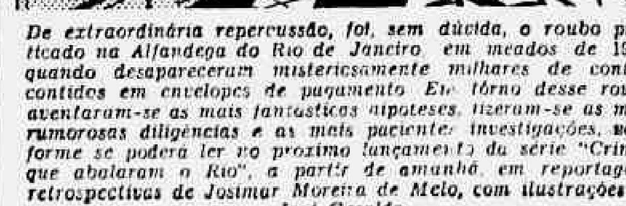
— Não deixem este homem entrar no meu quarto!

Então, com a lucidez dos doentes do peito, na fase final da moléstia, Verita compreendeu tudo. Ele a respeitara, ele a tratara como um irmão, porque ela estava viva. E esperava a morte, esperava que ela morresse. Meio delirante, chamou a mãe, engrolou as palavras. Disse, em suma, o que ninguém entendeu, isto é, que nenhum cemitério servia para ela, que a enterrasse num cemitério desconhecido, num tumulo que êle não pudesse achar. Delirava, então, e só com tumulos violados, com terra remexida, com velório feérico, deslumbrantes.

A FUGA

Até que um dia aconteceu o impossivel. A tia, que estava no quarto, fazendo companhia à moribunda, cochilou uns dez minutos. Quando acordou, deu um grito medonho. Verita desaparecera. Procuraram a casa inteira; depois, na rua; e, afinal, chamaram a policia. A agonizante não aparecia em lugar nenhum. Dir-se-ia um rapto fantástico. Ninguém sabia, nem podia imaginar que ela estava fugindo de um homem diferente, que só amava as mulheres mortas. Três dias depois, a vizinhança começou a se queixar de um cheiro intolerável. Procura daqui, dali, até que se lembraram de investigar no porão. Lá estava a menina, morta, naturalmente. Arrastara-se, sem que a tia, adormecida, percebesse, e se finara ali, certa de que o namorado a procuraria em todos os túmulos, menos naquele.

O Roubo da Alfândega


De extraordinária repercussão, foi, sem dúvida, o roubo praticado na Alfandega do Rio de Janeiro, em meados de 1939, quando desapareceram misteriosamente milhares de contos, contidos em envelopes de pagamento. Em tôrno desse roubo aventaram-se as mais fantasticas hipoteses, fizeram-se as mais rumorosas diligências e as mais pacientes investigações, conforme se poderá ler no proximo lançamento da série "Crimes que abalaram o Rio", a partir de amanhã, em reportagens retrospectivas de Josimar Moreira de Melo, com ilustrações de José Geraldo

POVO E GOVÊRNO RESISTEM ÀS MAJORAÇÕES DE PREÇOS (Na Coluna da Cidade)

Perspectivas Das Classes no Ano Que se Inicia

CONFIANÇA NO TRABALHO POR UMA SORTE MELHOR

Aplicação imediata do salário mínimo, querem os [illegible] *** [illegible] dos para as praças da Polícia e do Corpo de Bombeiros *** [illegible] — esperam os [illegible] *** Um hospital para os [illegible] *** [illegible] atores terem onde trabalhar *** Os comerciários esperam [illegible] *** Horário corrido dos bancários *** Fartura, [illegible] para as donas de casa ———— (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Ultima Hora

ANO I - RIO, 2 DE JANEIRO DE 1952 - N. 171
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1958 — FONE: 43-2926
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SECÇÃO

8 Mil Angustiados Pedem Socorro

O antigo Hospital Alemão quer despejar os milhares de moradores do Morro dos Prazeres, também conhecido como Favela do Escondidinho — Muitos foram lá morar por autorização da Legião Brasileira de Assistência — Uma solução de emergência: desapropriação do terreno ou decreto considerando-o de utilidade pública. (Texto na segunda página)

CAPITÃES da IMPRENSA

Para comemorar condignamente o início de 1952, apresentamos hoje aos nossos leitores um grande capitão de imprensa, um verdadeiro líder da conceituada classe de vendedores de jornais: — Cesar Bianco! Trata-se de um dos mais antigos e acatados profissionais, que desfruta do respeito e estima de todos os seus colegas e exerce acentuado prestígio nessa família unida, que constitui o alicerce do progresso jornalístico brasileiro. Cesar Bianco que nasceu a 19 de outubro de 1894, desde 1906 exerce a profissão de jornaleiro. Começou na Praça 11. Fêz uma carreira rápida e brilhante, ascendendo à situação de merecido relêvo dentro da simpática classe. Tanto que foi eleito presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas e da Sociedade Auxiliadora de Imprensa, agremiações das mais prestigiosas e que muito vêm fazendo em favor dos jornaleiros, prestando-lhes assistência eficiente.

Quarenta e cinco anos vendendo jornais! Só na banca da avenida esquina de Sete de Setembro, Bianco tem 43 anos de tarimba! Essa a fé de ofício de Bianco, o líder! O líder porque não descansa. Vive trabalhando com o objetivo único de assegurar o bem-estar e a estabilidade aos da profissão.

— A classe precisa de estabilidade — diz. Tem necessidade de assistência do govêrno. Mesmo porque — acentua — não se compreende que todas as demais classes gozem de sua proteção, contando com estabilidade após dez anos de serviço, enquanto os jornaleiros, com 20, 30, 40 e mais não a tenham. Eu mesmo, que trabalho neste ponto há 43 anos, posso, de uma hora para outra, perdê-lo!

E Bianco manifestou sua confiança na ação do Prefeito e da Câmara dos Vereadores, acentuando que tanto o poder executivo, quanto o legislativo carioca estão mostrando boa vontade na solução dêsse problema eminentemente humano. Lembrou ainda, que, sôbre o assunto existe um projeto do vereador Mario Martins.

Finalizando, declarou:

— Havemos de vencer. Como não vencer contando com a boa vontade do Prefeito, dos legisladores e de tôda a imprensa carioca, que nos tem dado seu estímulo e apoio? É salientese, neste particular a atitude, em favor de nossa classe, que vem mantendo ULTIMA HORA. É-se maravilhoso jornal, que é um verdadeiro presente do céu para seus leitores.

DISTRIBUIÇÃO DA BANHA

O Setor de Abastecimento da Comissão Central de Preços vem fazendo hoje, conforme sucede há dias, grande distribuição de banha. Estão sendo atendidos nos frigoríficos da Companhia Swift do Brasil, os varejistas inscritos sob os números 559 a 806.

O feijão adquirido pela C.C.P., no Triângulo Mineiro, também continuará a ser distribuído hoje. Aliás, desde às 8 horas isto vem acontecendo. Estando sendo atendidos os portadores de fichas de inscrição de ns. 344 a 394. A distribuição, que foi interrompida às 11 horas, reiniciar-se-á, às 14 prolongando-se até às 17 horas.

Mais de Cr$ 0,50 Por Um Cafèzinho

Este o Significado Real do Pedido de Isenção de Tabelamento — Parecer Favoravel no Dep. de Turismo — Os Proprietarios do "Café Palheta" à Frente do Movimento — Decidirá a C.O.F.A.P. a Respeito

(Reportagem na segunda pagina dêste caderno)

Insistem os Professores

Salário-Aula Nas Mesmas Bases

E SÔBRE ESTE O ACRÉSCIMO DOS 30% CONCEDIDOS PELO T.S.T. — MENSAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

COLUNA da CIDADE

RESISTÊNCIA

De nada valeria atender às aspirações das classes se as condições de vida [illegible]

QUE ENTUSIASMO NO MONTEPIO! ★ AMIGA DAS FLÔRES E COELHOS... ★ SERÁ 52 O ANO DO [illegible]

1) *Mais de trinta mil votos por mês, eis o programa de ação dos cabos eleitorais da Senhorita Clélia Milagres, candidata do Montepio da Prefeitura ao título de Rainha do Verão. E está [illegible]* cupões nos exemplares de ULTIMA HORA. 2) — *Terezinha del Panta, candidata dos tricolores, está mais do que nunca confiante na vitória. Recebendo-nos em casa, [illegible] número de cupões [illegible]* insofismável". *Estou começando bem e assim, espero bem terminar o concurso.* 3) — *O Senhor Reveles, pai da Senhorita Judith Reveles Senos, candidata do Jacarepaguá Tenis Clube, [illegible]* a família. *E quando soube da candidatura da moça declarou entusiasmado ao reporter, apoiado pela senhora: — Pode escrever, caro reporter, além de pai serei eu o maior cabo eleitoral [illegible]*

FALA O POVO na Ultima Hora

Olha!

Olha, Dr. Vital: o distribuidor de aguas da rua Caruarú é das sassaricagens. O danado anda com as implicancias com a turma que mora no 398 (vila). Não dá agua prá lá, há 10 dias! Não, Senhor! Não é falta dágua, não! E' sassaricagem, no duro! Então como é kitem água nas demais casas da rua, heim? E agora? Tá vendo? Mas tá mesmo, Dr. Vital?

Amor!

Olha, não precisam ficar assanhadinhos, não! Tão pensando kié historia de amor? Fiau! Não é! E' a caixa coletora de cartas da rua Mearim, 112 (Grajaú)! Está um amor! Há quinze dias, o carteiro não vai buscar a correspondencia ali depositada. A caixa já tá arrotando cartas prá todos os lados! Já encheu! Os moradores tambem tão cheios!

Também!

A Casa Lú Modas é das engraçadices! Todo o mundo pagou aos seus empregados antes do Natal. A Casa Lú, não! No dia 31, seus empregados esperavam, o pagamento do mês que findava! "Só dia dez de janeiro!" Credo! Kipão-duros! Eles dizem que seus preços são alucinantes. Olha ki o pagamento tambem é! Cruzes!

Ki Agouro!

O Prefeito de São João de Meriti, o celebre, que há 10 (dez) meses não paga o salario das suas professoras, agarrado com unhas e dentadura amovivel ao seu não menos famoso lema "o dever acima de tudo", por motivo de entrada do ano novo, recebeu o seguinte telegrama de suas vitimas: "Que em 1952 o Senhor mude de pensar e pague a gente, deixando de calotices!". Pois foi o homem ler e berrar. "Cruzes! Isola! Prá longe o agouro!".

Como é?

"Tirinha" pede prá gente perguntar prô Chefe de Policia o seguinte: "Os investigas vão continuar pagando passagem na E.F.C.B., com os minguados vencimentos que recebem?". Intão a gente pergunta: "Como é kipode?".

Gozado!

O cinema novo de Campo Grande tá gozado, ih! Há dias, exibiu o filme "Anjo do Lodo", prá lá de improprio. Lá estava o aviso: "até 18 anos". Pois mal, ali só se viam crianças, assistindo a cenas deprimentes! O mais gozado é que nesta terra dizem que existe Policia! A gente não acredita muito mas que dizem, lá isso dizem! Mangalô três vezes! (Baseado em reclamação de Jóco).

Ou Acaba...

General Chefe de Policia: mais uma vez suplicam os moradores das imediações da Central do Brasil, em lagrimas: p-o-l-i-c-i-a, pelo amor de Deus! As ruas Bento Ribeiro e Senador Pompeu são uma miseria! As elas, os ladrões, os cafagestes e desordeiros andam á solta, prá desespero das familias! E ainda cumprimentam os guardas de "serviço" (?). Olha, General: ou o Senhor acaba com isso ou é acabado pelo "isso"! (Baseado em queixa de Jorge Silva).

Kikoridade!

O Hospital Central do Exército tem irmãs de caridade. Tão caridosas, ih! Imaginem ki elas têm tanta pena das lavadeiras que pagam ás mesmas 400 pratas por mês e ainda se recusam a anotar essa importancia em suas carteiras! Caridade assim dá gosto!

Toca & Toca

Falar no telefone é até engraçado! A gente disca. A ligação não completa. A gente então pede "auxilio" á "00". Disca. A campainha toca. Toca, outra vez. E vai tocando. Deixa que a gente tambem vai tocando a esperar. E fica tocando! No fim, vêm as raivas. E toda a gente a falar sozinha, proferindo palavrinhas e palavronas! Enquanto isso, a campainha tá tocando e a telefonista toca a continuar nas bocas de siris! Virgem Santa!

Rainha do Verão!

Aproveitando o fato de andarem em cuecas, por ter o Curió, Diretor da Guarda Civil sequestrado a verba de seus uniformes, anteontem, numerosos guardas compareceram á esta redação, cada qual com cueca mais linda! Foi feita então, pela turma cá de casa, a escolha do rainho do verão, entre eles. Ganhou o guarda que ostentava uma cueca côr de rosa, com bolotinhas côr das aboboras e barra bordada com fio de rabo de cavalo. Pena a gente não poder publicar a fotografia do êle!

Muito Ruim!

Em Olinda, Estado do Rio, tá engraçado prá chuchu! O leitor Oldemar Cunha comprou, no "guichet" da estação ferroviaria de Japeri, uma passagem prá Andrade Costa. Pagou 31 cruzeiros, que é o preço. "Tá curto" — disse o funcionario Nelson. "Agora, são 33 cruzeiros! Aumentou!". Reclamou do Chefe da estação. "São 31 cruzeiros!". Voltou ao Nelson. Reclamou. Resposta. "Quem aumentou fui eu! As coisas andam ruins, compreende...". A gente compreende. Andam mesmo muito ruins! Se andam!

Barato!

Não precisa correr, minha gente. Não é barata voando! São os moradores da estrada do Pau, em Anchieta, junto á rêde da Light. Ali tudo anda feito barata kilevou pontapé na pôpa! Rodando, tontinho da Silva! E' a catinga, são as fedorentices da fabrica de moer osso! Ninguem aguenta! Até a turma de Saude da P. D. F. não aguentaria, se fosse cumpridora de seu dever e "isse" lá! Dr. Vital, churumbambice na P.D.F. é mato, heim?

Das Gororobas!

Minha gente. A comida do restaurante SAPS da Avenida Gomes Freire está cada vez mais das gororobas! Freguez kitiver coragem de botar ela prá dentro, bota logo depois a mesmo prá fora e ainda sai carregado prá fazer um estagio no necroterio! O leitor A. B. C. pergunta: "será que o Diretor não olha a comida?". Vê lá se êle é besta!

Quando Foi?

O leitor Jóco disse que a gente gritou: "ki, na Escola Rural D. Bosco, as professoras comiam a carne, leite, manteiga & ovos que eram fornecidos pros alunos". Agora, a subdiretora está nas danações e quer saber o verdadeiro nome do Jóco. A gente não diz, nem depois de morto morrido! Prá fazer farolagem, ela reuniu os alunos e perguntou prá êles: "quando foi que vocês deixaram de comer leite e beber ovos e bifes, hem?". A turma, ki não é boba, boca de siri! Mas kikara de fome tinha! Vôte!

CORRRESPONDENCIA:

J. Santos — Gratos pelas referencias a esta seção. Vamos tratar de seu assunto, com todo o interesse.

Jorge Silva — Amigo. O valor da reclamação não está no tamanho e sim na sua qualidade. Pode ficar certo que produzirá resultado. Um abraço.

Aristides Façanha — Vamos mandar a Patrulha de ULTIMA HORA lá. Disponha.

Feiticeira — Obrigado. Um grande abraço.

Perspectivas das Classes no Ano Que se Inicia

CONFIANÇA NO TRABALHO POR UMA VIDA MELHOR

Ano Novo sôbre a terra em que os homens enterraram as velhas emoções, os problemas dificeis, as dificuldades inumeraveis. E' a velha vida que surge, de novo, ressuscitada, a infundir esperança na gente simples do povo, nos homens que trabalham com o suar de seu rosto.

Ouvimos homens e seus problemas pessoais, seus votos de bôas entradas, melhores saidas. Escutemos agora, o apêlo das classes, as aspirações coletivas, pois embora a vida esteja pela hora da morte, está longe de ter morrido. E existem homens dispostos a salvá-la.

FARTURA E TRANQUILIDADE

Fartura, sossego, tranquilidade e, que tudo corra bem, que todos pensem na coletividade, que Deus dê mais luz aos homens para que vejam o quanto estão errados é tudo quanto nós, donas de casa almejamos para 1952 — declarou-nos dona Nini Miranda, presidente da Associação das Donas de Casa, acrescentando:

— Temos de tudo no Brasil. Apenas precisamos de botar ordem na desordem.

MELHORES SALARIOS

Esperamos a aplicação do salario minimo de 1.200 cruzeiros, pois a maioria da classe percebe ainda ordenados inferiores a essa quantia — disse-nos o administrador do Sindicato dos Hoteleiros, Silverio Manoel da Silva.

OITO HORAS DE TRABALHO

Verdadeiramente o que mais almejamos — fala José Paulo Filho, secretário do Sindicato dos Foguistas — é a jornada diaria de oito horas, e o repouso semanal remunerado. Tambêm o pagamento das horas extras e 10% pelo trabalho insalubre são outras velhas aspirações que esperamos sejam cumpridas nesse novo ano.

ASPIRAÇÕES DOS MESTRES

Para o presidente do Sindicato dos Professôres, Alvaro Kilkerry a aspiração da classe é um clima de bom entendimento entre os educadores a fim de que possam melhor cumprir a missão de educar a mocidade brasileira.

— Aguardamos — disse-nos — em primeiro lugar a consolidação definitiva das conquistas já garantidas pela Justiça e o reconhecimento delas, pelos competentes.

ABONO DE NATAL

Esperamos em 1952 pelo abono de natal que não saiu êste ano — disseram-nos vários comerciários.

MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS

Apenas 1.500 cruzeiros de ordenado é o nosso sonho de ano novo, pois ganhamos apenas 600 cruzeiros — disseram-nos as mocinhas que servem café em pé, Marlene Trindade e Atamir Seabra.

MELHORIA DE VIDA

Melhoria de vida, seja de que modo fôr é o que espera minha classe — disse-nos o mecânico Valdemar Pereira Garcez.

UM HOSPITAL

Pedir um hospital seria pedir muito? Pois bem, nada mais almejamos que a construção do Hospital dos Artistas, cuja verba já foi aprovada pela Câmara dos Vereadores — declarou-nos o comico Colé, secretário da Casa dos Artistas.

MAIS TEATROS

Teatros, teatros e cada vez mais teatros é o que esperamos para 1952.

A situação é séria — disse-nos o ator Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, acrescentando:

— Só eu sei como vivem os companheiros, pelas esquinas, aguardando cachêt em circos e pavilhões para poderem ao menos comer.

AUMENTO DE SALARIOS

Aumento de salarios é o que aspiramos para êste novo ano — disse-nos o motorista interestadual, Arlindo Bull — pois, temos tremendas responsabilidades na subida da serra de Petrópolis, para um ordenado diario de apenas 100 cruzeiros.

OS DONOS DE NAVIOS

— O maior presente que poderiamos desejar para 1952 já conseguimos — disse-nos o sr. Delso Araujo, secretário do Sindicato das Emprêsas de Navegação Maritima — com a nomeação de armador Paulo Ferraz para membro efetivo da Comissão de Marinha Mercante.

Quanto os demais problemas foram solucionados, pois chegamos a um entendimento com os maritimos, na base de um aumento de 30 e 35 por cento, devendo o acôrdo ser homologado na primeira semana de janeiro juntamente com a nova tabela de fretes.

HORARIO CORRIDO

Nossa velha conquista foi a regulamentação do horário corrido de seis horas, que os banqueiros desejam agora, torpedear. Liberdade sindical, unidade, eleições livres e honestas e solidariedade aos colegas paulistas que estão sofrendo perseguições é o que almejamos para 1952 — disse-nos um grupo de bancários do Banco do Brasil.

COMER MELHOR

Um aumento de 65 por cento e reajustamento de nossos salários é tudo quanto desejamos — disse-nos Jair Silva, do Sindicato dos Ensacadores e Carregadores de Café, acrescentando:

— Ganhamos por tarefa. A's vêzes fazemos, 60, 80 e outras vêzes até mesmo 100 cruzeiros por dia. No entanto, ás vêzes não podemos trabalhar. Ganhamos em média por mês 1.500 cruzeiros. Queremos aumento para comer melhor.

O SOLDO DAS PRAÇAS

Os soldados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, ouvidos pela reportagem disseram:

— Melhoria nos soldos é o que nós queremos. Como viver com salarios inferiores a 1.000 cruzeiros. Muitos de nós, são homens casados com mulher e filhos.

Imediato Funcionamento da Parada Entre Queimados e Nova Iguaçu

Apelam os Moradores do Núcleo Residencial Inaugurado Pelo Presidente Vargas — Arriscam a Vida, Disputando os Únicos Meios de Transporte Existentes no Local

Foi solenemente inaugurado pelo presidente Vargas há meses, entre Nova Iguaçu e Queimados, um núcleo residencial para os funcionários da Central do Brasil.

Todos os prédios foram imediatamente ocupados e, dado o avultado número de pessoas ali residentes, construida dias depois uma plataforma para a parada dos elétricos. Esta plataforma, no entanto, até aqui, não teve mínima utilidade, de vez que os elétricos não tomam conhecimento da mesma.

Distante o núcleo, tanto da estação de Queimados, como de Nova Iguaçu, os seus moradores, ao demandarem a cidade, se dividem em dois grupos. Um, de um lado da via férrea, por onde corre um ônibus; outro do lado contrário, á espera de um lotação. Nas horas de maior movimento é um corre-corre tremendo. Surgindo um ônibus, os que estão no caminho do lotação atravessam o leito da via férrea, na ânsia de se transportarem para Nova Iguaçu. Sucede o mesmo, quando aparece um lotação. São dezenas de operários, alguns, por vezes acompanhados de suas familias, arriscando a vida, em consequência de um entrave burocrático da direção da E. F. C. B.

Aceitam a Tabela de Aumento Dos Marítimos Sob Condições

Não Querem Perder a Taxa de Insalubridade, Nem Tampouco as Gratificações Pelo Trabalho em Navios a Motores e Turbinas — Adicional de 10% e 8 Horas de Atividades no Máximo

Os foguistas e carvoeiros da marinha mercante, vinculados ao Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, estão empenhados em uma luta reivindicatória, junto à Federação Nacional dos Marítimos.

Reiteram a manutenção das vantagens asseguradas por lei em vista das funções que desempenham em locais de periculosidade.

O sr. Dernival Lima, presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas Mercantes, declarou á reportagem de ULTIMA HORA que os foguistas e carvoeiros aceitaram, em assembléia geral, a tabela governamental de conciliação na base de 35% sôbre os salários atuais. Condicionada esta, no entanto, á manutenção das vantagens que gozam esses trabalhadores das taxas de insalubridade e as gratificações que percebem pelo trabalho em navios a motores e turbinas.

Nêsse sentido — prosseguiu o sr. Dernival — nosso Sindicato já dirigiu ao Ministério do Trabalho, á Comissão de Marinha Mercante e ao Sindicato dos Armadores, um longo memorial, expondo o ponto de vista da classe e solicitando a manutenção das mencionadas vantagens.

"A classe dos foguistas e carvoeiros mercantes alcança, em todo o território nacional, a 1[illegible] mil trabalhadores" — informou nosso entrevistado, acrescentando que a sua classe ficará em assembléia geral permanente até que a Comissão Pró-aumento de Salários dos Marítimos assegure, junto aos poderes competentes os direitos já adquiridos. Estes se baseiam nos seguintes itens: a) concessão aos Cabos-Foguistas, Foguistas e Carvoeiros da Marinha Mercante, inclusive aos que trabalham no tráfego dos portos, do adicional de 10% referentes á insalubridade, vigorando como salário em folha de pagamento; b) cumprimento das oito horas de trabalho, excentuando-se os casos de extraordinários, cujas horas serão pagas em dinheiro; c) quando os navios se acharem atracados nos portos seja obedecido o critério para os cabos-foguistas, foguistas e carvoeiros no sentido de desempenharem eles apenas os serviços afetos ás suas atribuições; e) obrigatoriedade dos serviços de conservação de maquinas e caldeiras, inclusive os de pinturas, lavagem, limpeza interna das caldeiras e dos porões serem realizados por profissionais que não façam parte da guarnição dos navios, e f) assegurado á classe os direitos decorrentes da denominada "classe única" por se tratarem de direitos já adquiridos.

Concluindo, o sr. Dernival Lima nos assegurou:

— "Os foguistas e carvoeiros só estarão satisfeitos, quando for dado cumprimento aos itens acima mencionados, o que deverá suceder juntamente com a homologação do decreto, concedendo aumento de salários, celebrados os indispensáveis acôrdos nesta capital e nos Estados".

Novas Associações Rurais

Foram reconhecidas pelo ministro da Agricultura as Associações Rurais paulistas de Jacanga e Arealva, que passam, assim, a gozar de todos os direitos e prerrogativas estabelecidos no decreto-lei numero 8.127, de 24 de outubro de 1945.

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIAO DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471 — Consulta: 3.as, 5.as e sábados de 16,30 às 19 horas —

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

A Bicicleta Para um Estudante Dos Pilares

O Jovem Ari Fortuna Prista Faz o Elogio do Jornal e do Concurso — "Se Não Fosse Honesto Eu Não Concorreria" — Sugestão do Sobrenome... — Mas o Herói da Terceira Geladeira Ainda Não Apareceu — É Êle o Portador do Talão N.º 19.928 — Também Não Nos Procuraram Ainda os Felizardos da Enceradeira (22.314), da Máquina de Tricô "Veloz" (2.648) e Dos Dois Cortes de Tropical (17.372 e 19.022) — Domingo Novos Prêmios e Começo das Transmissões Através dos Bairros—O Programa Será Transmitido do Cine Maracanã

Consoante nosso noticiario de segunda-feira, sôbre os sorteios de domingo passado dos sensacionais concursos permanentes da Radio Clube do Brasil e de ULTIMA HORA, entregamos mais um dos valiosos presentes de festas. Foi êle a bicicleta, ganha pelo jovem Ari Fortuna Prista, de 17 anos, residente na Avenida Suburbana, 6.538, casa 1, nos Pilares.

O Ari tinha o talão n. 16.684 sorteado com a bicicleta. Ouvira o sorteio pela Rádio Clube, havendo telefonado para esta redação, identificando-se. Anteontem, alegre, compareceu á ULTIMA HORA, recebendo, assim, o seu brinde ainda no ano de 1951, se bem que no último dia...

O jovem Ari, que está cursando o primeiro ano ginasial no Colégio República do Peru, estudando, ainda, á noite, tem uma boa conversa e durante os momentos em que aqui esteve, assim se expressou:

— Soube que fôra premiado na mesma hora, pois estava com o radio ligado. Aliás, todos os domingos acompanho a transmissão. Fiquei um bocado alegre ao ouvir meu número entre os sorteados e isso foi uma espécie de aperitivo para o almôço, pois como á bessa!

Falando depois sôbre ULTIMA HORA, elogiou-a, dizendo não ter preferências em nosso jornal, porque lê tudo. E isso desde o nosso aparecimento. E' a primeira vez que ganha um prêmio em concurso, muito embora venha participando de muitos certames do gênero.

"O MELHOR"

Deixando sair depois uma frase espontanea, fez o seu juizo sôbre a iniciativa:

— Até hoje, que eu saiba, é o melhor concurso. Nunca duvidei da sua honestidade e se duvidasse, afinal, não concorreria, não acha o sr.? Depois de sair o meu número, agora é que lá em casa aumentou o entusiasmo do pessoal. Nós já concorríamos com três coupões e minhas duas irmãs mais novas estão entusiasmadíssimas.

O Ari Fortuna Prista, cujo sobrenome já sugere algo, firmou, em seguida o recibo da bicicleta, seguindo junto na camionete que levou o brinde até a sua casa, nos Pilares.

NADA DOS OUTROS

O Felizardo da geladeira ainda não deu as caras. Ele é o leitor que tem nas mãos o talão n.º 19.928. Ainda não nos telefonou, ainda não se identificou, ainda não deu um ar de si. E nós que queriamos tanto entregar a custosa geladeira ainda no passado, e que dirigimos convites ao herói, nada mais podemos fazer senão continuar, pacientemente, aguardando o seu aparecimento. Venha, por favor sr. ou sra. do talão n.º 19.928. Há uma geladeira novinha em fôlha, á sua espera, no "hall" de ULTIMA HORA.

Idêntico apelo dirigimos aos possuidores dos talões 22.314 (enceradeira), 22.648 (máquina de tricô "Veloz"), 17.372 e .... Companhia Petrópolis Industrial", 19.022, cortes de tropical "GM-

De posse dos talões esses felizardos podem procurar-nos durante todo o dia, a fim de receberem os brindes que ganharam, pela sorte.

REMESSA PARA O INTERIOR

Fizemos anteontem a primeira remessa de talões para os leitores dos Estados. As cartas que seguiram foram para os seguintes concorrentes, todos habilitados a participar dos sorteios de domingo: Carmen Santos, Rio Grande; Carlos Alberto, Fortaleza; Daisi Oliveira Coelho, Belo Horizonte; João Senha de Paula, Bangu; Antonio de Castro, Belo Horizonte a Alfredo Figueiredo, Idem.

PARA DOMINGO

Domingo começaremos a sortear os novos premios, que vigorarão durante todo o mês de janeiro. São eles: máquina de costura, de cinco gavetas; faqueiro de aço inoxidável, com 51 peças; corte da tropical "GM-Companhia Petrópolis Industrial", rádio de cabeceira e indusal e panela de pressão.

Esses premios serão expostos a partir de hoje em nossa vitrina, onde poderão ser apreciados por todos os amigos.

NO CINE MARACANÃ

Temos uma novidade a anunciar aos milhares de concorrentes de "Premios para toda a familia". Domingo, dia 6, iniciaremos um ciclo de irradiações nos bairros, levando, assim, cada domingo, alegria e música a todos os cariocas.

Esse plano será executado pela Rádio Club do Brasil, que, com a sua equipe de produtores, animadores, locutores, cantores, músicos, etc., percerá todos os bairros e suburbios cariocas, na apresentação do seu grande programa. "Sua presença vale ouro", produzido por Engenio Lira Filho e animado por Aerton Perlingeiro.

O inicio da arrancada sensacional será no Cine Maracanã, situado no fim da rua São Francisco Xavier, no Maracanã. A entrada será, como sempre, franca, e todos estão convidados a divertir-se durante duas horas e a ver como são feitos os sorteios de "Premios para toda a familia", sempre ás 11,30.

SUGESTÃO DO NOME... — O jovem Ari Fortuna Prista ganhou a bicicleta nos sorteios de domingo passado, tendo recebido o presente no último dia de 1951. Estava feliz e disse que jamais viu concurso tão honesto. Bem, mais o herói da terceira geladeira (talão n. 19.928) ainda não apareceu e para êle apelamos, pois a custosa peça está em nosso "hall", á espera do seu legitimo dono. Também reiteramos os convites feitos ao ganhador da primeira geladeira, correspondente ao talão 10.861 da Série "K". Domingo será iniciado o ciclo de transmissões dos bairros, devendo o programa e o sorteio serem feitos no recinto do Cine Maracanã. Notícia sôbre o concurso na quinta página.

SEU CUPÃO

O cupão que você deve recortar e colecionar sai sempre no alto da segunda pagina do primeiro caderno, alto, á esquerda. Junte-os e procure depois um dos postos de troca.

Normalmente a coleção deve ser composta de SEIS cupões. No entanto, estamos atravessando duas Séries de CINCO cupões. A que está sendo trocada, a "N", compõe-se de cinco, em virtude de não termos circulado no Dia de Natal. A que está sendo publicada, será, igualmente, composta de CINCO, pelo fato de não ter ULTIMA HORA saido no Dia de Ano Novo.

INSISTEM OS PROFESSORES

Salário-Aula Nas Mesmas Bases

E Sôbre Éste o Acrescimo dos 30% Concedidos Pelo T.S.T. — Mensagem ao Presidente Vargas

O professorado do Distrito Federal está se movimentando para conseguir seja excluido do recente decreto que institui novos salários minimos para a classe, o artigo 4º. Este dá poderes ao Ministério da Educação para baixar portaria fixando o salário-aula dentro de novas bases.

Falando a ULTIMA HORA o prof. Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores disse:

"Se o antigo cálculo baseava-se no salário minimo vigorante de 380.00 cruzeiros é lógico que o novo salário minimo de 1.200 cruzeiros informe também o cálculo atual.

Assim, o salário minimo, nos dois casos, isto é, no antigo e novo cálculo dividido por 100, (numerador correspondente a doze avos do salário), adicionado da anuidade paga pelo aluno dividida por 108, dá o salário-aula. Resta, agora, apenas ser acrescentado ao resultado obtido, os 30% concedidos pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Outra interpretação, sôbre ser ilógica e injuridica, revela apenas a intenção de procrastinar a execução de uma sentença que reconheceu a liquidez e a justiça de nossa reinvindicação.

O Sindicato dos Professores fará empenho em que seja mantida a portaria 204, pela qual é equacionada a fórmula do nosso salário".

Concluindo suas declarações, o professor Kilkerry informou-nos haver dirigido ao presidente Vargas o telegrama que vai abaixo transcrito, onde o órgão de classe do magistério particular carioca solicita ao Chefe do Govêrno nova audiência, para tratar do assunto.

E' o seguinte o texto da mensagem enviada ao presidente Vargas:

"O Tribunal Superior do Trabalho por acordão proferido em 18 do corrente decidiu que novo salario minimo a ser decretado beneficiaria o magistério particular. Entretanto, o artigo 4º do decreto ontem promulgado por Vossa Excelência cria grave situação conflito entre poderes executivo e judiciário. Os professores estão absolutamente certos serem outras as nobres intenções de V. Excia. de quem, esperavam êste Natal um justo prêmio serviços por êles prestados á Pátria, pelo que, solicito a V. Excia se digne conceder urgente audiência prévia ao Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro para indispensável esclarecimento momentosa questão. Queira V. Excia aceitar junto protestos elevada estima e apreço sinceros votos boas festas e feliz ano novo. (as.) Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro".

8.000 Angustiados Pedem Socorro

O Antigo Hospital Alemão Intenta Uma Ação de Despejo Contra os Moradores do Morro dos Prazeres — Muitos Foram Morar na Favela Por Ordem da Legião Brasileira de Assistência — Uma Solução de Emergência: Desapropriação do Terreno — O Caso na Câmara dos Vereadores

Cerca de oito mil moradores do Morro dos Prazeres, tambem conhecido pelo nome de Favela do Escondidinho, no Catumbi, estão com ordem de despêjo á porta.

A fim de fazer um apêlo ás autoridades federais e municipais, no sentido de ser sustada a determinação judicial, esteve em nossa redação uma comissão de moradores daquele morro. Integravam-na o vigilante municipal José Pereira da Silva, que há anos é o responsavel pelo policiamento daquela cidadela de pobres, e os operários José Marques Barros, Sebastião Manoel dos Passos, Messias dos Santos, Antonio Gomes, Pedro Batista Filho, Francisco Miguel, Pedro Alves Freire, e os irmãos Ademar e Francisco de Araujo. Todos eles com mulher e filhos e sem ter para onde ir, na angustiante emergência.

HISTORIA DO DESPEJO

Declararam-nos aquêles moradores que o despêjo foi requerido pela Associação Hospital Itapagipe, nome com que passou a funcionar, o antigo Hospital Alemão, que funciona na Rua Barão de Itapagipe, 167, proprietária do terreno. A ação teve inicio em 1942, quando o locatário do terreno, João Tosta do Couto, que por êle pagava o aluguel de 400 cruzeiros mensais, acabou sendo despejado, por falta de pagamento. João Tosta, porém, o sub-locava, já nessa época, a centenas de pessoas, que ficaram em situação idêntica á de agora. Mediante acôrdo com a direção do hospital, porém, o despêjo foi sustado, mesmo porque naquela ocasião, devido á guerra, não interessava á colônia alemã qualquer atrito.

Agora, porém, mais uma vez o ex-Hospital Alemão quer a desocupação do terreno, já tendo conseguido do juiz de Direito da 3.ª Vara Civel, Olavo Tostes Filho, a decretação do despêjo sustado durante a guerra.

MANDADOS PELA L. B. A.

Acrescentaram-nos os favelados que foi a própria Legião Brasileira de Assistência que encaminhou, a partir de 1943, grande parte dos pobres que a procuravam para aquêle morro. Ajudando-os, inclusive, no transporte de seus pertences. Ali ergueram seus barracões. Muitos, com o decorrer do tempo e melhor situação de vida, foram fazendo benfeitorias. Estão, porém, com a corda no pescoço, afirmam, pois, pior que perder o pouco que construiram será ter que levar seus filhos e suas espôsas para a rua.

— Onde iremos morar? — perguntam, em nome das 8 mil pessoas, homens, mulheres e crianças, que enfrentam a dramática situação.

UMA SOLUÇAO VIAVEL

Por isso, já se dirigiram á Câmara Municipal, onde foram recebidos pelos vereadores Edgard de Carvalho e Joaquim do Couto. Estes expuseram ao plenário a situação. O presidente da Câmara da cidade, sr. João Machado, lhes afirmou que iria dirigir-se ao prefeito. Sugeria a êste o envio de uma mensagem ao Legislativo Municipal, pedindo verba para desapropriação do terreno, o qual seria vendido, para pagamento em prestações módicas, pelos moradores do morro.

— Uma solução mais urgente e viável, seria, porém, que fôsse o terreno considerado de utilidade pública, pois, assim não poderia ser executado o despêjo — acentuam mais essas vitimas da crise de moradias. Pagaremos aluguel (que há muito tempo deixaram de ser cobrados), desde que seja módico, até que as autoridades municipais ou federais nos possibilitem sair dessa situação ou encontremos lugar onde morar. Não é justo que nossas mulheres e nossos filhos sejam lançados á rua! — Este é o nosso apêlo, concluiram os representantes dos 8.000 favelados do morro, que tem o paradoxal nome de "dos Prazeres".

MAIS DE CR$ 0,50 POR UM CAFÉZINHO

Está em perspectiva um novo aumento nos preços do cafezinho, há quase dois anos fixados em cinquenta centavos, tanto em pé, como nas mesas. Desta feita os artifices do movimento aumentista ameaçam com a paralisação ou mudança de atividades de seus estabelecimentos. A manobra é mais bem coordenada.

A MANOBRA

Liderada pelos proprietários do "Café Palheta", a petição inicial dos interessados, por mais estranho que pareça, foi encaminhada ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. O que alegaram para tanto, então? Nada mais, nada menos que a instalação de uma rêde de estabelecimentos de luxo no centro da cidade para a venda do café em pé. Solicitavam, no entanto, o beneplácito da mencionada repartição, a fim de que a rubiácea fôsse isenta de tabelamento. Isenção pleiteada, sem dúvida, para que o cafezinho sofra enorme majoração.

Assim, sob a justificação de que se tratam de estabelecimentos montados luxuosamente e com equipamentos modernos, o cafezinho poderia ser vendido em pé, a preços bastante superiores aos atuais.

PRIMEIRA VITORIA

O pior nisso tudo é que o Departamento de Turismo e Certames, através de seu Conselho Consultivo, ao que estamos seguramente informados, deixou-se envolver pela manobra altista. Assim é que encontrou, inclusive, uma fórmula legal para satisfazer a pretensão dos interessados. Esta se consubstancia na portaria de n. 18 da mencionada repartição, que exclui do tabelamento os produtos vendidos nos estabelecimentos considerados de luxo.

CAFÉS CONCERTO

Uma única exigência fêz o Conselho Consultivo do Departamento de Turismo e Certames: o funcionamento de uma orquestra nos referidos cafés, a partir das 16 horas, ou seja por quatro horas apenas, de vez que todos fecharão ás 20 horas, quando declina consideravelmente o movimento no centro urbano.

Por outro lado, no entanto, permitiu também a tais estabelecimentos disporem de um serviço de mesas, o que, afinal de contas, consiste numa simples compensação para a exigência da orquestra. .. ..

VALVULA DE ESCAPE

Embora restrita aos estabelecimentos de luxo a se instalarem, a isenção do tabelamento deverá estender-se aos demais localizados nos principais logradouros dos bairros centrais e da zona sul. Pois, uma simples remodelação, uma caiação apressada mesmo, permitirá aos mais modestos cafés se transformarem em casas de primeira. E como tal, com direitos idênticos aos estabelecimentos privilegiados. Dêsse modo ,a isenção, ou melhor o aumento de preços se generalizaria e mesmo nas tascas do subúrbio a majoração seria uma realidade.

O exemplo aí está. Atualmente, há dois tabelamentos para o café em pé: Cr$ 0,50 para as casas de primeira, devidamente enumeradas num ato da Comissão Local de Preços, e Cr$ 0,40 para os demais. O respeito a esta tabela é flagrante, pois, dificilmente se encontra um negociante, exigindo apenas quarenta centavos pelo "pequeno".

A ULTIMA PALAVRA DA C. C. P.

Felizmente, no entanto, em questão de preços, a última palavra cabe sempre aos órgãos especificos, no caso a C. C. P. Esta, porém, com os seus dias contados, passará a tarefa á COFAP, a qual, todavia, somente nos meados de fevereiro estará em pleno exercicio. Até lá, portanto, o cafezinho não subirá de preço, o que já constitui um consolo.

Cinema 1952

Eis o ano-novo que entra, 1952. Algarismo simpático, cuja soma dá 17, número com que nunca se perde numa roleta. E que bem entra o ano, com céus limpos de chuva, folhas verdes brilhando ao sol, praias cheias de gente a curar no sal violentas ressacas, e essa ponta geral de tristeza de ver que o Sistema prossegue inflexível sua rota na estrada celeste de Órion, e que se vai ficar um ano menos moço no Tempo, na luta inútil contra a Morte...

Por VINICIUS DE MORAIS

Que corpo imenso de promessas e projetos não deve estar consubstanciado, invisível, nos espaços ilimites! Que vasto canto — chão não deve rolar agora pelas altas esferas, provindo de todas as vozes do mundo — repicar de sinos, votos de amante, cantares de celebração, axoeiras de festas, alegria das ruas — com que os povos saúdam o fim de antigas e o nascimento de novas esperanças! E a elas deve estar unido, como um coro em contraponto, as vozes da miséria, da morte e da amargura — o estertor desse homem que acaba a cada segundo a sua vida natural na terra, o grito de desespero daqueles que, na imensidão temporal do Minuto, tiveram cortado o fio da existência por mão inimiga, o choro convulso dos abandonados e traídos, o gemido de angústia dos solitários nos hospitais e prisões, o soluço desconsolado dos que nada receberam e nada deram — vozes que demandam também serem ouvidas e compreendidas no grande uníssono que, no instante da Meia-Noite de ontem para hoje, se elevou do mundo — para a eternidade.

Que cineasta, impossível, poderia colher numa banda sonora todos êsses sons com que ilustrar em sincronia as imagens da humanidade vivendo e morrendo nesse momento igual a todos, no entanto fatal e decisivo para cada um?

Chegou 1952. Feliz ano cinematográfico, fans de todo o Brasil, pois bem o merecois. A vós — o povo — que elegestes o cinema como a vossa diversão favorita, vós que sois a razão máxima de ser da arte da imagem em movimento, vós que sois o termômetro fiel do seu progresso, — um muito bom, feliz e rico ano de cinematografia.

Que vós seja dado muito Chaplin e pouco Bob Hope. Que se alarguem as fronteiras comerciais do Brasil e possais ver em breve as melhores produções dos países cujo filmes hoje não podeis ver. Que chegue até vós a grande película japonêsa que arrebatou o 1.º prêmio no último Festival de Veneza e que vos seja franqueada também a nota de produção artística soviética, escandinava e balcânica. São cinemas da maior importância, de que careceis para aprimorar o vosso nível cultural cinematográfico e aprendi a vêr.

Que possais ter mais e melhores filmes. Que vos seja dado mais Pierre Fresnay e Gerard Philippe, que Jean Marais; mais Edwige Feuillère, Anna Magnani e Arletty que Viviane Romanse e Silvana Mangano, embora vos seja dado também um pouco de ambas essas esplêndidas senhoras; que vos cheguem bastante De Sica, Rossellini, Latuada, Visconti, Carné, Autant, Lara, Delannoy, Carol Reed, e menos de outros diretores cujos nomes se vêm repetindo mas que se esquece.

No que diz respeito ao Brasil, que vos seja dado o Instituto Nacional de Cinema, nos moldes preconizados por Alberto Cavalcanti, e que vos seja dado que o Govêrno compreenda que em outras bases êle, não irá muito longe. Que vos sejam dados mais e melhores filmes nacionais, por mais e melhores produtores e diretores. Mas que vos seja dado compreender também que precisais prestigiar o que já existe, em lugar de apenas atacar e devegir. Há produtores e diretores brasileiros honestos e de boa vontade, que precisam da vossa colaboração para seguir produzindo e aprendendo.

Que vos seja dado assistir ao início da derrocada do atual "trust" de exibição do sr. Luis Severiano Ribeiro, a que só o progresso da cinematografia nacional pode pôr em cheque. Que vos seja dado vêr cair a reserva bancária e do capital privado com relação ao cinema brasileiro — que há de ver, em futuro não muito longínquo, uma poderosa indústria e uma arte de grandes possibilidades.

Que vos seja dado vêr iniciar seus trabalhos a produtora que terá à testa o meu querido mestre e amigo Alberto Cavalcanti — e que seus filmes corram o Brasil de norte a sul, e se expandam depois, pelos países da América e do mundo.

A vós — os fans: meus confrades de crítica, aos dirigentes e trabalhadores da indústria cinematográfica brasileira: produtores, diretores, escritores, cinegrafistas, editores, — o melhor dos meus votos cinematográficos, para 1952.

Gene Lockart terminou "Androcles e o Leão" e foi para Nova York, para iniciar a filmagem de "A Month of Sundays", com Nancy Walker. Nesse filme êle cantará e dançará.

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(*Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via TRANS WORID PRESS*)

Hollywood espera comemorar o Natal de maneira suntuosa. Haverá um desfile gigantesco em que Papal Noel aparecerá, seguido por uma banda, em fila de 4, balisas, e uma série de carros cheios de "estrêlas". O desfile se dirigirá para o Pantages Teatro, onde será a estréia de "Two Tickets to Broadway". Depois de tudo isso haverá ainda uma festa, no Studio Club, organizada por Howard Hugues.

• • •

A Warners encontrou um novo tenor, nos programas de Televisão. E' êle Bob Sands, um rapazinho de Pasadena, que aparece no "show de Fred Waring. O disco de Bob, "My Beloved", é agradabilíssimo de se ouvir.

• • •

O programa de televisão de Ed Murrow, denominado "See it Now" está tendo o mais absoluto sucesso. A apresentação do que acontece com um litro de sangue, desde que sai do corpo do doador até ser aplicado num ferido num hospital, da linha de frente, na Coréia contribuiu para que fôssem doados milhões de litros de sangue aos hospitais da Cruz Vermelha.

• • •

Yvonne de Carlo recebeu uma carta de Jacob Amidore que a acompanhou em sua excursão por Israel, há poucos meses atrás: "Posso agora lhe dizer, escreveu ele, que a polícia que a vigiava durante as 24 horas do dia, não estava ali apenas para defendê-la da multidão de fãs. Tínhamos informações bastante exatas de que um grupo de "gangsters" de Jaffra tinham a intenção de raptá-la, para depois obterem um resgate bem alto".

• • •

Se alguma vez um filme pertenceu a um só homem êste é "Limelight" de Charlie Chaplin. Ele o escreveu, o entrecho, está desempenhando em pessoa o papel principal, está dirigindo-o, e o filme está sendo rodado no próprio estúdio de Charles Chaplin. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Gene Kelly está passando as férias em Nova York, mas não perde tempo. Tôdas as noites vai ao "City Center Ballet", à procura de novas bailarinas para seu próximo filme.

• • •

Conversando com Zsa Zsa Gabor, perguntei-lhe se gostava de ser atriz. Como ela tem sempre uma resposta na ponta da língua (como George Sanders já deve ter percebido) retrucou: — Tôda minha vida tenho sido atriz — agora estou ganhando dinheiro com isso. Como não haveria de gostar?

Microfone Aberto

Braga Filho

Paulo de Oliveira escreveu especialmente para a Rádio Club do Brasil a novela "Um Homem sem alma", que será transmitida a partir do dia 14 de janeiro e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas.

Herrera Filho vem escrevendo há muito tempo as "Aventuras de Tarzan", que a Tupi irradia com grande sucesso. Os scripts vêm de Buenos Aires mas Herrera enriquece os programas dando às aventuras do rei da selva um toque de grande sensação.

• • •

Segundo informações de fontes autorizadas, irão para a Rádio Nacional de São Paulo diversos elementos de destaque no sem-fio bandeirante inclusive Homero Silva, Ribeiro Filho, Walter Forster, Demerval Costa Lima e Aurea Campos. A direção comercial será entregue a Rebelo Junior.

• • •

Fala-se também na próxima inauguração em São Paulo da Rádio Piratininga que terá em um dos seus postos direcionais o deputado Emilio Carlos.

• • •

Manoel Monteiro, conhecido intérprete de ritmos lusitanos, firmou compromisso com a Rádio Piratininga para uma temporada a ter início no mês corrente.

• • •

Deverá chegar dentro em breve ao Rio de Janeiro o trio ... "Los ... Barrenas" que ... uma série de apresentações ... em nossas emissoras ...

• • •

... — era em ... da Tupi — ... os ... do Teatrão ... para onde pretende ... depois do Carnaval.

FURO DO DIA

Domingo próximo, a PRA-3 lançará o novo programa "Ciranda dos Bairros", que semanalmente percorrerá os arrabaldes e subúrbios do Rio de Janeiro, apresentando, das 10 às 12 horas, movimentadíssimos programas de auditório, comandados por Aerton Perlingeiro. A estréia da "Ciranda dos Bairros" será transmitida do Cine Vitarana.

AUDIÇÃO DE PIANO — *Realizou-se, há dias, no auditório da A.B.I., um recital das alunas da professora Elza Vassimon Siqueira Alves, do Conservatório Brasileiro de Música, em que as jovens participantes puderam demonstrar o alto quilate da sua interpretação. Foram ouvidas páginas de Beethoven, Chopin, Schubert, Albeniz, Lecuona, Souza Lima, Ignace e ... entre outros compositores. Tomaram parte na audição Dalva Pereira, Lucinda Montenegro de Alvarenga, Maria Norma Monteiro de Castro, Silvia Beatriz Valério Machado, Regina ... Faria, Lola Maria Valério Machado, Jane Guimarães, Maria Ester Duque Estrada, Maria Amelia Coelho Rodrigues, Helena Montenegro de Alvarenga, José Cristiano Garcia, Matilda Quintanal, Elza Niedhardt, Solange Vasconcelos, Maria Tereza Costa Ribeiro, Nezi Reis Soares, Fatima Duarte de Azevedo, João André Lima Pôrto e Ubara Leite de Souza.*

A Vida de um Artista Imortal em "A História de Mozart"

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES

REVELAÇÕES DO MUNDO DAS RAINHAS

Cada Qual Com Maior Entusiasmo em Busca da Corôa

Papai, Meu Grande Cabo Eleitoral, Exclama Judith Reveles Senos — O Montepio é Uma Unida Fôrça Eleitoral, Exclama Clelia Milagres — Terezinha del Panta Entusias mada Com os Primeiros Resultados da Votação

Desde a primeira apuração do Concurso "Rainha do Verão", a candidata Clelia Milagres, representante do Montepio da Prefeitura revelou segura base eleitoral.

30.000 VOTOS POR MÊS

Os principais cabos eleitorais da senhorita Clélia, que são Odilson Ferrert e Antonio Luiz de Araujo, vão colocar em execução um plano para conseguir um mínimo de 30.000 votos mensais. "No edifício do Montepio temos cêrca de 500 colegas trabalhando. Se conseguirmos a adesão da totalidade, e em dois votos diários sòmente alcançaremos aquela cifra sem maiores dificuldades. E queremos, por intermédio de ULTIMA HORA apelar para nossos companheiros de trabalho no sentido de começar hoje mesmo a campanha. A vitória da nossa representante vai depender principalmente, dêles".

O SÓCIO DA ARMEM

O presidente da ARMEM Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais, sr. Jorge Geraldo de Morais, fêz questão de nos declarar textualmente que a senhorita Clélia seria incondicionalmente prestigiada em sua arremetação, porque êle via que, de fato, o concurso de ULTIMA HORA era uma grande homenagem à mulher brasileira.

APOIO DE TODA A MUNICIPALIDADE

Juntamente com o sr. João Bredorodes Coutinho, o presidente da ARMEM, teve oportunidade de mostrar em linhas gerais qual o seu plano de ação para conseguir grande votação para sua candidata. "Oficiaremos a todas entidades congêneres, inclusive ao Clube Municipal, pedindo para que Clélia Milagres seja considerada a candidata da Prefeitura do Distrito Federal, já que é a única funcionária municipal inscrita até o presente momento. Com êsse apoio, não temos a menor dúvida de resultados compensadores. Nossa candidata será uma das 5 primeiras. Da próxima apuração em diante começaremos a votar em massa".

A ESPERANÇA TRICOLOR

Pela maneira original com que se apresentou no Maracanã, por ocasião do duelo das torcidas, no primeiro Fla x Flu do ano, Therezinha del Panta, candidata dos tricolores, no concurso "Rainha do Verão", tornou-se bastante conhecida do público.

Sôbre suas possibilidades no grande certame, assim se manifestou: "O número de votos que até agora recebi é uma prova de que não estou sozinha. Reconheço, porém, que ainda é cedo para um prognóstico. Tendo entretanto começado bem, espero terminar o concurso ainda melhor".

Estando sua família veraneando em Petrópolis, Therezinha deu uma prova do quanto leva a sério a própria candidatura preferindo permanecer no Rio, em companhia de uma tia, para poder acompanhar de perto o trabalho dos cabos eleitorais.

Como vêm fazendo outras candidatas, Therezinha também opinou sôbre as possibilidades das colegas concurrentes: "Num concurso de beleza, onde raramente se inscrevem candidatas sem atrativos, não é fácil destacar a mais linda. Por uma questão de simpatia inclino-me para a candidata do Flamengo".

A tia de Therezinha mostra-se confiante:

— "Os resultados conseguidos foram-me otimista. Deixaram transparecer que minha sobrinha tem boas possibilidades. Tenho a impressão, aliás, que o ano de 1952 será de glória para o nosso Fluminense".

REVER A FILHA E VENCER

O lar da família Reveles estava em festa. O sr. Manoel, pai da candidata do Jacarepaguá Tenis Clube, Senhorita Judith Reveles Sênos, que como comandante da Navegação Costeira, esteve há vários dias, regressara momentos antes da nossa chegada.

Figura simpática e cordial conversou conosco enquanto sua filha era fotografada.

— "Fiz questão, intencionalmente, de passar o Natal longe de ... Fuço tanto, entretanto, ... possa festejar entre os meus a passagem do ano".

Sua esposa falou com entusiasmo sôbre as aptidões da nossa entrevistada:

— "E' minha filha quem costura seus próprios vestidos ... ainda nas atividades ... E' além disto estudiosa, ... jardineira e amiga de ..."

Tudo se da mil maneiras ... sua maneira, que ... da sua filha, Judith não esconde sua admiração.

— "Somos amicíssimos do mundo" — comenta.

O Sr. Manoel, por se encontrar ausente ainda não havia tomado conhecimento da candidatura da filha. Ficando, por ... intermediário informado do assunto, assim se manifestou:

"Prometo vir a me constituir no mais entusiasta cabo eleitoral de Judith. Talvez, assim eu seja o escolhido para acompanhá-la à Paris".

Judith tem simpatia pelo Clube da ... Deseja ... de São Januário, um grande 1952.

QUEM É O CULPADO?

A Estréia Hoje, No Rádio Clube, Deste Novo e Sensacional Programa. Wolner Camargo No Principal Intérprete

Será hoje, às 20,15 horas, o lançamento de QUEM E' O CULPADO?, a nova atração dos horários noturnos da PRA-3. Conforme já foi amplamente divulgado, QUEM E' O CULPADO?, é um programa policial escrito pelo brilhante mestre do gênero, Herrera Filho e apresentado por TODDY, o alimento para tôdas as idades.

Paralelamente às aventuras de Máximo Xavier — o detetive brasileiro que resolverá intrincados problemas de criminologia — será lançado um concurso com a participação de todos os ouvintes da RADIO CLUBE, para a conquista do prêmio DETETIVE TODDY. Este prêmio, que será de Cr$ 1.000,00, será atribuido ao ouvinte sorteado entre os que escreverem para a RADIO CLUBE, apontando o nome do culpado. Basta para isso escrever sua carta incluindo o coupon do DETETIVE TODDY que ULTIMA HORA publica, a partir de hoje.

O grande e valioso "cast" de rádio teatro da emissora do edifício Cineac, viverá as grandes emoções de quem é o culpado, cabendo a Wolner Camargo dar vida, com o seu talento à figura de Máximo Xavier, o grande detetive.

Portanto, logo mais, a partir das 20,15 horas, em 860 quilociclos, a RADIO CLUBE estará apresentando o primeiro capítulo da série QUEM E' O CULPADO? — um programa de TODDY!

ROTEIRO DO Fan

VÁ VER

HORIZONTE DE GLÓRIAS — Produção de Howard Hughes em tecnicolor, direção de Nicholas Ray, com Robert Ryan, John Wayne e Janis Carter. — Mais um filme de guerra em estilo semi-documentário, mas desta vez contando com um bom diretor como é Nicholas Ray e um excelente ator como Robert Ryan. Nos parece uma boa pedida.

• • •

A LEI E A MULHER — Produção da Metro, direção de Edwin Knopf, com Greer Garson, Michael Wilding e a nova sensação argentina de Hollywood: Fernando Lamas. Marjorie Main também aparece, para quem gosta. — Uma peça teatral de sucesso dada de colher à linda mas enjoativa ruiva da Marca do Leão. Comédia picante... A começar à meia-noite, estreando o Ano Novo.

• • •

O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER — Produção da Warner, direção de Raoul Walsh, com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — "Custer's Last Stand" é também um quadro acadêmico famoso, e a história dêsse general "duro de roer", que morreu, com seus homens, conservando as botas (os indios, ao que parece, costumavam tirá-las antes de matar seus prisioneiros de guerra) tem dado margem a muita historia... Nesta o diretor recomenda.

• • •

O PRINCIPE PIRATA — Filme italiano, dirigido por Pietro Francisci, com Vittorio Gassman, Carlo Ninchi, Milly Vitale e Guy Lissink. — As aventuras do "Leão de Amalfi", vividas por um grande ator italiano, Gassman, há exatamente 952 anos.

• • •

VÁ SE QUISER

NOITES DE PARIS — Filme que em francês se chama "Boite de Nuit", e que consta de um giro pelos principais cabarés de Paris, com Claudine Depuis, Howard Vernon, Alfred Rode e muitos outros. — As "girls" do "Follies Bergère" aparecem, flu-flu... O correspondente gaulês melhorado de um "abacaxi" de carnaval brasileiro.

• • •

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — Produção da Universal-Internacional, com Jeff Chandler, Evelyn Keyes e Phillip Friend. — Um belo tipo de ator metido em lutas e contrabandos de ouro na ilha de Macáu. Coisa manjada.

• • •

OS LANCEIROS DA MORTE — Filme italiano com Carla del Poggio, Cesare Danova e Ave Ninchi. — Haverá sessão de meia-noite, hoje, no Vitória.

GENTE NOVA PARA O "ACAPULCO"

Lenita Brasil e Maura Perez são os nomes das candidatas vencedoras no concurso que Cesar Ladeira e Renata Fronzi fizeram no "Acapulco", para a escolha de novas girls para o elenco daquela boite. As outras que acertaram o placé, se chamam Ivy Lee, Neusa e Nancy.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

A SUA SORTE ★							6 M	1 G	7 B	2 D	8 N	3 T	9 M	4 E	1 R
5 E	2 E	9 A	3 E	8 A	7 O	1 A	6 A	2 S	5 N	3 L	4 X	9 U	1 N	8 O	2 A
3 E	9 N	5 C	7 M	1 D	8 T	2 V	6 S	3 F	4 I	9 E	2 E	5 O	7 E	9 G	3 O
8 O	9 O	1 O	7 L	2 N	4 T	3 N	5 N	6 O	1 P	9 C	2 Ç	8 M	4 E	4 U	5 T
1 O	4 O	2 A	9 I	3 M	8 E	9 O	1 R	5 R	2 F	3 R	3 A	2 C	7 N	7 T	8 I
2 A	5 O	3 I	8 N	7 R	1 U	8 I	2 M	6 T	3 M	4 O	5 F	1 N	8 C	2 I	4 P
8 I	3 O	7 O	1 I	5 E	2 L	4 A	3 R	8 A	6 E	1 D	8 T	9 I	7 T	5 L	4 M
3 A	1 A	8 I	2 A	3 N	5 I	4 O	3 T	1 D	8 V	4 R	8 A	4 Z	1 R	3 E	1 E

Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento.

Some entre si os números do resultado final até reduzi-los a uma só unidade e 10 vale 1 e assim obterá o seu número chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2 · 1 · 2 · 1 · 9 · 1 · 6 = 22 e deduzindo a unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o numero chave e o horoscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n. 4.

Este horoscopo é válido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

MILTON RODRIGUES apresenta
AMANHÃ ÀS 16 E 21 HORAS
★ LUZ DEL FUEGO
com EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA" (O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista Diferente
SAINT CLAIR SENNA E MILTON RODRIGUES
DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL
ROSITA ROCHA, ARLETTE, JOAN GENT, MANOELITA
ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT - MARIO COSTA
RAUL E MARIA, ROSA PARISI, SERGIA MADALENA, HELENA GONÇALO, DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

Os srs. Carlos Souza Gomes e Roberto Boavista, da Equitativa e o sr. Mario Rolla, no almôço oferecido por ULTIMA HORA, em sua redação. No segundo plano os srs. Ricardo Jaffet e Osvaldo Aranha

Black-tie — João da Ega

CHICO-BOCA-SUJA

NO dia trinta e um, quando eu estava me aprontando para, no meu melhor "black-tie", ir ao "reveillon" do sr. Walther Moreira Salles, na rua Marquês de São Vicente, tocou o telefone. Confesso que com pouca vontade fui atendê-lo porque desde de manhã andava meio triste por causa do meu gato (que se chama Principe) e que havia morrido envenenado por ter comido qualquer coisa no lixo, que há três dias se encontrava na porta, aguardando pacientemente a preciosa visita do Sua Excelência o Lixeiro. E como não considerasse tudo qualquer falta pessoal contra aquele funcionário, passara o dia deblaterando mais uma vez contra a organização da Limpeza Publica, que depois de haver mudado de nome para Limpeza Urbana, nunca mais limpou nada.

Ao telefone chamara-me um colega do Colegio Pedro II, Luis Filipe Franco da Motta e Valle, simplesmente o nosso Chico Boca-Suja. Herdeiro sem fortuna de familia ilustre, de nobreza agraria que o treze de maio de 88 tirára os meios de subsistência, Chico tinha lutado contra a vida no Rio desde criança. Por fôrça de hábito no meio em que vivera, adquirira linguajar que justificára seu apelido.

Mas Chico-Boca-Suja era o tal entre as mulheres. Da linhagem brasonada de sua árvore genealógica conservara, entretanto, os traços, o porte e maneira discreta e alinhada no trajar. Vê-lo era um encantamento e ouvi-lo uma decepção. Na vida de Chico, o mineiro que se tornara carioca, não eram poucas as histórias em tôrno de suas "gaffes". Na noite de trinta e um êle me telefonara para desejar boas entradas e me contar a sua última. Tinha sido convidado para uma recepção em casa de antigo amigo de familia, relações de vizinhança de fazendas, coisas do bom tempo. Êsse amigo que o conhecia e o estimava, recomendara muito silêncio e muita discreção nas conversas entre os convivas. Foi à festa e procurou seguir os preceitos. Era uma granfinada louca. Para evitar os riscos previstos, acercou-se do pianista Bené Nunes, que, no teclado de um magnífico "Pleyel", trocava em miúdos uma porção de melodias gostosas.

Dentro de pouco tempo, três senhoras se aproximaram do piano e de Chico-Boca-Suja atraídas pela música de Bené e pela estampa do meu colega. A música serviu de traço de união. Quando Chico deu pela coisa estava na conversa com as três granfinas. O dono da casa, ao se aperceber da situação, quis amparar qualquer desastre. No momento porém, chegava-lhe uma ilustre convidada, a quem não podia deixar de dar a atenção merecida. O "host" permaneceu, assim, com um ôlho na convidada de cerimônia e outro no grupo que conversava com o Chico. De repente êle vê o amigo abrir a bôca, dizer qualquer coisa (que não pôde perceber) e — zás — o grupo se desfez...

Chico explicou ao nosso amigo e dono da festa, e a mim, pelo telefone. As três senhoras conversavam sôbre casas e estilos arquitetônicos. A primeira morava numa casa estilo Henrique Mindlin, mas para ela faltava atmosfera de tradição, apesar do mais absoluto confôrto. A outra habitava uma grande chácara, pertencente aos ancestrais do marido, e acontecia que ela era francamente modernista. E a casa tinha ratos que era um nunca acabar. A terceira deu, então, uma receita para matar ratos. Era um remedio que se colocava no buraco do rato, e era tiro e queda: o bicho morria logo. Chico-Boca-Suja, que estava caladinho, resolveu meter, cuidadosamente, o dedo na conversa e perguntou: — "Mas quem é que segura o rato?" O grupo se dispersou. Pudera não.

Beleza — AO ALCANCE DE TODAS ★

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

E' preciso não descuidar dos detalhes... Sabemos que estamos bem arrumadas, perfeitamente maquiladas e com um lindo vestido e um belo chapéu. Apesar disso ficamos receiosas de que está faltando alguma coisa... Por quê?

* * *

O pó de arroz: Não deixe que o pó de arroz cubra as suas sombrancelhas, seus cílios e seus lábios. Tire sempre o excesso.

* * *

Seus dentes! E' preciso dar à dentadura tôda a importância que ela merece. Às vezes o cansaço faz com que não use escova à noite, ou então deixa-se de ir ao dentista para a revisão mensal destinada a evitar maiores males. Finalmente — trata-se de fato sem importância embora desagradável — deixar de limpar os dentes após pintar os lábios quando por acaso ficam manchados de batom. Qualquer um dêstes detalhes responde a um dêsses Por quês?

* * *

As sobrancelhas: Depila-las não é obrigatório. Mas não é admissivel, se quiser apresentar-se bem, depilá-las apenas quando está com vontade e não sistematicamente.

As sombrancelhas representam um detalhe importante no conjunto total da fisionomia.

* * *

O batom: Você usa o tom do batom que combina com a hora, e com a côr do seu vestido? Lembre-se sempre de que é preciso ter várias côres de baton, cada uma correspondente a cada ocasião.

* * *

As unhas: Quase sempre as unhas não recebem os necessários cuidados! Sempre há falta de tempo para arrumá-las como se deve. As unhas devem estar constantemente impecáveis, brilhantes, limpas e bem limadas.

* * *

O cabelo: Para que o cabelo tenha brilho sedio, é preciso que sejam escovados diàriamente e não será demais o uso de uma boa loção para que êles se conservem frescos.

* * *

O penteado: Será que o seu penteado está perfeito? Se usa chapéu como costuma fazer o penteado? Não lhe tirará sua personalidade? Um penteado singelo faz com que o rosto fique mais lindo e sujestivo. E agora leitoras, já que falamos em penteados, sabem vocês que os mais bonitos e mais atrativos são os que se inspiram na época do Directório? Êstes penteados resultam numa aparência muito feminina, com as ondas pronunciadas, dispostas para a frente e para os lados sôbre as orelhas, com cachos e muitos outros detalhes, inspirados como já disse, naquela época; os cabelos muito curtos conservam a sua primasia, distribuindo os efeitos de enfeites em onda e pequenos cachos sôbre a testa e dos lados, deixando a nuca livre, com terminação em ponta e em muitos casos de forma assimétrica.

* * *

Retoque final: Sempre há um detalhe que deve ser retocado. A linha das sobrancelhas, a curva dos lábios, o pó de arroz, o rouge. Tudo isso exige um pouquinho mais de cuidado e de tempo. Dêste retoque final depende todo o seu atrativo, deixar de fazê-lo pode significar que tudo, mesmo correto e bem feito, fique sem a necessária expressão de beleza.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Consul Geral Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães

— Alcêdo de Oliveira.

Fizeram anos ontem, dia 1.º:

SENHORES:

Benedito Silvio Porcidonio.

SENHORAS:

Maria Amelia Neiva Aguiar Nelson

— Maria Helena de Maya Monteiro.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 18 horas, o casamento da Senhorinha Maria Tereza de Abreu, filha do Sr. Alvaro de Abreu e Sra. Ana Julia de Abreu com o Sr. Joel Gilberto Cavaldi, Secretario Geral do Sindicato das Emprêsas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo.

EXPOSIÇÕES

Amanhã às 18 horas será inaugurada a exposição demonstrativa de aperfeiçoamento em Helices de Aviões e Similares, invento brasileiro do Sr. Miguel Alexandre no Salão Assírio, do Teatro Municipal.

REUNIÕES

Sob a presidencia do capitão Tarcio Coimbra, reunir-se-á no proximo dia 8, quinta-feira da semana vindoura, no Clube Militar da Reserva, a comissão executiva da I Conferencia de Educação Moral e Civica.

EXCURSÕES

O Touring Clube do Brasil fará realizar ainda este mês o 13.º Cruzeiro Turistico ao Norte, a bordo do paquete "Almirante Alexandrino". Estão sendo feitos preparativos em todas as capitais do Norte para recepcionar os excursionistas do Touring Clube à Amazonia.

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

14.00—Cine Reportagens A-3 — Adolfo Cruz;
15.00—Revista da mulher — de Patricia Regis;
15.30—Discos na vitrine — com Jair Amorim;
16.00—Programa do galã;
17.00—Um tango e uma historia para você;
17.55—Meditação — com Geraldo de Aquino;
18.05—Gente Nossa;
18.30—Onda Esportiva — com Ademar Pimentel;
19.00—Os deuses tambem amam — Novela de Janet Clair — 1.º capitulo;
19.30—A Voz do Brasil;
20.00—A vida como ela é — de Roberto Mendes;
20.15—Seleções;
20.15—Quem é o culpado? — Novela de Hertere Filho;
20.30—Rodas das sete salas — com Aerton Perlingeiro;
21.30—Historia de um ladrão — Novela de Roberto Mendes — 5.º capitulo;
22.00—Comentario — de Nelson Paixão;
22.15—Convite ao Debate;
23.00—Bolero dentro da noite.
23.30—Encerramento.

CABELOS BRANCOS?
CASPA E QUEDA DOS CABELOS?
LOÇÃO FARGON
FIXA E PERFUMA O PENTEADO
NÃO É TINTURA
A venda nas boas casas do ramo. Pedidos pela C. Postal 238 ou tel.: 25-4464 — Rio

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

Problema N. 125

(Colab. do leitor Joel L. Martin — Rio)

HORIZONTAIS

1 - Barba de espiga de cereais; 7 - Proferir discursos; 8 - Vernis da China, negro ou vermelho; 10 - Queda de grande porção de água corrente (pl.); 11 - Fear, laquear; 12 — De que há pouco; 13 — Cóleras; 16 — Perseguição; 19 — Silicato encontrado nos produtos vulcânicos; 20 — Estagnação periódica das águas dos lagos amazonenses; 21 — Fruta de conde (pl.); 22 — Açá, albime (pl.).

VERTICAIS

1 — Conjunto de vasos ou utensílios de prata, plural; 2 — Desaso, fiasco; 3 — Lavrar a terra; 4 — Levantar vôo; 5 — A melhor parte de qualquer coisa; 6 — Afagas, animas; 7 — Cabana de índios; 9 — Pretexto; 13 — Terreno umido adjacente a pequenos montes formando varzeas ou vales por onde correm as águas que dos montes derivam; 14 — Peça de musica para uma só voz; 15 — Tanger; 16 — Comer à ceia; 17 — Monumento prehistórico; 18 — Ditongos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

JANEIRO — 1952

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 43

(Colab. PREMIADA do leitor M. Palmié — Rio)

HORIZONTAIS: 1 - Pequena embarcação; 4 — Quarta nota musical; 5 — Naquele lugar; 7 — Tornar mais leve; 10 — Possuir; 11 — Cheio de água; 14 — Mulher criminosa; 15 — Morrer; 16 — Deshumano, cruel.

VERTICAIS: 1 — Oxido de calcio; 2 — Viajar por mar; 3 — Resguardo lateral de ponte; 4 — Exprimir por meio da palavra; 6 — Calor forte; 8 — Pedra em tupi-guarani; 9 — Raiva; 12 — Nome feminino; 13 — Exclama, profere.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — acolá; 4 — ala; 9 — bom; 10 — til; 11 — ave; 12 — ler; 13 — rua; 14 — imã; 15 — amola. VERT. 1 — camarim; 3 — oi; 4 — lateral; 5 — abalo; 7 — aliar; 14 — mó.

OS PREMIADOS DO MÊS

Foi bastante elevado o numero de colaboração, que recebemos durante o mês passado, havendo mesmo, dificuldade para a escolha dos premiados. Entre tôdas classificamos as que nos foram enviadas pelos leitores M. Palmié, residente à rua Buenos Aires, 104 - s 66, Nesta; J. G. Cruz Sobrinho, rua Leopoldo, 229-A — Casa 7, Nesta; Helio Linhares, morador à rua dos Inválidos, 68 fundos, nesta e Luis Amaral, rua Miratala, 51, Jacarepaguá, Nesta.

Os leitores acima, podem vir buscar na redação de ULTIMA HORA, a partir do dia 3, de 14 às 18 horas, trazendo uma prova que os identifique, os prêmios a que têm direito.

A Peça Devia Chamar-se "Babá"...

Mas o Autor Cochilou e o Nome Saiu Outro — Finalmente Foi Traduzida Para o Português, a Peça Nacional Escrita por um Brasileiro...

Carmen Nicias de LEMOINE

Pascoal Carlos Magno com o seu profundo conhecimento teatral, escreveu "Amanhã será diferente", que já foi interpretada em inglês e alemão e agora, o será em português, pelo elenco de Graça Melo; Lidia Vanni, Zeny Pereira, Luiza Barreto Leite, Labanca, Carlos Couto, o explêndido "oleiro" de Massacre, e outros. Direção e cenografia de Graça Melo.

TRES PONTOS CULMINANTES DA PEÇA

Quer dizer, contou à sua maneira, por não ser possivel "dar o serviço direitinho" como se diz em giria jornalistica, ao público que irá assistir no Rival, "Amanhã será diferente".

Pudera! Eu fico danada quando me "contam" o enredo antes de ver uma peça, uma fita ou ler um livro...

Passemos a palavra ao deputado:

— "Amanhã será diferente" é uma peça humana. E' a história de uma familia decadente mas de tradição, cuja filha, foge com um mulato, havendo lutas tremendas entre as diversas mentalidades que reprovam, por princípio, o fato da Mãe ter sido uma atriz de revista.

A critica européia chamou a peça de ousada e um escritor inglês disse mais — cognominou-a de "uma lição de coragem para o mundo".

Labanca aparece em cêna com um colete, bastante maior do que êle, mas de grande significação sentimental. E' que seu tio, João Angelo Labanca, conheceu muito o Pai de Pascoal Carlos Magno que também é um Labanca. Quando a tia do ator soube que êle interpretaria a peça do parente, mandou o colete como homenagem póstuma do falecido.

Assim sendo, prestem bem a atenção, no colete do Labanca. Velhos sentimentalismos latino-americanos muito de acordo com os nossos sentimentos.

Zeny Pereira terá um papel de grande responsabilidade nesta peça. Ela viverá com grande punjança, a história, mesmo depois de morta.

O interessante é que, no desenrolar dos acontecimentos, ela, a preta, a velha Bá, é contra o amor, o casamento e a fuga da menina com o mulato. Ela é ainda, o recalque da Mãe branca que jamais conseguiu ser a dona da casa de verdade, tornando-se um instrumento nas mãos da negra.

Daí o cochilo do autor que não poderia chamar a peça de "Bá" por razões de direitos, por haver outra peça com esse nome, mas que poderia tê-la chamado "Babá", nome tão nosso e tão indicado...

Aliás, o Pascoal que é tão brilhante, às vezes dorme... (Não ligue; isso é intriga da oposição...)

São êles — a grande confissão no segundo ato. A chegada do Graça Melo e a Fuga da menina, quando a poesia dos balões de São João intretem o espirito do palco, ciente de que a moça da casa vai fugir com um mulato.

PASCOAL CARLOS MAGNO — O escritor brasileiro que escreveu uma peça nacional, estreada em lingua estrangeira...

OS BALÕES NA INGLATERRA FIZERAM SUCESSO, MAS COMO CUSTOU COMPREENDÊ-LOS...

Balão para nos é uma tradição, perigosa para as florestas como dizem os cartazes na cidade, mas de grande sabor nacional para as festas joaninas.

E' verdade que o estouro dos foguetes, tão a mmoda no Brasil-colônia, para impressionar os negros escravos e as sinhás fazendeiras, quase arrebenta os miolos da cidade moderna e o sono dos que trabalham o dia inteiro. Mas, na Inglaterra, a coisa é diferente, sem alusão à peça...

Foi dificil explicar à mentalidade do "cricket", o que era balão. Ninguem entendia nem fazia a menor idéia do aludido papelucho de sêda a queimar pelos ares. Foi preciso que Pascoal mandasse buscar uns oito balões no Brasil, o que lhe foi remetido de avião.

O ADOLESCENTE BRASILEIRO

E' o Jorge, o papel mais delicado e mais tratado. E' o sonho, a imaginação, é tudo que não é realizado, é o brasileiro puro na sua adolescência, é um pouco de todos nós.

Vamos ver a peça?

Teatro — COM O PE' DIREITO

Neste primeiro dia útil do ano de 1952 (apesar dos bancos estarem fechados, alguns para balanço e outros para trapézio), pouco encontraria êste colunista para "cronicar", ou elogiar, ou ainda para fazer restrições, em matéria de teatro.

Por êsse simples motivo procuraremos preencher as lacunas de nossas boas-festas do dia trinta e um, para com algumas companhias de teatro, que, independente de nossa vontade, tiveram que ser omitidas. Questão de espaço. Quem me conhece, que me compreenda.

Faço dêste meu canto de página os mais ardentes votos para que neste ano da Graça de 1952 o sr. Dante Viggiani traga boas novidades para o público carioca, continuando, assim, a velha e saudosa tradição de seu pai, na esperança de que o incêndio da Avenida Rio Branco n. 111 não tenha baixado até o quinto andar, onde Dante tem seu escritório. O fogo foi no sexto...

Apesar de todo o sucesso que Dulcina e Odilon estão fazendo em Portugal, e de seu teatro estar sendo ocupado por Graça Mello, não será difícil dizer, de coração, o quanto almejamos de êxito permanente àquela "troupe", bem como seu regresso ao Brasil para que o público mate as saudades.

PIGMALEÃO

A Alma Flora, que há tanto tempo se acha longe de nós, formulamos nossos votos de felicidades para o ano nôvo.

Ao Teatro Brasileiro de Comédia só se pode desejar que 52 seja melhor que 51 e pior que 53, porque esse é o ritmo de seu permanente progresso. Também os nossos parabens pelo que tem feito pelo teatro nacional.

Ao Empresário Barreto Pinto queremos manifestar nosso desejo, no sentido de que "reboque" passe a funcionar de conformidade com o carro motor...

Ao sr. Aldo Calvet gostaria de poder abraçar em fins de 52 por vê-lo vitorioso em tôdas as suas campanhas e realizações que programou, o que não impede que aceite os cumprimentos de Pigmaleão.

A Geysa de Boscoli em seu Teatrinho Jardel, com o grande Colé, também os nossos votos de prosperidade para o novo ano que se inicia.

Ao Teatro do Estudante, ora em viagem de descoberta do Brasil, pela Amazônia misteriosa que nem Gastão Cruls conheceu, igualmente meus votos de felicidade e sucesso para 52, e que seja sempre esse pioneiro glorioso do teatro em nossa terra. E como quando se fala em Teatro do Estudante, tudo é Paschoal, peço que êle se considere incluido nesse abraço e nos mesmos votos.

A David Condé também formulamos sinceros votos de bons resultados em sua nova empreitada.

Também os nossos votos a Eva Todor, aguardando a sua volta ao Rio; a Jean Hebbay para a Comédie de 52 no Teatro Copacabana; e a Joseph Guerreiro para que neste ano novo, apareçam em palcos brasileiros.

Não me quero esquecer tampouco daquela companhia que só apresentou o "Manequim" de Pongetti, para desejar que ela exista novamente com as mesmas qualidades.

Para todos esses amigos do teatro, um grande abraço de Pigmaleão, com os votos de felicidades para 1952, esperando que todos tenham entrado nele com o pé direito!

O COMBATE À BROCA DO CAFE'

O ministro João Cleophas recebeu do governador do Estado do Espirito Santo, dr. Jones dos Santos Neves, um telegrama de agradecimento por ter providenciado fosse posto à disposição daquele governo estadual a verba destinada ao combate à broca do café, que vem causando grandes danos à produção cafeeira do próspero estado. SUA HISTÓRIA

VISITEM A LOJA DAS
EXCLUSIVIDADES
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

NÃO AMAR FOI A MINHA RUÍNA
empolgante caso de amor vivido
OS SEGREDOS DOS CALCULISTAS E O CALENDÁRIO
PODERIA VOCE SER DIPLOMADA EM CIENCIAS CASEIRAS?
UM MARIDO É UM PASSARO MAIS FACIL DE APANHAR QUE DE PRENDER...
Frédie, O Mágico — Falam Os Astros — Consultórios — A Preguiça — Passatempos, etc.
Leia o n.º 232 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00, nas bancas.

CARTAZ DOS TEATROS

JARDEL

Tel. 27-8712

AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar

Sessões às 20 e 22 horas. Vesperal, sab. e dom. às 16 horas

COLÉ apresenta

'Pente de Careca é a Mão"

De J. Maia e Max Nunes — O grito do Carnaval de 1952!!!

Com Celeste Aida - Nelia Paula - João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020

Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de *Pedro Bloch*

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

MONTE CARLO

Tel. 47-0044

apresenta

CARLOS MACHADO

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com Teófilo de Vasconcelos e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Dia 4, estréia sensacional do "show" carnavalesco: "Zona Sul"

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE — Tel. 22-0271

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

"A FRUTA DE EVA"

(O Nu através dos tempos)

De têrça a sexta, às 21 horas. Sab., dom. e feriados, sessões às 16, às 20 e 22 horas.

RIVAL

(AR REFRIGERADO) — Tel. 22-2721

MILTON CARNEIRO

E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA, RIBEIRO FORTES e outros em

"NÃO MATE O SEU MARIDO"

Hoje, às 21 hs. Sab., dom. e feriados, às 16, às 20 e às 22 hs. Vesp. 5.ª feira, às 16 hs.

GLORIA

Tel. 22-9146

BARRETO PINTO apresenta

HOJE, AS 21 HORAS

"BROWN GOLDEN CIRCUS"

Pela primeira vez na CINELANDIA

SOMENTE 10 DIAS

ACROBATAS — MAGICOS — TRAPEZISTAS — PALHAÇOS — MALABARISTAS

O MAIOR ESPETACULO CIRCENSE DA ATUALIDADE

DIARIAMENTE, às 16 e às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 15, às 17 e às 21 horas

SERRADOR

Tel. 42-6449

PROCÓPIO na maior criação de sua carreira

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo

ULTIMA SEMANA!

As 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sab. e dom., 16 horas

REGINA

AS 21 HORAS — Tel. 32-5817

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANNI apresenta

"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

Luiza Barreto Leite, artista convidada e [illegible]

De PASCOAL CARLOS MAGNO

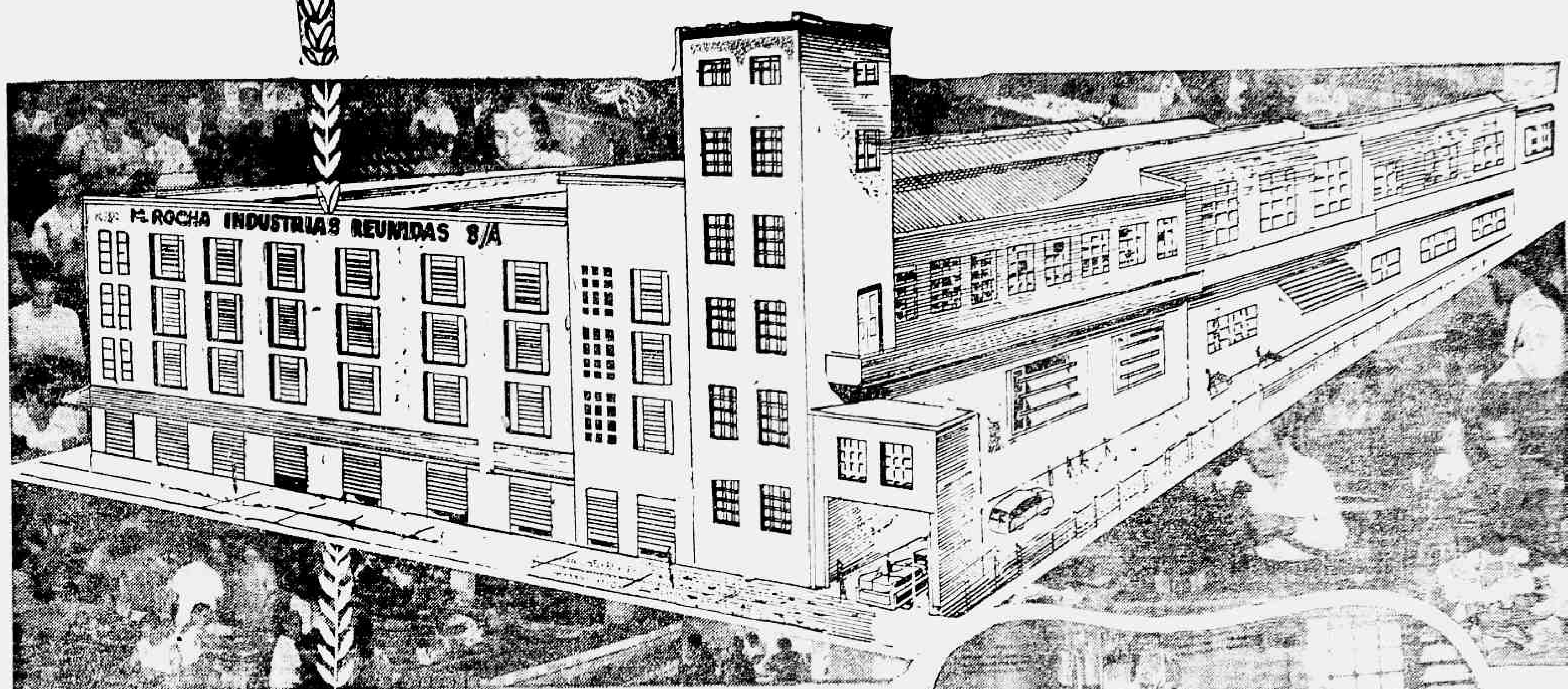
[illegible] sem prejuizo da carreira de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

Muito obrigado ...

PELO SEU APOIO

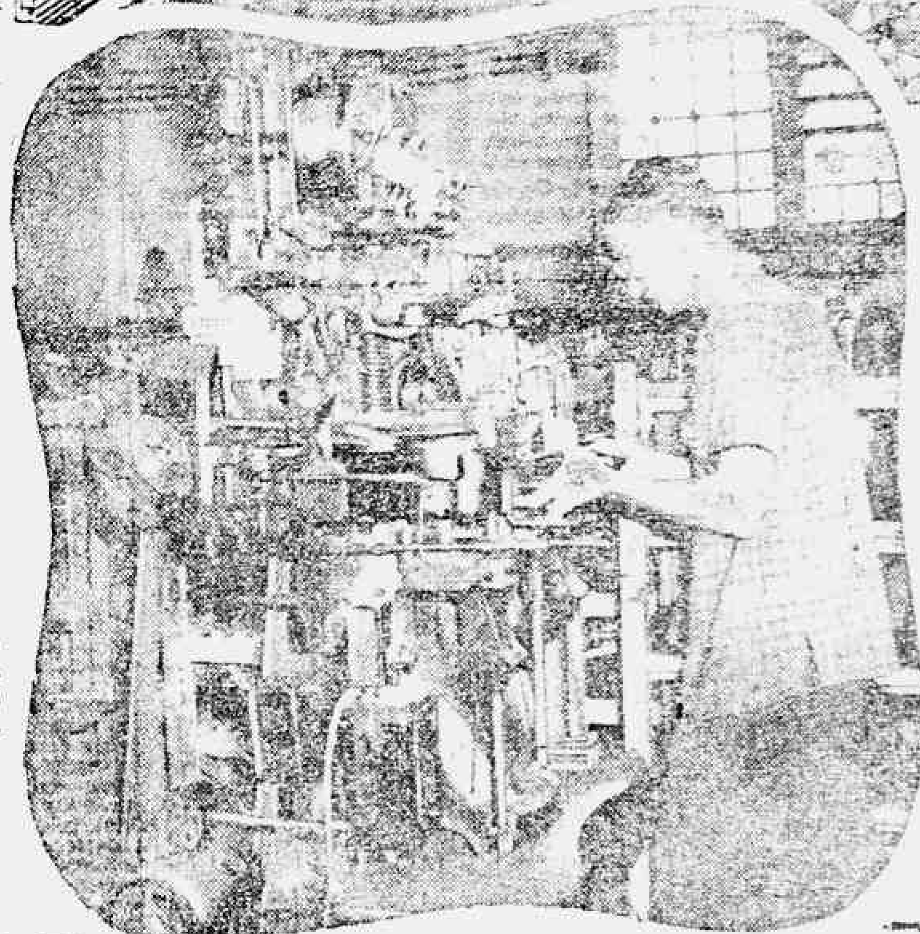
PELA SUA CONFIANÇA

PELA SUA COLABORAÇÃO

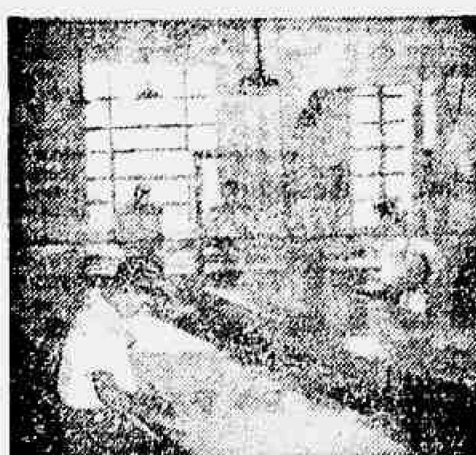


"VENCER SEM LUTAR
É
VITÓRIA SEM VALOR"

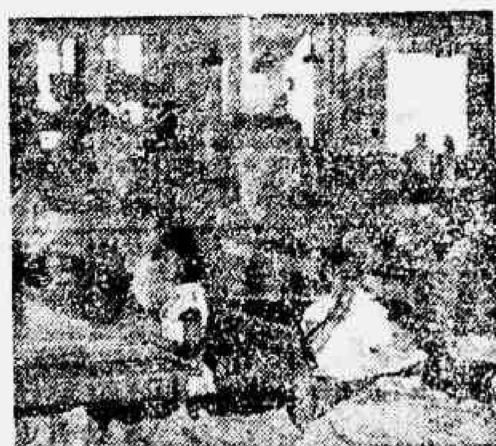
Lutando abnegadamente para oferecer ao público brasileiro o melhor artigo pelo menor preço, conseguimos concretizar o sonho que sempre acalentamos e, hoje, sem orgulho, mas com a maior satisfação, temos o prazer de apresentar o resultado do nosso intenso e profícuo labor.



MÁQUINAS COMPLEXAS E DE PRECISÃO PERMITEM UMA FABRICAÇÃO ESMERADA E EM GRANDE ESCALA



Aspecto da Seção de Cortes para Roupas-Feitas — Vista parcial



Vista parcial da Seção de Corte para camisas e pijamas

Utilizando uma área coberta de aproximadamente 10.000 mts. 2, empregando o serviço de mais de 1.200 trabalhadores e produzindo uma média diária superior a 3.000 pares de calçados — o que nos coloca na situação de A MAIOR FÁBRICA DE CALÇADOS DO BRASIL (talvez da America do Sul) — conjugando essa enorme produção com a fabricação de milhares de camisas, pijamas e roupas-feitas em geral, podemos, com natural júbilo, agradecer a todos os que conosco, direta ou indiretamente, colaboraram e a todos dizer ...

MUITO OBRIGADO!

OS MELHORES VOTOS DE UM ANO NOVO PRÓSPERO E FELIZ

M. ROCHA INDÚSTRIAS REUNIDAS S/A

RUA VISCONDE DE NITERÓI, 458 (Edifício Próprio)

Telefones: Escrit. .... 48-0969; Fabrica .... 28-3646; Exped. 48-8749

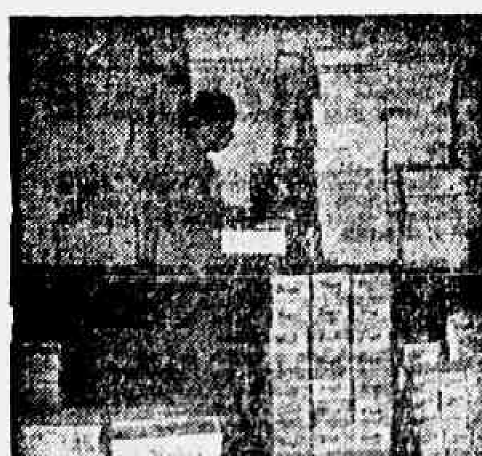
RIO DE JANEIRO



Seção de Camisaria — Detalhe de uma das diversas fases do acabamento



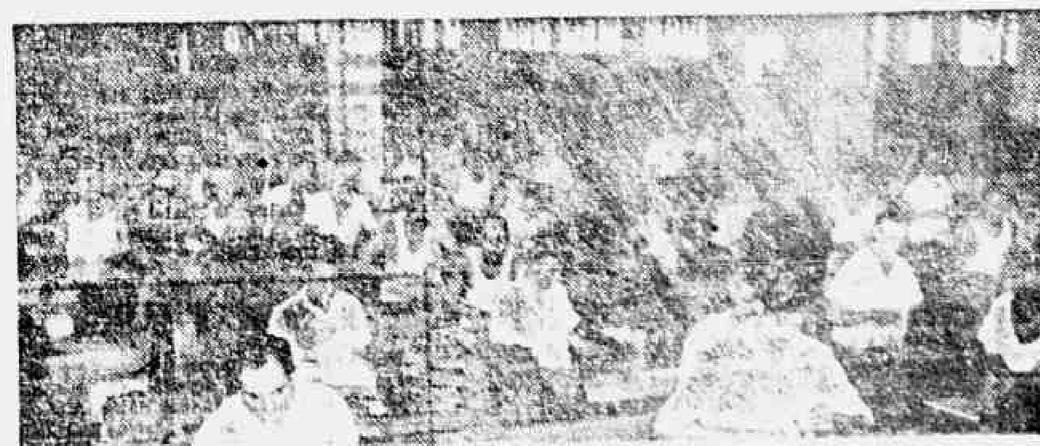
Seção de Posponto na fabricação de calçados, tôda mecanizada



Vista parcial da Seção de Embalagem e Expedição



Operários especializados na indústria do calçado dispondo da mais moderna e eficiente maquinaria, produzem milhares de calçados diàriamente



Vista parcial da Seção de Corte, onde grande equipe de especializados cortadores se dedicam com esmêro na produção dos diversos tipos de calçados

RUBENS E JOEL OS PROBLEMAS DO FLAMENGO

Hermes Restabeleceu-se, Porém os Outros Dois Atacantes Estão Contundidos

Hoje serão iniciados os preparativos do Flamengo para a peleja com o Botafogo. O quadro rubro-negro, que depois de um periodo de relativo obscurantismo, recuperou-se plenamente, correspondendo assim ao trabalho do técnico Flávio Costa.

RUBENS E JOEL, DOIS PROBLEMAS

Tem todavia o técnico rubro-negro dois sérios problemas para resolver. O primeiro e mais sério é o do meia esquerda Rubens. O plair paulista sofreu uma distensão muscular quando da peleja com o Olaria e Joel um entorse no tornozelo.

Vem o dr. Ibsen Martins trabalhando assiduamente no sentido de recuperar fisicamente êstes dois "cracks", que de qualquer forma são insubstituiveis, dentro do conjunto titular. Hermes que não jogou contra o Olaria, já se restabeleceu e enfrentará o Botafogo.

CONCENTRAÇÃO

Esta noite todos os jogadores ficarão concentrados aguardando o momento do embate com os alvi-negros.

FLAVIO DA INSTRUÇÕES antes do match com o Olaria. Agora, para a peleja com os alvi-negros, o "coach" tem dois problemas: Joel e Rubens

PERSPECTIVAS MELHORES PARA O AMÉRICA

Já Este Ano Poderá Ser Usado o Novo Estádio Para os Pequenos Jogos

O ano que agora se inicia, abre, sem duvida, melhores perspectivas para o America. De fato o estádio, praticamente concluido, representa uma das maiores realizações daquele grêmio e vem a contribuir para que êste ano tenha uma figura mais destacada nos diversos certames futebolisticos da cidade. De agora em diante, cessarão os treinos no longinquo campo do River. As atividades preparatorias poderão ser mesmo em Campos Sales. O America tem ainda maiores probabilidades de constituir melhor quadro de juvenis, que foi sempre a sua fôrça de renovação. E para completar a realização dos jogos de pequenas possibilidades nos próprios dominios. Por tudo isso, os americanos estão jubilosos e estão convictos de que a próxima temporada será mais auspiciosa.

ULTIMOS RETOQUES

O estádio do América, cuja obra deve-se à administração de Fábio Horta, está pràticamente concluido. Os trabalhos presentemente giram apenas em tôrno do parapeito. Também o gramado ainda não atingiu o grau de elevação necessário. Mas com mais dois meses, tudo estará perfeitamente completado e acredita-se que já para o campeonato, os jogos de menores possibilidades poderão ser mesmo efetuados em Campos Sales.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3266

Vencer o Flamengo, Objetivo do Alvi-Negro

Mesmo tendo perdido os dois pontos para o Madureira, pretende o alvi-negro a melhor colocação possivel aguardando tambem a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD. Agora, na proxima rodada o alvi-negro terá de enfrentar o Flamengo, quadro que vem no momento atuando com grande realce sendo mesmo apontado como um dos mais completos do certame metropolitano. Por isto o alvi-negro vai a campo, disposto a tudo fazer para obter uma convincente vitoria. Caso vença o Flamengo e o Bangu seja derrotado pelo Fluminense, estará o Botafogo com o segundo lugar assegurado (sem levar-se em conta o recurso relativo ao jogo com o Madureira). Por isto o prélio é importante e não pouco para os botafoguenses.

PIRILO, AUSENCIA SENTIDA

Não podendo contar com o concurso de Pirilo, que, além de suspenso pelo TJD está com a perna imobilizada em virtude de forte contusão, o ataque alvi-negro vem se ressentindo. Com o "calouro" Zezinho, que inegàvelmente possui boas qualidades, a ofensiva não se entende bem e tem sua capacidade de ação assás reduzida. Todavia, nos preparativos desta semana, Carvalho Leite fará outras observações acêrca do comando e orientará o atacante espiritosantense para jogar de outra forma, deslocando-se mais permitindo assim a infiltração de seus companheiros.

Todos os Cuidados Para Assegurar a Equipe o Máximo de Rendimento

TREINO E CONCENTRAÇÃO

Esta tarde os botafoguenses farão seu primeiro treino para a peleja com o Flamengo e depois ficarão então concentrados, de acôrdo aliás com o regime de trabalho adotado pelo tecnico Carvalho Leite.

Carvalho Leite, Juvenal e Geninho. Os alvi-negros têm um objetivo nêsse final de campeonato: vencer o Flamengo

RANULFO MAIS LONGE DO S. PAULO

Não Foi Mais Procurado e Atribui Isso à Prorrogação do Seu Contrato — O América Fechou a Questão

Houve momentos que o ingresso de Ranulfo no S. Paulo, parecia assunto liquidado. De fato, o clube bandeirante empenhou-se de tôda a forma, para ultimamente fazer silêncio sôbre o caso dando inclusive a entender que o extraordinario meia-esquerda do America não mais lhe interessava. O América, pela palavra do seu presidente, sr. Fabio Horta fechara a questão. Ranulfo era inegociavel. O clube rubro tinha grandes pretensões no próximo campeonato e não poderia se desfazer de um elemento que muito representava para a fôrça da sua equipe.

RANULFO PREOCUPADO

O próprio Ranulfo reconheceu que o silêncio do São Paulo é muito significativo. Acredita que de fato houve desinteresse do contrário o América não teria feito valer a opção para prorrogar o contrato por mais um ano. Ouvido pela reportagem, o conhecido atacante frisou que atribui ao desinteresse talvez ao fato do seu clube ter demonstrado firmemente que não deseja desfazer do seu concurso. Mas aí Ranulfo interroga:

— Se de fato o América deseja continuar contando com a minha cooperação, porque então não melhora a minha situação? Eu não quero sair do America. A minha preocupação é melhorar um pouco e aproveitar enquanto ainda disponho de condições para correr e lutar. Foi por isso que solicitei a recisão do contrato. Confio que o novo presidente do meu clube encere a minha situação e veja que de fato estou com a razão".

NAO SERA' NEGOCIADO

Em contato com os altos dirigentes rubros, a nossa reportagem pôde colher detalhes interessantes sôbre a permanência de Ranulfo. E a voz geral é de que o América fará tudo para conservar o magnifico atacante, havendo quem tenha insinuado que acabou o tempo da venda dos jogadores. Hoje o América tem condições para manter um plantel magnifico e com pretensões ao titulo máximo.

A NOTA INTERNACIONAL

"Muito Bem Pagos..."

De ALBERT LAURENCE

Quis, simbòlicamente, consagrar esta primeira "nota" do ano novo à questão da arbitragem no Brasil porque a estimo da maior importância. No momento presente e sobretudo no que diz respeito ao futuro. Devo dizer, antes de tudo, que discordo completamente do parecer que deu sôbre o assunto, numa crônica recente, o confrade José Brigido que me permito citar porque é visivelmente um homem estudioso de todos os problemas do futebol e que tomou posição de forma clara e formal.

Escreveu José Brigido que "é um êrro" adotar o critério de não comentar a conduta dos árbitros de futebol "outorgando-lhes uma como que imunidade", acrescentando: "Principalmente agora, no regime profissional, em que os árbitros são empregados da Federação e bem pagos para atuar bem, embora geralmente atuem mal".

Mau ponto de vista pessoal é que o melhor árbitro do mundo, mesmo "muito bem pago", só pode "atuar bem" quando ajudado, respeitado e altamente prestigiado por todos os outros atores do drama do futebol: jogadores, dirigentes de clubes e de Federações, juizes dos "Tribunais" esportivos, jornalistas, e acrescentaria: publico se este não compresse, segundo Boileau, o direito de vaiar passando pelas bilheterias.

O simples fato de lembrar constantemente nos jornais que o árbitro está "bem pago", constitui, a meu ver, um êrro psicológico, porque, no campo, o "referee" deve ser considerado não como um "empregado", palavra infeliz, mas como um juiz honesto e infalivel, como uma espécie de "super-homem" de que se deve acatar e prestigiar quase religiosamente tôdas as decisões.

José Brigido escreveu também na mesma crônica que "os jogadores rixentos e indisciplinados devem ser severamente punidos, mas o juiz Gimenez Molina também é passivel de punição pois expulsou do campo os vinte-dois jogadores (do "match" Botafogo-São Cristovão) e, logo em seguida, por intervenção de diretores dos dois clubes, modificou sua resolução".

O que deveria dizer, então o sr. Brigido, dos juizes do T. J. D. que só castigaram, de fato, um só entre os quatro jogadores que o árbitro expulsara afinal de contas?...

Assisti ao "match" Flamengo-Olaria de sábado no Maracanã e achei a direção do jôgo do mesmo sr. Gimenez Molina excelente. Mas devo estar muito errado porque li as apreciações mais severas, em vários jornais, sôbre a situação do juiz espanhol, Ricardo Serran culminando no gênero pois chega a afirmar (e deve ter boas informações, com certeza) que se tratou da "penultima arbitragem do juiz Molina", explicando que "o juiz espanhol naturalmente (sic) encerrará na próxima rodada a sua atividade como juiz contratado da F. M. F." E comenta nosso distinto confrade e amigo: "Mais uma experiência que fracassou, justamente com um árbitro que trazia credencial de número um da Espanha".

Molina

Muito bem, mas pergunto eu a Serran: onde vocês irão procurar juizes agora?... Os suécos "fracassaram" em São Paulo. Os inglêses "fracassaram" no Rio. O espanhol (número um) "fracassou" também. No que diz respeito aos juizes nacionais, ninguém quer saber deles para o próximo Torneio Rio-São Paulo. E Mário Viana indiscutivelmente o número um do Brasil e um dos melhores do mundo, só conseguiu, como prêmio de fim de ano, vinte dias de suspensão, presente incrivel do Tribunal cujo cuidado essencial deveria ser inspirar a todos o respeito dos "referees".

Acho que o quadro não seja muito animador. E as consequências disso tudo são mais sérias do que se pensa. Já a opinião pública esportiva mundial está perigosamente alertada. Apesar dos esforços dos amigos do futebol desta terra, é hoje voz corrente no mundo inteiro que "é impossivel apitar no Brasil". E' uma opinião injusta na sua forma exagerada, mas posso afirmar que está ganhando fôrça todos os dias nas esferas internacionais, apesar de todos os desmentidos oficiais que seria fácil provocar.

E repito que não há outro remédio a este estado de coisas lastimável, (sobretudo quando se pensa em repercussões futuras nas competições mundiais), a não ser num respeito absoluto e total do juiz.

Não se trata de limitar os direitos sagrados de censura objetiva, serena e construtiva da imprensa. Mas os homens de boa fé só poderão admitir comigo que o problema da arbitragem já estaria quase resolvido se os árbitros beneficiassem da indulgência unânime (merecida pela dificuldade da sua tarefa) no lugar da impiedosa ferocidade dos "julgamentos" atuais.

América e Vasco Para o Clássico

Ambos Estiveram Em Ação Esta Manhã

Começaram esta manhã os preparativos para o clássico América e Vasco. Ambos estiveram em ação e realizaram os seus primeiros coletivos para a luta final que lhes resta no certame. Em São Januario, houve grande empenho apesar da ausência dos elementos cujos contratos terminaram no ultimo dia do ano findo. Entre os rubros, movimentaram-se todos, com excelente disposição, uma vez que ha desejo de terminar o campeonato pelo menos com uma grande vitória.

NAO HAVERA' CONCENTRAÇÃO

Para os rubros, de acôrdo com o que decidiu Délio Neves, não haverá concentração. Os jogadores terão absoluta liberdade, mas respeitando o repouso a fim de que estejam perfeitamente aptos para a luta. Para os vascainos, a concentração começará sexta-feira, na estrada da Covanca, em Jacarepaguá. Em ambos os setores, predomina o entusiasmo e a vontade de uma despedida vitoriosa do campeonato.

HOJE A NOVA DIRETORIA DO OLARIA

Convocado o Conselho Deliberativo Para a Posse da Mais Recente Administração

O Conselho Deliberativo do Olaria foi convocado para esta noite, a fim de dar posse à nova diretoria do clube, que como se sabe será presidida pelo professor Othon da Silva e Souza. Trata-se de uma sessão significativa especialmente porque o mais alto poder do clube leopoldinense rá votar a verba para a temporada do ano em curso. E' que o Olaria tem pretensões a constituir um grande quadro a fim de ter mais possibilidades no campeonato.

"Os Últimos de Filipinas"

Inspirado no famoso livro de H. Llovet, "Heróis de Baler", onde o laureado escritor nos conta em cores fortes e dramáticas a história de um punhado de homens em defesa dos direitos pátrios e dos principios humanos da liberdade e da fraternidade! "Os ultimos de Filipinas", sob a direção de A. Renan, tem no seu elenco os nomes em breve data num circulando Rey, Guillermo Marin, José Nieto e outros nesta próxima apresentação da Luso Filmes e mbreve data num circuito encabeçado pelo cine Presidente.

FANGIO E GONZALEZ A CAMINHO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 2 de janeiro de 1952 — Seguiu para o Brasil, por via aerea, a equipe argentina de automobilismo, que disputará as corridas internacionais de Rio de Janeiro e de São Paulo. Por esse motivo e para apresentar despedidas ao dr. João Batista Lusardo, compareceram há dias no seu gabinete da Embaixada do Brasil, os automobilistas Juan Manoel Fangio, José Froilan Gonzalez e Roberto W. Bonomi. Na foto, o embaixador João Batista Lusardo ouve do campeão mundial de automobilismo Juan Manoel Fangio, as palavras elogiosas com que, em nome dos seus valorosos companheiros argentinos, agradece a extraordinária dedicação de sua excelência, para intensificar sempre mais, os vinculos de cordial amizade entre os desportistas brasileiros e argentinos. Os famosos ases do volante estavam acompanhados do ministro-conselheiro dr. Diniz Junior, que também aparece na foto.

A RADIO CLUB DO BRASIL - PRA-3 - 860 Quilociclos apresenta
A HISTÓRIA DE UM LADRÃO
novela de Roberto Mendes
ÀS 2ª 4ª e 6ª ÀS 21,30 HRS.
WOLNER CAMARGO - MILDRED SANTOS - BELMIRA DE ALMEIDA - ELZA MARTINS - ANTONIO NOBRE
UMA OFERTA DA Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 e 4

Afinal Délio Neves está disposto a ficar no América

Délio Ficará Mesmo no América: —

O nome de Délio Neves estêve e continua em evidência. O seu destino tem sido motivo de discussão nos meios esportivos. O São Paulo, foi o primeiro clube que se interessou pelo preparador do América. Depois falaram no Vasco, de uma forma porém pouco concreta. Mas no fim disso tudo, Délio continuará no América. Pelo menos êle proprio insinuou à reportagem de ULTIMA HORA, afirmando que estava ligado aos jogadores por laços de afeto e de amizade e não via jeito de separar-se daquela camaradagem. Contudo, só um entendimento entre Délio Neves e o sr. Plinio Leite restabelecerá a segurança dos fatos.

"DA TERRA À LUA"!

Subitamente a terra tornou-se pequena para a desorbitada ambição dos homens. A sêde de poderio e a ambição atavica de dominar os espaços infinitos, fizeram com que um grupo de cientistas partissem em busca de outros planetas que gravitam em tôrno da Terra! Ola Mastem é a primeira dama desta película estarrecedora e que dará muito relêvo em gente forte. "Da Terra à Lua" é uma apresentação de Lappert Filmes, em breve data num grande circuito de cinemas desta capital.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Cniteté, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Tereza, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luziandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicca, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pedernelras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, selados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agência Central, na Rua 1º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, lojas
Gloria — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 65;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196.

O CORUJA

DEDILHANDO...

52 começa com uma "penca" de suspensões. Rigoni, Irigoyen, Mesquita, Castillo, Pinheiro, Luiz Coelho, — todos receberam um presente de ano novo da C.C. O problema da sucessão, também, vai agitando os bastidores do turfe e Bastos Padilha diz ser partidário da chapa única. Antunes Maciel ouve e promete convencer Osvaldo Aranha... Quem virá para o lugar de João Borges? Danton? Ou Padilha também é candidato? O S.I.P. não demora a fornecer os habituais boletins a êsse respeito... e aos poucos Moreno toma conta de Cidade-Jardim. Moreno, que não tem complexo —, nem daquela "Cara de Macaco" meio atravessada, que nem de macaco é... Entramos, assim, em 52 sob uma onda de promessas e com as atenções mais voltadas para São Paulo, onde a Temporada Oficial entra na fase mais sensacional até o Grande Prêmio "S. Paulo". FAAIMBÊ já reapareceu correndo uma "barbaridade", enquanto o Minguinho lamentava deixar Lover's Moon para montar um Honolulu diferente do Honolulu "Derby-Winner"... É, pessoal... 52 tem tudo para "abafar". Vejamos como se porta o "brôto"...

"TACADA"!

Fala-se que Mario de Almeida deu uma "tacada" memorável! Rio Verde e Veludo foram os maiores responsáveis pelo sucesso do português que se reabilitou amplamente de uma ligeira ameaça de "lancatréia".

Mario de Almeida, ao que se diz, vai trocar a "Mercury" por um "Cadillac" rabo de tubarão...

Paulino Tavares, que não é bobo, já pediu um "Fiat" pulga ao lusitano...

AZAR...

Os donos de Waldorf, Maracatú, etc., foram os "contemplados" esta semana com os aprendizes de terceira categoria.

Aliás, êsses páreos só se justificariam, se a Comissão de Corridas tratasse da criação da Escola de Jóqueis! É uma lástima, o atual quadro de aprendizes de terceira categoria da Gávea. Salva-se apenas o Roberto Martins! O resto, francamente, é da pior qualidade.

Não têm culpa, todavia. A Escola faz muita falta. Enquanto isso, os proprietários ficam sem saber como escolher um aprendiz de terceira categoria. Às vêzes, com uma "barbada" "engatilhada", num pareozinho fraco, dão êsse azar...

CERQUEIRO

Quejido não saiu da cêrca... Pudera! Naquela posição, só um "anjinho" lhe permitiria uma "passagem" franca.

Ainda há muito jóquei bisonho na Gávea... Jóqueis que se portam como verdadeiros "cracks" para, depois, mostrarem-se incapazes tècnicamente, de pilotar um puro-sangue... Quejido até parecia aquele velho "matungo" BEIRÃO que não queria outra vida senão correr "junto aos paus".

RUIVINHA

Cochicha-se que o MORENO não quer deixar São Paulo porque anda apaixonado... Uma ruivinha de "fechar o comércio" é a atual perdição do "Cara de Macaco"...

Moreno tem dado sorte e, pelo visto, tão cêdo não volta para a Gávea. Como disse de início, o Candido é camarada sem complexos. E vence por isso...

SALVE...

...o Julio Carrapito que soube trazer o PAPO DE ANJO em grande forma, apesar do longo repouso! Carrapito, embora no programa constasse o nome de Manoel de Souza, é o treinador do "Expresso da Remonta"! Papo de Anjo, aguarda, agora, a presença de Prosper num "pêga" que se anuncia, desde já, como das maiores sensações da Gávea em 1952! Carrapito está tratando de um "crack" e deve aproveitar a oportunidade!

HOLEGE SOUBE APROVEITAR A GRAMA! — Era a última chance de HOLEGE na grama. Depois daquela, iria esperar mais uns quatro meses... E a eguinha soube aproveitar. Ganhou de galope, com o Tinoco a fazer posição e rir dos adversários. NORMALISTA "disparou" na ponta, mas entregou-se na altura das "Especiais". Luisiana, por fora, Sarabela pelo centro e Vitória do Palmar, por dentro lutaram um bocado pela terceira colocação. Tia Vina, mais uma vez, mostrou-se de uma irregularidade a tôda prova. Egua doente é muito falsa, a ex-Cajaiba.

Ilton Pinheiro Levou Uma Chicotada Em Plena Corrida!

"TEMPO QUENTE" NO SINDICATO!

RIGONI CASTIGOU O DISCÍPULO, QUE CHEGOU A PERDER AS FORÇAS... — OITO CORRIDAS NA CÊRCA E ALGUNS SINAIS COMO RECORDAÇÃO

...Naquele terceiro páreo de domingo houve uma ocorrência gravíssima! A princípio, tudo ficou em silêncio, mas, depois, soube-se de tudo: Rigoni havia vibrado tremenda chicotada nas costas de Ilton Pinheiro, seu velho companheiro do Paraná. Ilton, é claro, não tinha meios para retribuir a "gentileza", pois corria na frente com MINGUINHO, sempre assediado pelo Rigoni na ARARI.

Logo que chegou à Pesagem, Pinheiro fêz queixa. Despiu a jaqueta verde e ouro e mostrou as marcas do castigo impiedoso de que fôra vítima.

Trazia um sinal enorme, como recordação de uma jornada das mais ingratas em que, além de perder o páreo lá "em cima", ainda apanhara do adversário.

Ao que soubemos, Pinheiro zangou-se com Rigoni. Houve "tempo quente" no Sindicato Paranaense e o incidente durante o páreo de Arari, foi o primeiro passo para a cisão que se aproxima. Pinheiro rompeu com Rigoni e, ao que consta, terá algumas adesões. Caso contrário, fundará outro "Sindicato", talvez um misto de paranaense e carioca para combater o sempre temido órgão sob a presidência de Henrique de Souza.

SUSPENSÕES

A C. C., como se esperava, suspendeu Rigoni por oito corridas. Pinheiro, que perdeu as fôrças no meio do caminho, também foi punido: quatro reuniões.

Está, assim, o "Sindicato" em pé de guerra! Essa chicotada ainda vai dar "panos para as mangas"... Desde já podemos adiantar, que Salomão está ao lado de Rigoni para qualquer eventualidade.

A questão será debatida em "assembléia". Há quem acredite que Henrique de Souza tem uma boa solução e que Pinheiro acabará cedendo.

GIRANDOLAS

MARCHA DO TEMPO

Começo de ano... Vida nova... Todo o mundo querendo entrar com o pé direito e armado de melhores propósitos... Esperanças se acumulando em [illegible] verde, matizadas de sonhos côr de rosa... A folhagem [illegible] das copadas e substituída por outra, numa tranquilidade [illegible] renascimento... Enfim, a vida tôda remoça! [illegible] de paz de sossego, de tranquilidade. Tudo é disposição e [illegible] em estado potencial! Animam-se projetos, todos [illegible] de realizações...

Não há como um dia atrás do outro e uma noite no meio! Os sonhos todos, otimistas se esboroam [illegible] nêsse começo de ano que traz rançosas recordações do [illegible] que se passou. E começa o remerrão de todo o dia, na [illegible] dos acontecimentos vulgares, marcando, com [illegible] que a vida, tôda ela, é igual. Muito igual. Ontem, hoje e sempre. Igualíssima! Os fatos se acomodam às pessoas e estas [illegible] como podem. Nada de extraordinário! Tudo, um [illegible] lugar-comum!

CAIO DE NASSAU

O ano se foi, recalcado... Cheio de complexos... Com tôda a debilidade de um ano velho, gasto e exausto... Ainda bem que alguma coisa ficou, dentro disso tudo! As posições ficaram definidas e foram apuradas as reservas patrimoniais e morais depois de um exercício a mais, de atividades. Rigoni, mesmo perdendo o chicote (que sempre êle bota debaixo do braço!) com Saigon, ganhou, pela quarta vez consecutiva, a principal posição dos nossos jóqueis. Garantiu mais uma vez, com a postura que lhe é peculiar, mortando os favoritos que lhe entregaram! Aclamado e vaiado, num misto de incompreensão recebeu o justo lauro de seu esfôrço justiça lhe seja feita. Castillo alvoroçou os bastidores, chegando ao fim como começou! E ganhou o Encerramento! Zuniga, atropelou como nos bons tempos, roubando ao Jorge Morgado uma posição que êle defendeu como pôde. E logo o Zuniga, que no empate, refetira o seu conceito de "gentleman" do nosso turfe! Por outro lado mudando o prisma João Borges Filho declarou não ser candidato à sucessão! Sucessão que o Padilha, como pombo-correio, pretende resolver, para a grandeza do Jóquei com um candidato único, em preliminares entendimentos. Isto tudo significa dias agitados para a Sociedade, na esperança de que outros melhores dias também virão...

O totalizador anda errado! Coisa que não entra, em sua cabeça verde de bicho velho, são continhas elementares, de somar! E todos querem saber, por curiosidade em que bases foi feita uma tal aquisição. Andam sendo cochichados, nos bastidores do turfe que o tipo aberto vem trazendo ruinosos prejuízos. Inclusive uns certos boatos, não confirmados e [illegible] de [illegible] e [illegible] quando [illegible] o cavalo Crambe.

Os concursos e bettings pela [illegible] que agora [illegible] o Betting Jóquei Clube que [illegible] com o talão do Sátiro um colecionador de [illegible].

E é sempre assim na marcha do tempo! Tudo vem e tudo vai! E nós também, enquanto [illegible], registramos mal ou bem, o começo e o fim. Registramos com pessimismo, pensando, desde já que tudo [illegible] muito igual... Tudo igual... Sem [illegible] nem pé!

O CALOR AFOGOU LA GUASA... — La Guasa está longe de ser uma [illegible]. Eguinha apenas [illegible] mas bastante [illegible] — pelo menos numa grama [illegible] e sob um sol causticante. A [illegible] domingo, [illegible] como havíamos editado [illegible] e não fôsse uma "defesa" de IRIGOYEN, teria cedido ante uma reação de [illegible] por dentro. A irmã paterna de BIG RED está inscrita esta semana em mil e quatrocentos metros... E há quem diga que LA GUASA não é disso.

OS PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14.45 — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Taruman	54
1—2	[illegible]	56
1—3	Minguinho	56
1—5	[illegible]	57

2.º PAREO — Às 15.10 — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	[illegible]	54
1—2	[illegible]	56
3	[illegible]	56
1—4	[illegible]	55
5	[illegible]	53
1—6	[illegible]	58
"	[illegible]	50

3.º PAREO — Às 15.35 — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) —

		Ks.
1—1	Maracatú	56
2	Waldorf	54
1—3	Arte Campo	54
4	Dohes	55
1—5	Irmão Vizir	56
6	Frin	54
1—7	Don Prodigue	54
8	[illegible]	56

4.º PAREO — Às 16.05 — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1—1	Caurá	[illegible]
2	Aiter	[illegible]
1—3	Abesarro	[illegible]
4	Urihu	54
1—5	[illegible]	55
6	[illegible] Lopes	54
1—7	[illegible]	55
"	[illegible]	53

5.º PAREO — Às 16.30 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00

		Ks.
1—1	Frecinda	56
1—2	Ramon Novarro	61
3	Guaruman	51
1—4	Rio Verde	54
"	Cabo Frio	50
1—5	Marshall	57
"	Mangaratiba	53

6.º PAREO — Às 17.00 — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Ingino	56
2	Monetario	52
1—3	[illegible]	55
4	[illegible] Maid	55
5	Fenuelta	54
1—6	[illegible]	54
7	Gran Chaco	52
8	Mitone	54
1—9	[illegible]	54
10	Feniana	54
11	Buzzeos	52

7.º PAREO — Às 17.30 — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	My Lord	56
"	Pesadelo	56
1—2	Lavrador	54
3	Attacker	52
1—4	Bom [illegible]	56
5	[illegible]	58
6	[illegible]	54
7	[illegible]	52
8	Visigôdo	54
9	Descamisado	53

8.º PAREO — Às 18.00 — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Faronia	54
2	[illegible]	54
1—3	[illegible]rabanda	56
4	[illegible]	52
1—5	[illegible]	58
6	[illegible]	56
7	[illegible]	58
8	[illegible]	54
"	Hollywood	54

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14.20 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Itumbá	[illegible]
1—2	Condor	55
1—3	Kacun	55

2.º PAREO — Às 14.15 — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1—1	[illegible]	56
1—2	[illegible]	56
1—3	Maria [illegible]	56
1—4	[illegible]	54
5	[illegible]	56

3.º PAREO — Às 15.10 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1—1	Pulseira	55
1—2	Nora	5[illegible]
3	Heliafa	54
1—4	Morena Linda	55
5	Eleria	55
1—6	[illegible]	55
7	[illegible]	55

4.º PAREO — Às 15.35 — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1—1	Soberano	56
1—2	[illegible]	56
1—3	[illegible]	56
4	Mandi	56
1—5	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	56

5.º PAREO — Às 16.05 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Sun Valley	55
1—2	Oxford	55
3	Kancut	55
1—4	Herta	55
5	[illegible]	55
1—6	Fair Bird	55
7	[illegible]	55

6.º PAREO — Às 16.[illegible] — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00

		Ks.
1—1	Partisan	[illegible]
2	Senorita	52
1—3	[illegible]	52
"	[illegible]	52
[illegible]	[illegible]	54
[illegible]	[illegible]	52
[illegible]	[illegible]	54
[illegible]	[illegible]	52

7.º PAREO — Às 17.00 — 1.[illegible] metros — Cr$ [illegible] — (Betting)

		Ks.
[illegible]	[illegible]	58
[illegible]	[illegible]	56
[illegible]	[illegible]	58
[illegible]	[illegible]	58
[illegible]	[illegible]	54
[illegible]	[illegible]	54
[illegible]	[illegible]	58
[illegible]	[illegible]	54
[illegible]	[illegible]	54
[illegible]	[illegible]	55
[illegible]	[illegible]	54
[illegible]	[illegible]	54
[illegible]	[illegible]	55
[illegible]	[illegible]	52

8.º PAREO — Às 17.30 — 1.[illegible] metros — Dominario [illegible] — Handicap [illegible] (Betting)

		Ks.
1—1	Robelto	57
[illegible]	[illegible]	55
2	[illegible]	55
[illegible]	Montes	51
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	54
[illegible]	[illegible]	55
[illegible]	[illegible]	56

9.º PAREO — Às 18.00 — [illegible]

		Ks.
[illegible]	[illegible]	56
[illegible]	[illegible]	56
[illegible]	[illegible]	56
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	56
[illegible]	[illegible]	56
[illegible]	[illegible]	56

A SITUAÇÃO DOS MARCENEIROS

Há Cinco Anos Sem Aumento

Nada Decidiu a Última Mesa Redonda Entre Empregados e Empregadores — Impediu o Sindicato Patronal os Entendimentos Diretos Entre Patrões e Operários — Dia 15, a Resposta dos Proprietários de Fábricas de Móveis e Similares

...Marceneiros, empalhadores, tupieiros, entalhadores e lustradores vêm de ha muito, pleiteando melhoria em seus salários desajustados da realidade atual do custo da vida.

Com esse objetivo, procuraram entrar em entendimentos diretos com várias firmas, tentando acôrdos, numa compreensão geral e amistosa de empregados e empregadores.

No entanto, essas demarches foram perturbadas pela intervenção do Sindicato patronal recomendando em circular aos seus filiados nenhum compromisso assumissem, pois caberia ao Sindicato qualquer entendimento na questão de aumento de salários.

Tal intervenção prejudicou os entendimentos havidos entre diversas casas do ramo, já dispostas a conceder o aumento solicitado.

MESA REDONDA

A pedido dos empregados foi então realizada uma mesa redonda, onde patrões e empregados expuseram suas razões ante a ação mediadora do Departamento Nacional do Trabalho.

No entanto, nada de prático foi deliberado porquanto o sr. Carlos Loureiro, presidente do Sindicato patronal, declarou desconhecer qualquer reivindicação dos operários.

Rebatendo essa afirmação, o presidente do Sindicato dos marceneiros, Sebastião Viana, afirma enérgicamente:

— Quando em memorável assembléia deliberamos reivindicar diretamente aos patrões, foi porque julgavamos poder o Sindicato promover acôrdos diretos com as empresas que procuravam resolver a situação de modo conciliatório. E tanto o Sindicato patronal teve conhecimento dêsse movimento que distribuiu uma circular em tôrno do assunto. Como então, alegar agora desconhecer nossa tabela de aumento?

Se houvessemos pleiteado um aumento coletivo, muito bem. Poderíamos então nos dirigirmos ao Sindicato dos Empregadores. Mas nossos entendimentos eram parciais, de empregados de cada firma com os respectivos patrões".

NOVA REUNIÃO

Como não se chegasse a nada de prático foi de comum acôrdo marcada nova mesa redonda para o proximo dia 15 de janeiro devendo então, nessa data, o representante patronal trazer resposta concreta de seu orgão de classe sôbre a tabela apresentada pelos marceneiros.

Foi também estabelecido que, os Sindicatos patronais, dos proprietários de Marceneiros e de Serrarias teriam reuniões distintas com os empregados, para evitar sejam tumultuados os trabalhos com reivindicações específicas de cada setor.

HA CINCO ANOS SEM AUMENTO

Desde 1947 não têm os marceneiros um aumento coletivo de salários, embora o custo da vida venha constantemente subindo.

— "Nosso salario é muito variável — acrescentou o presidente do Sindicato dos empregados, sr. Sebastião Viana — e, justamente por isso, procuramos reajusta-los dentro de uma tabela. Para os marceneiros, tupieiros e entalhadores pleiteamos um aumento de 25 cruzeiros sôbre as diárias atuais. Para os lustradores, empalhadores, maquinistas e costureiras, 20 cruzeiros. Serventes, 15, e 10 cruzeiros para os aprendizes.

Nas empreitadas em geral, um aumento de 20 por cento sôbre o preço atual das tarefas. Aos mensalistas que ganham até 2.500 cruzeiros, um aumento de 25 por cento e de 20% daí em diante.

Fixados os Preços Mínimos do Trigo

O ministro da Agricultura sr. João Cleophas baixou portaria fixando os preços mínimos de trigo de produção nacional — safra de 1951-52 — a serem pagos obrigatoriamente aos produtores de trigo nos portos de embarque, inclusive Pôrto Alegre e Pelotas.

Serão os seguintes tais preços mínimos: pêso hectolitrico: 82 (ou mais) — Cr$ 176,00; 81 — Cr$ 174,50; 80 — Cr$ 173,00; 79 — Cr$ 171,50; 78 — Cr$ 170,00; 77 — Cr$ 168,50; 76 — Cr$ 167,00; 75 — Cr$ 165,50; 74 — Cr$ .... 164,00.

Estabelece ainda a portaria que, para as compras realizadas nas localidades servidas por estação ferroviária ou pôrto fluvial, poderá ser permitido o desconto do respectivo frete até ao pôrto marítimo.

O preço mínimo de aquisição do trigo nacional nos pontos de embarque ferroviário e fluvial mais próximos das zonas de produção será de Cr$ 150,00 para o pêso hectolitrico de 78, variável de acôrdo com o pêso hectolitrico do cereal.

Havendo fração no pêso hectolitrico, êste deverá ser considerado com um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário.

Esclarece a portaria que os preços acima entendem-se para o produto limpo e sêco, embalado em sacaria nova de 60 (sessenta) quilos).

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuimos aos leitores que se seguem os votos de Boas-Festas que nos enviaram: Ernani Teixeira Filho, Cia. Auto Lux, Alfredo J. de Souza & Cia., Publicidade Negocios, Departamento de Desportos do Exercito, Sindicato Nacional dos Aeroviários, Brazaço S. A., Serviço Hollerith S. A., Manoel Monteiro, Shen Chin-ting e Senhora.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

ADÃO RIBAS QUASE "RODOU"!

Latorre Explica o Atraso de FLORETE na Partida — Vinha Abrindo o Lover's Moon...

Eis o que contem o Livro de Ocorrências esta semana:

— Francisco Irigoyen, piloto de Accordeon, informou que, na partida, o cavalo Madrigal veio de golpe para fora tendo por isso prejudicado o informante, que esteve a pique de "rodar".

— Alberto Dereeles, piloto de Morenninha, informou que na altura dos 1.000 metros teve que recolher a sua montada devido ter caido à sua frente a égua Olindaia.

— Adão Ribas piloto de [illegible], informou que [illegible] [illegible] em [illegible] [illegible] além [illegible] obstante os esforços que empregou para corrigi-la. A [illegible] da égua pensa o declarante provém de um defeito nos [illegible] da mesma.

— Olivio Macedo, piloto de [illegible], informou que o animal Tirolês, desde os 1.200 metros vinha cercando o [illegible]. E na altura dos 800 metros correu de golpe para dentro obrigando-o a suspender o seu conduzido.

— Paulo Tavares, piloto de [illegible], informou que na altura dos 1.200 metros o cavalo [illegible] forçou uma passagem entre o seu pilotado e a égua Happy Haven, contestando a queixa do seu colega.

CORRIDA DE DOMINGO

Adão Ribas, piloto de [illegible], informou que na altura dos 1.700 metros a égua [illegible] [illegible] de golpe [illegible] atrapalhando-se [illegible] nas patas [illegible] quase caindo, ficando mesmo fora de controle.

Severino Cáceres, piloto de Esquiva, esclareceu a parte [illegible] que a sua conduzida correu [illegible] levada porém, por Fair Prince.

— José Portilho, piloto de Fair Prince, confirma as partes acima adiantando ter sido levado por Flamboyant.

— Fernando Castillo, piloto de Lover's Moon, informou que [illegible] direto o seu conduzido [illegible] não [illegible].

René [illegible], piloto de [illegible] [illegible] na [illegible] pelo que foi obrigado a recolher a sua montada.

DOCUMENTOS E OBJETOS PERDIDOS

Foi perdido na redação de ULTIMA HORA um molho de chaves, possivelmente por pessoa que tenha vindo fazer alguma queixa em nossa seção especializada. O dono poderá vir buscar a qualquer hora. São duas chaves comuns e duas pequeninas.

—Acha-se à disposição do respectivo dono, com o sr. José, na rua Silva Gomes 20, fundos, em Cascadura, uma placa de veículo de n.º 60-39-66, perdida por êsses dias.

—Uma senhora esqueceu no dia 26 um guarda-chuva, quando saltou de um lotação Francisco Sá-Leblon. Esse objeto encontra-se em poder do motorista do auto, Osmar Dias Moniz, à Praia de São Cristovão 211.

—Acha-se em nossa redação o certificado de reservista do sr. Domingos Sabino Pereira que foi trazido por um leitor que o encontrou na via pública.

— Igualmente aqui se encontram documentos pertencentes a Manoel da Rosa, que foram trazidos pelo sr. Manoel Ferreira Lima, que trabalha na Fundição Americana.

— Felice Labanca perdeu sua carteira de motorista, juntamente com outros documentos em nome de José de Almeida e Domingos Vita, que estavam em seu poder. Pede a quem encontrar, o favor de comunicar lhe pelo telefone 43-1777, pelo que ficará muito agradecido.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos um exemplar da Revista Brasileira de Panificação, que a diretoria desse órgão teve a gentileza de nos enviar.

Peles no Rio Grande do Sul

A produção de peles de suínos, ovinos e caprinos do Estado do Rio Grande do Sul, alcançou em um ano os seguintes valores, segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura: Suínos, Cr$ ...... 9.047.100,00; ovinos, Cr$ ...... [illegible]; caprinos, Cr$ .... [illegible]. Em relação às peles de suínos e ovinos, verifica-se sensível decréscimo de valor a partir do ano de 1947.

Sementes de Trigo do Trigo do Brasil Para o Paraguai

O "FRONTANA" SUPEROU AS DEMAIS VARIEDADES

Ao que informa o "Boletim Paraguaio", editado pela Agência Comercial do Brasil, em Assunção, o Banco do Paraguai vai distribuir aos agricultores dez mil quilos de sementes de trigo da variedade "Frontana". Os técnicos da STICA (Serviços Técnicos Interamericanos de Cooperação Agrícola), ali sediados, depois de [illegible] [illegible] de diversas procedências chegaram à conclusão de que a variedade brasileira, poderá ser empregada no Paraguai com melhores resultados.

A RADIO CLUB PRA-3 - 860 Kcs. APRESENTA
ESTE MUNDO EM QUE VIVEMOS
novela de Alvaro Augusto e Roberto Mendes
com
RIBEIRO FORTES · ELZA MARTINS · BATISTA RODRIGUES · MILDRED SANTOS · e ALTANIR FERREIRA ·
3.as, 5.as e sábados às 10,30 hrs.
Oferta do LAVOLHO e do ABACATEIROL

Decidirá o Conselho Arbitral o Adiamento ou Não da Batalha Fluminense e Bangu

Convicção de Zizinho:

"EM MELHOR DE TRÊS, VENCERÁ O BANGU"

Fala o Grande Meia da Peleja de Domingo – Sôbre o "Hand-cap" Dos Tricolores

Esmagando o Canto do Rio, 11 x 3, "placard" record do ano em gramados carioca, o Bangu ao mesmo tempo que dava uma grande demonstração de fôrça, deixava claro que está com grande "gana" de ser campeão.

Entretanto, os banguenses não estão tão certos assim da vitória, domingo, sôbre o Fluminense. Zizinho, por exemplo, o "Marechal das vitórias banguenses", considera até um absurdo, nesta altura excesso de confiança.

Assim, inicialmente observa:

— Antes de mais nada, vamos decidir o campeonato com uma equipe que leva o "handicap" do empate. E que se pode dar ao luxo de perder. Para nós a única alternativa é a vitória.

"NUMA "MELHOR DE TRÊS", VENCERA O BANGU

Depois, Zizinho acentuaria:

— Vamos e venhamos: o Fluminense possui um time excelente. Mesmo admitindo-se alguma superioridade técnica do Bangu, não se pode ter certeza de vitória numa única partida. Ocasionalmente, uma equipe pode render abaixo do normal e então estará liquidada.

— De modo que precisamos vencer êsse jôgo. Porque então não tenho dúvidas: alcançaremos o título. Numa 'melhor de três", vencerá o Bangu. E domingo vamos lutar para defender o direito da "melhor de três" com o Fluminense.



Zizinho confia inteiramente nas possibilidades do Bangu

Um Grande Atacante:

Resolverá o Problema do Flamengo

Projetos do Rubro-Negro Para 1952. Opinião do Presidente Gilberto Cardoso

VAI o Flamengo encarar o ano de 1952 da mesma forma que encarou o de 1951. Sim O presidente Gilberto Cardoso realizou muito nesta temporada e se o quadro de futebol a principio não chegou a dar boa conta de seu papel no certame, já agora, em plena recuperação técnica, aparece como um dos mais fortes e poderosos da cidade. Mas, noutros setores também o rubro-negro brilhou, aparecendo com grande realce. No basquetebol, no volibol, no atletismo o Flamengo apareceu bem, apareceu com realce. Foi inclusive o vicecampeão dos "Jogos da Primavera" a magnifica competição esportiva feminina promovida por "Jornal dos Sports". Todavia, mais pretendo ainda realizar em 1952.

COMPLETAR A PISTA DE ATLETISMO E OUTRAS OBRAS

Falando a reportagem de ULTIMA HORA, o presidente Gilberto Cardoso traçou de um modo geral os seus principais objetivos no segundo ano de sua gestão.

Vem o Flamengo objetivando dar um incremento cada vez maior as suas seções esportivas. Agora em Fevereiro deveremos inaugurar a pista de atletismo que esta sendo construida a margem da Lagoa e dentro de todos os requisitos técnicos. Com isto acreditamos que o esporte base, que este ano já teve um periodo de renascimento dentro de nosso clube, recupere todo o seu prestigio anterior, aquele mesmo de anos passados, quando chegamos a brilhar nesta modalidade. Também o basquetebol feminino será bem cuidado, já que pretendemos formar uma nova equipe, com elementos vindos de baixo, preparados e cuidados pelos técnicos do Flamengo.

EM MARÇO A NOVA SEDE

Prosseguindo o presidente rubro negro trata da questão da sede:

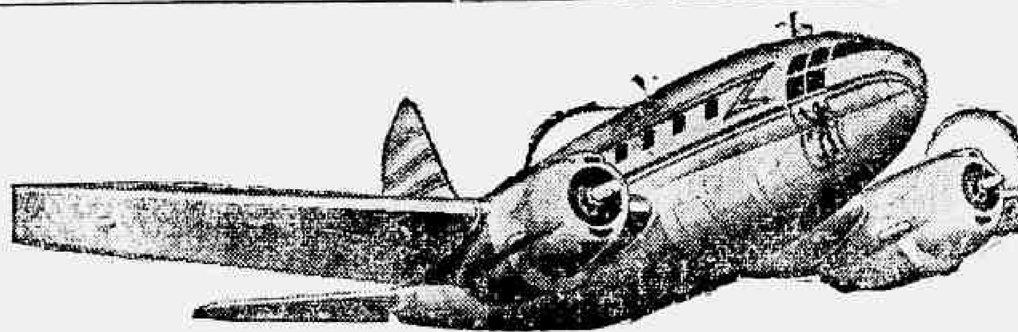
Em Março deverá ser inaugurada a nova sede, isto porem é trabalho da Comissão de Obras e os serviços foram iniciados em administração anteriores, devido o trabalho do sr. Hilton Santos.

UM GRANDE JOGADOR

Quanto a parte de futebol, o sr. Gilberto Cardoso declarou:

Temos o objetivo de contratar um grande atacante, um jogador de valor, de expressão técnica e com isto, segundo o nosso técnico, estará resolvido de forma cabal e satisfatoria o problema do quadro de futebol. Vamos lutar pelo titulo máximo de 1952, não se esquecendo que o Flamengo aparecerá também como forte concorrente no Torneio Rio-São Paulo.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II -- RIO, 2 DE JANEIRO DE 1952 -- N. 171



1951

NOVAMENTE A

REAL

LIDER ABSOLUTA

NOS TRANSPORTES AÉREOS

Mais um ano de sucesso e liderança. Em 1951 o público prestigiou tão intensamente a REAL, preferindo-a de tal forma, que permitiu serem ultrapassados todos os seus êxitos anteriores e manter absoluta liderança nos transportes comerciais.

A REAL agradece essa preferência e assegura para 1952 os seus melhores esforços no sentido de superar-se a si mesma, na regularidade do serviço e na inigualável CORTEZIA que a fizeram famosa.

E, para os seus clientes, público em geral e sempre dedicados colaboradores, a REAL deseja um Ano Novo pleno de felicidades.

DADOS ESTATÍSTICOS DE 1951

REAL

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
PASSAGEIROS	41.261	41.258	44.961	41.481	42.607	41.703	50.670	49.851	46.098	42.272	39.782	41.390
CRIANÇAS	1.338	1.308	1.367	1.068	1.067	891	1.179	1.256	1.197	1.029	1.049	1.010
CARGAS KGS.	247.775	374.597	460.006	507.962	465.143	550.392	582.146	762.702	720.863	730.168	791.747	685.392
CORREIO Kgs.	8.685	6.695	8.780	7.874	8.281	7.763	8.908	9.015	8.667	10.030	10.221	10.703
KILÔMETROS	748.154	711.645	799.612	765.551	794.924	815.453	892.762	1.057.488	1.056.476	1.030.321	984.259	907.594
HORAS DE VÔO	3.018:57	2.845:38	3.275:47	3.085:46	3.193:16	3.303:14	3.583:47	4.330:52	4.283:53	4.257:43	4.101:21	3.739:36

TOTAIS DO ANO DE 1951

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS		523.334
CRIANÇAS	"	13.759
CARGA Kgs.	"	6.878.893
CORREIO Kgs.	"	105.622
KMS. VOADOS		10.564.239
HORAS DE VÔO		43.019:50

TOTAIS DESDE O INÍCIO DAS OPERAÇÕES

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS		1.470.603
CARGA Kgs.	"	12.153.534
KMS. VOADOS		30.334.698
HORAS DE VÔO		121.338:48

Por isso é sempre melhor viajar pela

REAL S. A. TRANSPORTES AÉREOS



RIO DE JANEIRO: Rua Santa Luzia, 732 - Fones: 22-8055 - 52-4875 - 42-3614

Ultima Hora

SUPLEMENTO JUVENIL

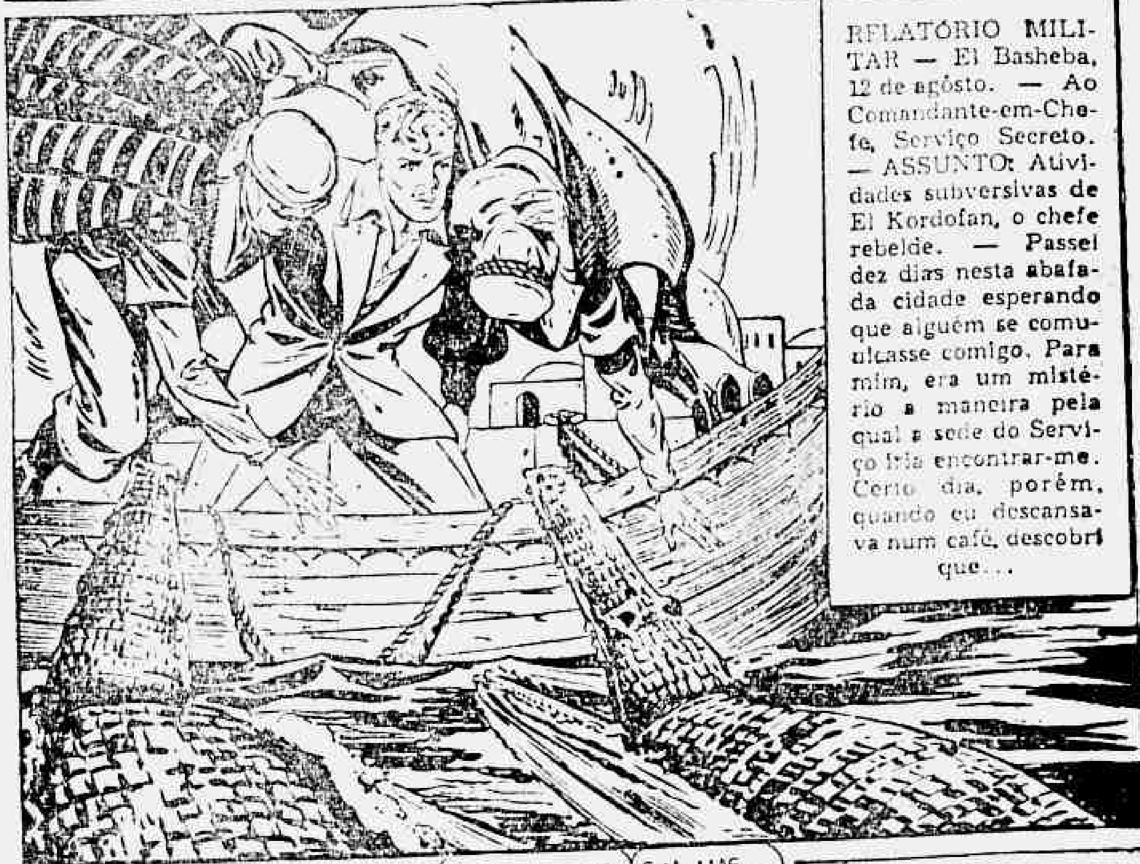
NUM. 140



DESERTO

CORONEL Leclerc

PERIGO NO DESERTO!









Coronel Leclerc DA LEGIÃO ESTRANGEIRA

PERIGO no DESERTO



PRESTE ATENÇÃO, CORONEL! EL KORDOFAN PLANEJA PÔR-SE EM MARCHA AMANHÃ, E EU TENHO ORDENS PARA O SENHOR.











Coronel Leclerc
DA LEGIÃO ESTRANGEIRA

PERIGO NO DESERTO

"APÓS AS INVESTIGAÇÕES POLICIAIS, COMECEI A REVIRAR EL BASHEBA, PROCURANDO DESESPERADAMENTE AQUÊLE ÚNICO ROSTO MEU CONHECIDO. E CERTO DIA..."

ESTOU COM UM PALPITE DE QUE, QUANDO ENCONTRAR AQUÊLE SUJEITO, ESTAREI MAIS PERTO DE EL KORDOFAN TAMBÉM. EI!

UM MOMENTO! QUERO FAZER-LHE UMAS PERGUNTAS!

ÊLE ME VIU... AGORA TENHO QUE AGIR COM CAUTELA!

RAIOS... ÊLE ESTA FUGINDO! TENHO QUE AGARRÁ-LO AGORA OU... QUÊ ?!

BEM-VINDO SEJAS, MEU TOLO AMIGO. NÃO ÉS TÃO ESPERTO COMO TE JULGUEI...

ALLAH-AKBAR! ÊLE LUTA COMO UM LEÃO!

QUANDO EU SACAR DE MEU REVÓLVER, DEMÔNIOS, O LEÃO FICARÁ AINDA MAIS FEROZ!

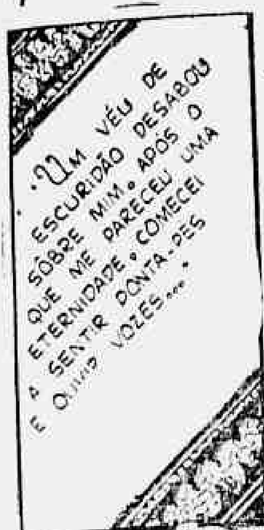
SINTO MUITO, CÃO, SERIA IMPRUDENTE PERMITIR QUE TEUS TIROS ATRAÍSSEM A POLÍCIA. TOMA!

OOH!

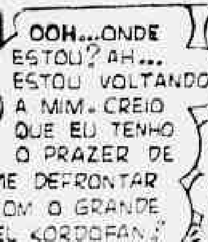
LEVA-O! EL KORDOFAN NATURALMENTE QUERERÁ DIVERTIR-SE UM POUCO COM ÊSTE ESPIÃO, ANTES DE O LIQUIDAR!

Coronel Leclerc da Legião Estrangeira

PERIGO no DESERTO



















Coronel Leclerc da Legião Estrangeira — PERIGO no DESERTO













Coronel Leclerc da Legião Estrangeira — Perigo no Deserto



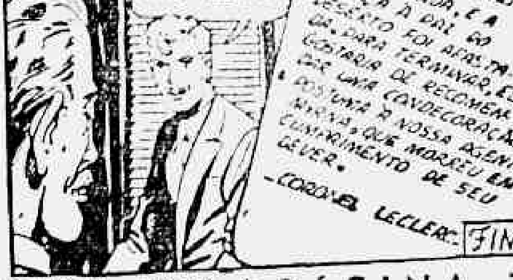












Florisbelo

QUE DESCULPA!









